



domingo
+

Dora Freind,
talento da
nova geração

Atriz está em dois
filmes este ano

MATEUS AUGUSTO RUBIM/DIVULGAÇÃO

Receitas para
aproveitar o
Festival da Tilápia

Peixe é vendido com
preço mais baixo

ALEXSANDER FERRAZ

ESPORTES

Peixe. B-5
**Venda de Marcos
Leonardo pode
render R\$ 22 mi**

Timão. B-6
**No reencontro
com Tite, missão
é deixar o Z4 hoje**

PESQUISA JORNAL A TRIBUNA

Aqui, sua voz faz toda a diferença.
Participe!

Aponte a câmera de seu celular para o QR Code
acima e participe de nossa pesquisa sobre A Tribuna.
Outra opção é acessar o site atribuna.com.br
e clicar no botão amarelo.

Fórum de Santos tem quase um processo por habitante

Judiciário trabalha para buscar soluções e agilizar tramitação

Segundo o Tribunal de Justiça de São Paulo, até julho, havia 427.697 feitos (nome dado ao conjunto dos atos e peças processuais) em anda-

mento na Comarca de Santos. Apenas em julho, foram distribuídos mais de 18,7 mil. Como a população santista é de 429.567 habi-

tantes, segundo o IBGE, há quase um processo por pessoa. Por isso, a busca por soluções mobiliza o meio jurídico. **A-3**

OAB pede para Moraes rever multa de R\$ 50 mil

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) pediu, ontem, para que o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), reconsidere a imposição de multa de R\$ 50 mil a usuários do X que recorreram a

“subterfúgios tecnológicos”, como uso de VPNs, para continuar usando a rede social. A plataforma do empresário Elon Musk está suspensa no Brasil em razão do não cumprimento de ordens judiciais. **B-3**

A REGIÃO EM PAUTA

Caderno D

Embora compra on-line siga forte no País, pesquisa revela preferência por comércio de rua

Conta de luz fica mais cara com bandeira vermelha

Pela primeira vez em mais de três anos, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) anunciou bandeira tarifária vermelha 2 para setembro. O órgão citou como justificativa a expectativa de afluência nos re-

servatórios das hidrelétricas do País, em cerca de 50% abaixo da média. Isso representa um acréscimo de R\$ 7,87 a cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos nas contas de luz. **B-2**

À moda italiana

A primeira Festa Italiana de Santos acontece até hoje no Arcos do Valongo, com muita música, diversão e comida típica, das 11h às 20h. O evento homenageia os 150 anos da chegada dos primeiros imigrantes italianos ao Brasil. **A-4**



ALEXSANDER FERRAZ

Sonho mais próximo

Obras no Conjunto Habitacional Vanguarda 2, no Paquetá, são retomadas para receber famílias que vivem em cortiços. **A-7**

VANESSA RODRIGUES

Bom dia
Economia depende de um governo austero para que as dinâmicas de crescimento se tornem sustentáveis. **A-2**

Espanha quer atrair nômades digitais com verba
Para áreas rurais de baixo PIB. **B-2**


Trecho do Canal 1 está com tráfego liberado após obra
Serviço levou quatro semanas. **A-4**

Tempo
Dia ensolarado com névoa ao amanhecer. **B-4**
Mín. 17º Máx. 29º
TOTAL DESTA EDIÇÃO 38 PÁGINAS


FALE COM A REDAÇÃO
(13) 99674-1390
@grupo.tribuna
@atribunasantos

CENTRAL DO ASSINANTE
(13) 2102-7232
@atribunasantos
@JornalATribunaSantos


ISSN 1415-3696
9771415369013




ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS




INSTITUTO VERIFICADOR DE COMUNICAÇÃO



GRUPOTRIBUNA



130 ANOS



A TRIBUNA

FUNDADA EM 26 DE MARÇO DE 1894

M. Nascimento Jr. (1909-1959)

Giusfredo Santini (1959-1990)

Roberto Mário Santini (1990-2007)

MARCOS CLEMENTE SANTINI

Diretor-Presidente

ROBERTO CLEMENTE SANTINI

Diretor-Vice-Presidente

RENATA SANTINI CYPRIANO

Diretora Vice-Presidente

FLAVIA CLEMENTE SANTINI

Diretora Vice-Presidente

AIRTON VASCONCELOS

Diretor Executivo

ALEXANDRE LOPES

Diretor de Conteúdo

DEMETRIO AMONO

Diretor Comercial

Construção em país desafiador

Pesquisas de entidades como a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) e Confederação Nacional da Indústria (CNI), assim como da auditoria Deloitte, entre outros levantamentos, apontam momento mais positivo para a construção civil. Esses dados foram discutidos no Summit da Construção Civil, evento do Grupo Tribuna realizado na última segunda-feira, aprofundado no caderno publicado ontem. O setor ainda tem muito a avançar, mas já se sustenta sobre pilares bem definidos. Um deles: a renda dos brasileiros melhorou, principalmente com a queda do desemprego, de 6,8%, o menor nível desde 2014, o que gera confiança para o trabalhador to-

mar crédito por um período longo. São sinais que deixam as empresas ficam mais dispostas a investir. A Deloitte apontou que 86% das construtoras planejam comprar terrenos e 93% farão lançamentos. No ano passado, os analistas do mercado previam que neste ano o Produto Interno Bruto (PIB) cresceria menos de 1%, estimativa que foi recalibrada, pois o País avança a um ritmo acima de 2% e há economistas de instituições conceituadas, inclusive do segmento de crédito, que esperam pelo menos 3%.

Outro ponto importante para esse clima positivo da construção foi a queda dos juros básicos, de 13,75% em 2020 para atuais 10,5%. O recuo de 3,25% favoreceu

A economia depende de um governo mais austero para que as dinâmicas de crescimento se tornem sustentáveis

o mutuário, que pode contar com prestações mais baixas. Porém, o patamar de dois dígitos é muito pesado e precisa ser reduzido, algo que não está no horizonte. O Banco Central pode até subir a taxa Selic no próximo dia 18 para controlar a inflação dos serviços, o que esfria

um pouco o ânimo no lado financeiro, mas que não apaga totalmente as possibilidades de crescimento do setor. Os economistas afirmam que se essa alta da Selic ocorrer, não deverá ser para mais de 12% e nem tão demorada. Alguns afirmam que recuaria no médio prazo para 8%, aposta ainda difícil, considerando um país de economia tão imprevisível. Mas construtores experientes lembram que o setor já avançou antes com Selic de dois dígitos.

Contudo, tanto o setor imobiliário como os demais dependem de um governo mais austero para que as dinâmicas de crescimento se tornem sustentáveis. Isso beneficiaria o programa Minha Casa, Minha

Vida, que no segundo trimestre produziu 159 mil moradias. É um número respeitável, mas ainda aquém das necessidades, pois o déficit habitacional é estimado em 6 milhões de unidades no País por algumas pesquisas. O problema é que o Minha Casa, Minha Vida já foi desacelerado há uma década por restrições orçamentárias – agora é considerado o motor da construção habitacional. Porém, sua consolidação exige contas públicas em ordem, o que deve ser exigido do Governo Lula, pois a mais beneficiada será a própria baixa renda, que a gestão atual tanto diz dar prioridade. Com o déficit das contas públicas de 78,5% do PIB, tudo ficará mais difícil.

TRIBUNA LIVRE

IVES GANDRA DA SILVA MARTINS. Professor, presidente do Conselho Superior de Direito da Fecomercio-SP, ex-presidente da Academia Paulista de Letras (APL) e do Instituto dos Advogados de São Paulo (Iasp)

O amigo Delfim Netto

Morreu em 12 de agosto um querido amigo, Antonio Delfim Netto, aos 96 anos. Nem sempre, contudo, fomos amigos. Em 1968, quando era o todo-poderoso ministro da Fazenda no governo Costa e Silva, ele pediu o confisco dos meus bens e a abertura de um Inquérito Policial Militar (IPM) contra mim, por entender que os honorários advocatícios que eu recebera de um determinado cliente eram produto de um sonegador. Isso em pleno Ato Institucional 5. Era um período em que, das pessoas que respondiam aos IPMs, muitos não voltavam. Foi assim com o jornalista Vladimir Herzog, que morreu durante um IPM.

Felizmente, quem mandava iniciar o inquérito era o ministro da Justiça, que fora meu professor na Faculdade de Direito da USP, Gama e Silva. Ele entendeu que os honorários advocatícios não tinham nenhuma vinculação com a vida de quem defendia, até porque eu estava ganhando a questão na Justiça. Gama e Silva nunca mandou intimidar-me. Eu mesmo disse aos jornais, quando veio a notícia, que o ministro poderia me investigar, pois eu não tinha nada a esconder. Vale ressaltar que os honorários só foram descobertos porque eu os declarara, numa época em que poucos faziam a declaração do que ganhavam na advocacia, pelo menos a declaração completa.

Com o passar do tempo, Delfim e eu passamos a manter relações. Ele mes-

mo disse que a briga não era pessoal, mas técnica. Ficamos amigos. Em 1986, fundamos a Academia Internacional de Direito e Economia. Entre os economistas, estavam ele, Roberto Campos, Ernane Galvêas, Mário Henrique Simonsen, Carlos Langoni, Afonso Celso Pastore e, entre os juristas, Manoel Gonçalves, Celso Bastos, Moreira Alves, Oscar Correia e outros. Fui seu primeiro presidente. A nossa amizade cresceu. Em 1986/1987, depois de uma audiência pública feita na Assembleia Nacional Constituinte - ele presidia a subcomissão de reforma da ordem econômica -, chegou a declarar ao Estado de São Paulo que eu seria um excelente candidato a prefeito da Capital.

Escrevemos quatro livros juntos e demos algumas palestras. Sempre tive uma grande admiração pelo Delfim, porque ele tinha precisão gráfica para definir situações com frases que eram cirúrgicas para aquele momento. Era um esplêndido economista, um cidadão absolutamente preciso e pragmático no que fazia. Como cidadão, apesar de ter participado do governo militar, sempre manteve contato com todas as áreas acadêmicas e políticas. Foi deputado e foi titular da FEA, na Universidade de São Paulo. Nosso último encontro foi durante uma palestra que demos juntos, há dois ou três anos, na Fecomercio-SP.

Nunca ninguém entendeu como é que nos tornamos bons amigos de-

pois daquilo que houve em 1968. José Renato Nalini chegou a dizer que o meu baú de ressentimentos não tem fundos, por isso é que a amizade fora possível. Estou convicto de que o Brasil perdeu um grande economista. Hoje, o que está faltando no país são bons economistas.

Sinto muito a morte do Delfim. Conversei com Galvêas, pouco antes de ele falecer (aos 99 anos), sobre a importância de Delfim Netto para este país. Ele também foi companheiro do Delfim e fundador da Academia Internacional de Direito e Economia, criada para mantermos um diálogo entre os economistas e os juristas, de tal modo que os juristas entendessem as questões econômicas e os economistas não se aborrecessem com as questões jurídicas.

De fato, um economista como Delfim fará falta ao Brasil, porque mesmo nos últimos tempos, já doente - ele sofria de gota há muitos anos -, ainda quando consultado, tinha aquele humor cirúrgico, que definia situações com brilhantismo único. Tenho a impressão de que o Brasil está ficando sem suas grandes inteligências, que precisam ser renovadas, mas para isso precisamos que todos pensem menos ideologicamente, e mais pragmaticamente, procurando olhar realmente para a ciência, a cultura, a educação, para o crescimento do País. Que Deus o receba de braços abertos, é o que eu desejo como seu velho amigo.

DO LEITOR

As cartas enviadas à Tribuna do Leitor devem conter nome, endereço, telefone e RG. O tamanho dos textos não pode ultrapassar 900 toques, incluindo os espaços. As cartas que não obedecerem esta orientação serão desconsideradas, bem como e-mails anexados.

E-MAIL
leitor@grupo-tribuna.com

ATENDIMENTO AO LEITOR
📞 Telefone: (13) 99674-1390

REDAÇÃO
Rua João Pessoa, 350, Santos, São Paulo. CEP 11013-002

Eleições (1)

Quero parabenizar o sr. Josemilton, que neste espaço destacou dois problemas comuns durante períodos eleitorais: a poluição visual causada pela distribuição excessiva de material de campanha, como santinhos, e a falta de familiaridade de alguns candidatos com as funções e responsabilidades do cargo para o qual estão concorrendo. É fato que, durante campanhas eleitorais, a quantidade de material publicitário se torna um incômodo para os cidadãos e até contribui para a poluição das ruas. E um entendimento sólido das funções e responsabilidades de um cargo, em especial no Legislativo, é crucial para que um candidato possa cumprir bem suas funções e contribuir efetivamente para a elaboração de políticas públicas.

GILBERTO PEREIRA TIRIBA - SANTOS

Eleições (2)

Confesso nunca ter prestado atenção na figura de Pablo Marçal, candidato à Prefeitura de São Paulo. Jamais teria meu voto qualquer disseminador de ódio, produtor de fake news e associado ao crime organizado. Por isso, lamento o comportamento do economista Marcos Cintra ao afirmar seu encanto com Marçal, que coloca toda classe política profissional em pânico. Cintra ressalta “não ter interesse na campanha, mas se Marçal chegar a prefeito e chamá-lo para uma ajuda técnica, aí é outra coisa”. Demonstrando sua idiossincrasia, Cintra já militou por 11 legendas, apoiou Temer e Bolsonaro, de quem foi Secretário da Receita, para depois pedir demissão e chamá-lo de impulsivo e irracional. Em 2022 foi candidato a vice-presidente na chapa de Soraya Thronicke. Lamentável.

JUAN MANUEL VILLARNOBO FILHO - SANTOS

Eleições (3)

Em relação à pesquisa IPAT para eleição de São Vicente, amplamente divulgada e manchete da edição do dia 28, com Kayo Amado na liderança disparada com 75,9% das intenções de voto, fica a indagação: onde estão os “opositores”, incluindo nomes de velhos conhecidos na política calunga e que “milagrosamente” desapareceram da disputa?

MAURO SANTOS - SANTOS

Eleições (4)

Ao ler recentemente três cartas de leitores neste espaço, o que já me preocupava agora piorou. Falo do avanço dessa turma de políticos extremistas e totalmente despreparados para exercer e honrar o voto que lhes foi dado. Para isso, é só verificar as escolhas feitas nas eleições de 2018, 2020 e 2022 em todos os âmbitos. Em Santa

Catarina, se orgulham em ser ultraconservadores e extremistas. Em São Paulo, o crescimento de Pablo Marçal chama atenção por ele demonstrar não ter condições de assumir a maior cidade do País. Precisamos ficar atentos a candidatos que não têm projetos sobre nada, são vazios em ideias, só atacam, e não sabem legislar nem administrar.

ANTONIO SERGIO DE JESUS - SÃO VICENTE

Menina de maio

Menina de maio. Como uma rosa de aço polido, espelhando roda beleza de seu sorriso, vem ficar comigo... Abençoada por Deus, tu és a menina de maio. Menina da minha vida, um anjo no espaço perdido, que entre as flores da primavera insiste em se ocultar.

JOÃO HORÁCIO CAMEZ - SANTOS

Progresso

Todo dia temos acompanhado notícias sobre falta d'água em Santos, São Vicente e Guarujá. Diante de tantas autorizações para novas obras, com cada vez mais apartamentos, pergunto se há bom senso, equilíbrio e comunicação entre as cidades e a Sabesp antes do sinal verde. Não se trata de um risco para o futuro, e sim para o presente, que podemos perceber com a falta d'água. E olha que a Sabesp vive nos ensinando a não desperdiçar água no banho, na torneira... Desse jeito, não vamos resolver esta questão no futuro porque não teremos um futuro com água para todos. Progresso é bom e necessário, porém com responsabilidade.

CESAR TAVARES DA CUNHA - SANTOS

Covardia

Quanto a uma recente missiva do sr. Marcus Aurélio de Carvalho, digo que não existe imprensa covarde, e sim profissionais covardes (não são todos) na imprensa. Um exemplo de desunião da categoria foi na exposição do Power Point dos promotores em Curitiba, que levaram uma hora e 20 minutos fazendo acusações contra Lula e, ao final, disseram que não tinham provas, apenas convicção. Não me lembro de ter visto nenhum membro da imprensa indignado com isso nem questionar os promotores sobre isso.

PEDRO DOS SANTOS NETO - SANTOS

Educação

O dever de educar os filhos é um dos mais importantes objetivos dos pais e nunca deve haver descuido. Fiquem atentos às modernidades, tenham a mente aberta para analisar e compreender as mudanças de comportamento de cada geração, pois nem tudo que é novo é prejudicial. Para tanto, abandonem as ideias preconcebidas ou radicais, tenham diálogo com seus filhos, compreendam os anseios dos mais jovens, com uma visão moderna. GRUPO DE PROTEÇÃO DA FAMÍLIA E DA CIDADANIA

GREGÓRIO JOSÉ. Jornalista, radialista e filósofo

Cirurgias bariátricas no Brasil

A obesidade, um problema de saúde que já atinge proporções epidêmicas, tem se tornado uma condição cada vez mais comum entre a população global. Nos últimos anos, a prevalência de obesidade entre os beneficiários de planos de saúde no Brasil aumentou significativamente, com quase um quarto dessa população sendo afetada. Nos casos mais graves, onde o Índice de Massa Corporal (IMC) ultrapassa 40 kg/m², ou acima de 35 kg/m² associado a comorbidades como diabetes e hipertensão, a cirurgia bariátrica tem sido cada vez mais considerada uma opção viável para salvar vidas.

A cirurgia bariátrica, que consiste em procedimentos no estômago e intestino para promover uma perda de peso significativa, tem se mostrado eficaz não apenas na redução do peso, mas também na melhora de condições como diabetes tipo 2, apneia do sono e hipertensão arterial. Essas ci-

rugias, além de serem uma ferramenta vital para a saúde a longo prazo, também representam um avanço tecnológico e científico, evoluindo desde os anos 1950 e se tornando menos invasivos com o tempo.

No Brasil, as diretrizes para a realização da cirurgia bariátrica são rigorosas e seguem padrões globais estabelecidos por organizações de saúde. O Conselho Federal de Medicina (CFM) estabelece critérios específicos, como a falha no tratamento clínico da obesidade por pelo menos dois anos e a necessidade de acompanhamento multidisciplinar. Essas normas refletem a complexidade do tratamento da obesidade, destacando a importância da cirurgia bariátrica na gestão dessa condição crônica.

Entre os principais tipos de cirurgias bariátricas realizadas, o *bypass* gástrico se destaca como o "padrão ouro", promovendo alterações significativas no sistema digestivo e hormonal que con-

tribuem para a perda de peso e melhora metabólica. Outras técnicas, como o *sleeve* gástrico e a derivação biliopancreática com *switch* duodenal, também são utilizadas, cada uma com suas especificidades e indicações baseadas na gravidade da obesidade e nas necessidades individuais dos pacientes.

O aumento no número de cirurgias bariátricas nos últimos anos é notável. De 2015 a 2023, houve um crescimento de 84,3% no número de procedimentos realizados na saúde suplementar, passando de 28.470 em 2015 para 52.467 em 2023. Esse crescimento foi particularmente acentuado durante a pandemia, quando, apesar das restrições, o número de cirurgias continuou a subir, refletindo a crescente demanda por esse tipo de intervenção. Esses dados reforçam a importância da cirurgia bariátrica como uma resposta eficaz à obesidade severa, demonstrando seu papel crucial na saúde pública.

FALE COM A GENTE!

Editores Marcelo Luís e Rafael Motta

E-mail cidades@atribuna.com.br

Telefone 2102-7157

Bairro de Bertioga recebe projeto de lazer
O projeto Ruas e Praças de Lazer de Bertioga chega hoje ao Bairro Boraceia. As atividades gratuitas acontecem das 9h às 14h na Rua Futura e na Avenida Avenida Henrique Arcuri.

CIDADES

Em Santos, quase um processo por habitante



Segundo o TJ-SP, há mais de 400 mil atos e peças processuais em andamento; Judiciário trabalha para agilizar a tramitação

ANDERSON FIRMINO
DA REDAÇÃO

A morosidade da Justiça é uma crítica recorrente, com processos que levam anos para ter um desfecho, vagando por diversas instâncias. No Fórum de Santos, o problema é medido em números. De acordo com o Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP), até o mês de julho, havia 427.697 feitos (nome dado ao conjunto dos atos e peças processuais) em andamento na Comarca de Santos. Apenas em julho, foram distribuídos mais de 18,7 mil. Como a população é, segundo a última atualização do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – divulgada na quinta-feira – é de 429.567 habitantes, seria quase um processo por pessoa na Cidade. Por isso, a busca por soluções mobiliza o meio jurídico.

“Nós temos procurado, sempre que necessário, instalar novas Varas. E isso tem sido feito aqui. Santos é das melhores comarcas em termos de distribuição de processos por varas. Creio que está sendo muito bem atendida pelo Poder Judiciário de São Paulo”, pondera o presidente do TJ-SP, desembargador Fernando Antônio Torres Garcia. Ele esteve na região, na última terça-feira, na instalação da Vara Especializada de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher em Santos.

A área com o maior número de processos, segundo levantamento feito a pedido de A Tribuna, é a de Execução Fiscal, com 282.819, seguida da Cível, com 84.190 (confira no quadro ao lado a comparação com os meses de maio e junho).

“O aumento (no número de processos) é exponencial. Todo ano cresce. Estamos batendo recordes”, afirma a diretora do Fórum de Santos, a juíza Renata Sanchez Guidugli Gusmão. Segundo ela, um processo em primeira instância, dependendo se for da esfera Cível ou Criminal, tramita nela por cerca de um ano.

FATORES

Segundo ela, a digitalização dos processos, em parceria com a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-Santos), tem contribuído para a agilidade da tramitação. Mas dá para ficar ainda melhor. “Muitas soluções poderiam ser tomadas, com o recurso da mediação, da conciliação e agora da Justiça Restaurativa. Se muitos pudessem ter acesso a meios adequados de solução de conflitos, a judicialização diminuiria”, entende.

Para a diretora do Fórum de Santos, a estrutura física comporta o montante de processos, também por conta da adoção de teletrabalho. O problema é a estrutura humana. “Aumenta muito o número de processos para poucos trabalhadores, poucos servidores”, atesta. Em alguns casos, a defasagem de pessoal pode chegar a 50%.

Renata Gusmão acredita que um concurso público, ainda sem data para a publicação do edital, poderia ser uma saída para atenuar o problema. “Eu espero que a gente consiga chamar mais escreventes, angariar mais força de trabalho aqui para o Fórum. Mas também que muitos busquem os meios adequados de uso de conflitos, para que a gente desjudicialize as causas”.

RECORDE

VANESSA RODRIGUES - 31/10/23



“O aumento (no número de processos) é exponencial. Todo ano cresce. Estamos batendo recordes”

Renata Sanchez Guidugli Gusmão
Diretora do Fórum de Santos

VANESSA RODRIGUES - 4/5/23

Quantidade ainda é um desafio nacional

■ ■ ■ O vice-presidente da Seção de Santos da OAB, Sérgio Fernandes Marques, acredita que a questão da quantidade de processos não envolve apenas o Judiciário santista, mas um desafio para o País.

“O grau de judicialização é proporcional ao despreparo para as modalidades de conciliação, arbitragem e mediação de soluções para litígio extra fóruns. Embora previstas em lei, existem contextos históricos e culturais que dificultam seu entendimento e utilização, tanto por parte da advocacia como do judiciário, mesmo com a lei dando força de sentença para essas ferramentas”, avalia.

Para ele, o Brasil é um país de grandes problemas sociais e isso gera litígios. Porém, o grande cliente dos fóruns é o próprio Poder Público, com os inúmeros processos de execuções fiscais, no âmbito federal, estadual e municipal (tributos, impostos, taxas de todo tipo).

“O governo e o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) têm apresentado tentativas de solução para esse problema, como a extinção de processos de baixo valor; arquivamento de processos que não andam e, especialmente, a redução da quantidade de recursos, com a utilização de precedentes vinculantes”, exemplifica.

“Outra situação é a própria infraestrutura do Judiciário. Ou seja, não é definitivamente, um problema local”, encerra.

PROCESSOS NA COMARCA DE SANTOS

TRÊS ÚLTIMOS MESES

ÁREA	MAIO	JUNHO	JULHO
Cível	84.791	84.534	84.190
Criminal	28.452	28.940	29.074
Execução Fiscal	294.474	294.138	282.819
Infância e Juventude	1.782	1.792	1.753
Juizado Criminal	1.839	1.814	1.784
Juizado Especial	9.132	9.232	9.549
Juizado Fazenda Pública	17.629	18.075	18.528
TOTAL	438.099	438.525	427.697

FONTE: TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO (TJSP)



Dia a Dia

Maurício Martins e equipe

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

MATHEUSTAGÉ - 12/3/22



Candidato a prefeito de Cubatão tem registro aceito

O candidato a prefeito de Cubatão Rodrigo Ramos Soares, o Rodrigo Alemão (PSB), teve o registro de candidatura deferido em decisão do juiz eleitoral Rodrigo Pinati da Silva, na noite de sexta-feira, e está apto para a disputa. A coligação do candidato governista César Nascimento (PSD), havia acionado a Justiça Eleitoral contestando a candidatura de Rodrigo Alemão, alegando que ele estaria inelegível, conforme a coluna publicou no último dia 17. O argumento para a inelegibilidade do socialista foi que ele teve as contas rejeitadas pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE-SP) quando foi presidente da Câmara, em 2017 e 2018. De acordo com a sentença, embora as contas de Alemão tenham sido julgadas irregulares, não foi constatado dano ao erário a ser ressarcido e ele precisou apenas pagar uma multa. “A aplicação de multa, exclusivamente, não atrai a inelegibilidade”, disse o magistrado. “Foram preenchidas todas as condições legais para o registro pleiteado”, concluiu.

Perseguido

À coluna, Rodrigo Alemão afirma que há dois anos que vem sofrendo perseguições. “Fake news que são espalhadas por toda a Cidade, dizendo que não poderia ser candidato”, disse. O Ministério Público Eleitoral se manifestou a favor dele.

Inverdades

O socialista acrescenta que sempre preza pela verdade, confiando em Deus e na Justiça. “Até pessoas com conhecimento jurídico embarcaram nessas inverdades e a resposta veio com o deferimento de minha candidatura”, concluiu.

Botão de pânico

Candidato a vereador em Santos, o contador Fernando Borelli (PSD), síndico profissional do maior condomínio da Baixada Santista, tem defendido um projeto: instalar botões de pânico nas portarias dos seis mil condomínios da Cidade.

Segurança

O botão, diz Borelli, acionaria direto as forças de segurança em caso situações de emergência. “A segurança no entorno dos condomínios é a minha prioridade”, afirma.

Candidato-cantor

Entre a divulgação de uma proposta e outra nas redes sociais, o candidato a prefeito de Santos Nando Pinheiro (Avante) solta a voz. Bem-humorado, o influenciador, locutor e empresário canta músicas românticas e sertanejas em seu perfil.

Nem sempre feliz

Embora as mensagens positivas tenham projetado Pinheiro como influenciador, na campanha ele tem adotado, em certos momentos, um tom mais crítico, em especial ao abordar falas da também candidata Rosana Valle (PL) ou quando não é chamado a debates.

Vamos propor que, no máximo em 2030, todos os consumidores de energia tenham a condição de optar de qual fonte e de qual empresa vão adquirir”

Alexandre Silveira, ministro de Minas e Energia, à CNN, explicando que o texto de uma ampla reforma do setor elétrico já está pronto.

Primeira Festa Italiana agita o Valongo até hoje

Evento em Santos reúne música, gastronomia e empreendedorismo em um só espaço

RAFAEL DOMINGUES
COLABORADOR

Até hoje, a primeira Festa Italiana de Santos é a atração no Arcos do Valongo. O evento acontece das 11h às 20h e busca homenagear os 150 anos da chegada dos primeiros imigrantes italianos ao Brasil, que marcou o início de uma grande troca cultural na Baixada Santista. Entre as atrações estão apresentações musicais e teatrais, espaço instagramável, comidas típicas e espaço kids.

Cada estabelecimento da praça de alimentação se inspirou em uma região italiana para apresentar os pratos. Entre eles, está o Tortano, um pão com recheio de linguiça da região de Nápoles, vendido na área do distribuidor de vinhos Fernando Fernandes, de 69 anos.

O profissional administra seu negócio com a mulher há oito anos e comentou o diferencial da origem dos produtos. “É sobre a própria cultura. Não trabalhamos com rótulos famosos e genéricos que você encontra no supermercado e em grandes redes, e sim com vinícolas pequenas e especialmente selecionadas. É aí que está o diferencial”, comenta.

A performance do intérprete de músicas italianas Gianni da Costa foi destaque na tarde de ontem. “A gente, estando fora do Brasil, acaba conseguindo perceber o que é o nosso país. Eu tenho a visão de um povo lindo e abençoado. Não dá para não amar esse povo”.

A descendente de italianos Valdemira Matsuda, de 73 anos, sabia todas as músicas estrangeiras das apresentações. “É bom ter essa representatividade aqui. Não é uma coisa comum, mas é lindo demais. Isso tem que acontecer sempre”.

A microempresendedora Adriana Coelho, de 51 anos, foi convidada para participar do evento com sua loja



Amantes de um bom vinho poderão experimentar produtos especialmente selecionados para o evento



Músicas típicas italianas agitam o público; Festa prossegue hoje, das 11h às 20h, no Arcos do Valongo

repleta de produtos feitos de jeans e comemorou a oportunidade. “O jeans é atemporal, mas também é sobre moda sustentável e reciclagem. É muito gostoso ver as pessoas aqui valorizando nosso trabalho e vindo perguntar sobre minha

técnica e o que eu faço”.

CULTURA

A secretária municipal de Empreendedorismo, Economia Criativa e Turismo, Selley Storino, falou sobre a importância de celebrar a cultura italiana. “Temos muitos

imigrantes em Santos e é necessário manter a tradição viva. Fizemos uma feira de economia criativa temática e a Società Italiana reuniu toda a comunidade, os empresários e restaurantes para esse evento incrível acontecer”.

Canal 1 tem trecho liberado após obra

DA REDAÇÃO

Uma boa notícia para os motoristas que trafegam por Santos. A pista sentido praia-Centro da Avenida Senador Pinheiro Machado (Canal 1), entre as ruas Carlos Gomes e Evaristo da Veiga, no Campo Grande, foi liberada ontem à tarde para o tráfego de veículos.

Na manhã de 4 de agosto, problemas na rede de esgoto fizeram com que uma cratera surgisse no asfalto.

PRAZO MAIOR

Na ocasião, a Sabesp informou que iria investigar as causas do surgimento do buraco e que esperava concluir os trabalhos de reparo em uma semana. Os serviços, porém, se estenderam por todo o mês de agosto, com equipes de manutenção atuando em todos os períodos.

Durante a interdição daquele trecho do Canal 1, a



Pista sentido Centro, entre as ruas Carlos Gomes e Evaristo da Veiga, estava interditada desde o dia 4

CET-Santos precisou implantar um desvio por ruas do Marapé.

O trecho havia passado

recentemente por obras de revitalização, encerradas em julho.

Assim que surgiu a crate-

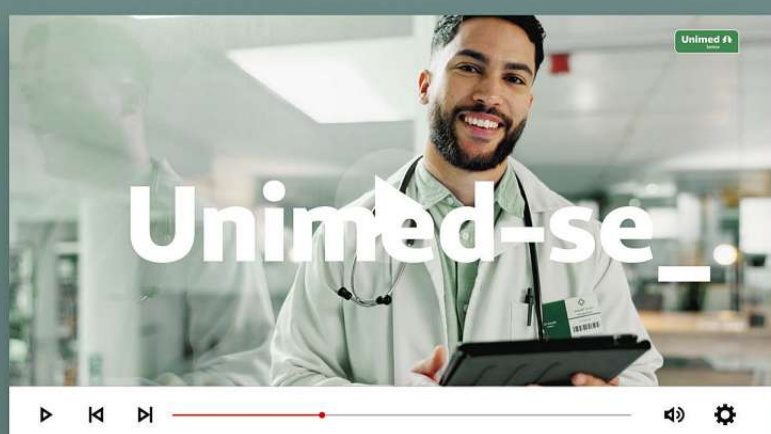
ra na avenida, a Prefeitura de Santos intimou a Sabesp para que providenciasse os reparos.

Quer ter
certeza
de estar
bem
cuidado?

Unimed-se

ter o **melhor**
plano de saúde
da região faz toda
a diferença

São 1.200 médicos, mais de
130 clínicas e laboratórios, além de
atendimento nos principais hospitais
da região e um moderno e exclusivo
Centro Médico.



LEIA O QR CODE COM
SEU CELULAR E CONFIRA
O RECADO QUE TEMOS
PARA VOCÊ

unimedsantos.coop.br

@unimedsantosoficial

/ unimedsantos

@unimed_santos

unimed santos

Unimed 
Santos

A orla, o mar

De frente ou de costas para o mar, monumento a Vicente de Carvalho preserva a aura poética que continua a encher de orgulho os santistas

SERGIO WILLIANS
COLABORADOR

Santos, domingo, 21 de julho de 1946. Era final de tarde e as cercanias da Praia do Boqueirão estavam tomadas por um mar de crianças, alunas de várias escolas da cidade. Aquele não era um dia comum, e sim um momento de festa, com tributo a um dos maiores nomes da história santista, o Poeta do Mar, o inigualável Vicente Augusto de Carvalho. O monumento, majestoso em sua simplicidade, erguido em sua memória nos jardins da praia que, graças à sua incansável luta, permaneciam intocados, finalmente seria revelado ao povo. Ali estavam, todos unidos, acolhendo com carinho a família do saudoso poeta, que tanto fez por sua terra.

O evento contou com a presença de figuras ilustres, como o interventor de São Paulo, José Carlos de Macedo Soares, e o poeta Guilherme de Almeida, que ali representava a Academia Brasileira de Letras. A expectativa era palpável entre os presentes. Os olhos estavam fixos no manto que cobria a obra, aguardando o momento em que seria finalmente revelada a figura do homem que tanto significou para a cidade. As filhas, os filhos e os netos de Vicente de Carvalho estavam ali, emoldurados pelo carinho da multidão, prontos para ver seu patriarca ser imortalizado em bronze.

Quando Dona Ermelinda, uma das filhas do poeta, puxou a cor-

da que descerrou o manto, o murmúrio da multidão se transformou em aplausos e vivas. Aos poucos, a estátua foi revelada, imponente, enraizada na paisagem dos jardins da orla. A obra, esculpida por Caetano Fraccaroli, capturava a essência do poeta, não apenas em sua fisionomia, mas na postura contemplativa e no cenário que o cercava. Vicente de Carvalho estava firme, como que eternamente observando o mar que tanto amou e cantou em seus versos.

A história que levou àquele momento, porém, começou muito antes, em 1942, quando a cidade de Santos, reconhecendo a importância do poeta para sua identidade cultural, decidiu erigir um monumento em sua homenagem. O município tinha uma dívida de gratidão com Vicente de Carvalho, não apenas por sua poesia, mas por sua atuação decisiva na preservação da orla. Em 1921, ele escreveu uma carta aberta ao então presidente da República, Epitácio Pessoa, pedindo que impedisse a exploração imobiliária da faixa litorânea. A carta foi atendida e aquela paisagem que agora abrigava seu monumento permanecia preservada graças ao seu esforço.

A ESCOLHA DO ARTISTA

O processo de escolha do escultor para o monumento foi meticuloso. Três grandes nomes foram convidados: Victor Brecheret, Galileo Emendabili e Caetano

Fraccaroli. Brecheret, já renomado por seu trabalho no Monumento às Bandeiras em São Paulo, enviou uma proposta imponente, que mostrava Vicente de Carvalho de pé, no alto de uma rocha, contemplando o horizonte. Emendabili, por sua vez, declinou do convite devido a compromissos anteriores. Fraccaroli, jovem e ainda pouco conhecido, apresentou duas maquetes, uma das quais foi escolhida pela Comissão Municipal de Cultura.

A escolha por Fraccaroli foi, em parte, uma aposta em seu talento emergente. Sua proposta, que representava Vicente de Carvalho apoiado sobre um rochedo, foi considerada a mais sensível e condizente com a imagem do poeta. O monumento, com 4,2 metros de altura, dos quais 3,2 metros dedicados à figura do poeta, seria feito em bronze, com uma base de granito. Gravados no rochedo, versos de Carvalho perpetuariam suas palavras junto ao mar que tanto inspirou suas obras.

GUERRA GEROU ATRASO

A construção do monumento enfrentou diversos desafios ao longo dos anos. A escassez de materiais durante a Segunda Guerra Mundial e a burocracia municipal atrasaram a execução da obra. A estátua, apesar de concluída em 1945, permaneceu coberta por mais de um ano, à mercê do tempo e das intempéries, enquanto os trâmites para sua inauguração se arrastavam.

UM LEGADO POÉTICO

Finalmente, naquele domingo de julho de 1946, o monumento foi oficialmente inaugurado. Santos ganhava, assim, um novo marco em sua paisagem, um tributo ao poeta que tão bem soube cantar as belezas e os desafios de viver à beira do mar. Vicente de Carvalho, agora imortalizado em bronze, observava o oceano que tanto amou, cercado pelos jardins que ajudou a preservar.

Guilherme de Almeida, em seu discurso, destacou a grandeza do momento, lembrando que a Academia Brasileira de Letras, ao contemplar o monumento e o mar ao fundo, compreendia plenamente o ideal de imortalidade que tanto prezava. A estátua, mais do que um tributo a Vicente de Carvalho, era o símbolo daquilo que ele representava para a cidade de Santos: a fusão perfeita entre o homem, a natureza e a cultura.

Anos mais tarde, o monumento seria deslocado e virado 180 graus, afastando os olhos do poeta do mar que tanto o inspirou. Agora de costas para o oceano, Vicente de Carvalho passou a representar o mar diante da grandiosidade da cidade, perpetuando, com seus versos esculpidos, a ligação eterna entre o poeta e sua amada paisagem, mantendo vivo o espírito de suas palavras e os olhares de admiração que elas evocam.

SERGIO WILLIANS É JORNALISTA E PESQUISADOR DA HISTÓRIA DE SANTOS. CONHEÇA SEU TRABALHO NO SITE WWW.MEMORIASANTISTA.COM.BR

Registro do monumento construído em homenagem a Vicente de Carvalho, já de costas para o mar



REPRODUÇÃO

e o poeta



FOTOS VANESSA RODRIGUES



Selma defende essa ideia

Moradores sugerem uso social de imóveis vazios

Sonho perto da realidade

ARMINDA AUGUSTO
DA REDAÇÃO

Mais um ano e o sonho de pelo menos 68 famílias de saírem da vida em cortiços para uma moradia digna deve se realizar. Desde o início do ano, foram retomadas as obras do Conjunto Habitacional Vanguarda 2, localizado na esquina das ruas General Câmara e dos Estivadores, no Paquetá, em Santos. Se o prazo previsto pela construtora se mantiver, chegará ao fim uma parte da espera que já dura quase 20 anos.

O Vanguarda 2 é a segunda fase de um projeto de habitação social que teve início em 2007, quando a Associação dos Cortiços do Centro (ACC) conseguiu a doação de uma área de 6 mil metros quadrados, pertencente à União, para construir um conjunto habitacional destinado a moradores dos cortiços da região.

O primeiro projeto foi o Vanguarda 1, com 113 unidades, cujo financiamento foi com recursos federais do extinto programa Crédito Solidário. Foram destinados R\$ 3,3 milhões para os materiais, e a mão de obra precisaria ser no regime de mutirão pelos próprios moradores.

Logo em seguida teve início a construção do Vanguarda 2, com 68 apartamentos, já com verba do programa Minha Casa, Minha Vida

(MCMV). Tanto para o Vanguarda 1 como para o 2, os recursos foram insuficientes e as obras ficaram paralisadas desde 2013. Este ano, por meio da retomada das negociações do MCMV, um novo crédito foi liberado e as obras do Vanguarda 2 foram reiniciadas.

SUCESSÃO

O sonho da casa própria para esses moradores foi construído por uma moradora de cortiço, Samara Faustino, presidente da ACC, que no início dos anos 2000 começou a mobilização por moradia digna a essa população. Samara acompanhou todo o processo de início e paralisação do sonho até julho do ano passado, quando morreu.

Na presidência da associação, ficou Nay Faustino, filha de Samara, que acompanha de perto as obras no Vanguarda 2 e negocia com representantes do Estado e da União a retomada do Vanguarda 1. “Era o sonho da minha mãe e é o sonho de todos nós”, diz.

Ela explica que os 68 apartamentos do conjunto serão destinados às famílias que já estão cadastradas há anos na ACC. As unidades não são iguais e serão distribuídas conforme a composição das famílias. O projeto tem sala-living e imóveis com um, dois e até três quar-



Nay Faustino preside a Associação dos Cortiços do Centro (ACC)



Sérgio Leal prevê que as obras sejam concluídas em meados de 2025

tos, em metragens que variam de 25 a 64 metros quadrados. Prevê, ainda, pequenas lojas no térreo para que

os moradores que hoje atuam com seus comércios próximos aos cortiços possam continuar trabalhando.

do. Os apartamentos serão financiados e cada morador poderá comprometer sua renda em, no máximo, 10% do salário mínimo.

PROCESSO RÁPIDO

Sérgio Leal, CEO da Credlar Construtora, responsável pelas obras no Vanguarda 2, acredita que até meados de 2025 essa fase do conjunto já esteja concluída. Há diferentes estágios em cada um dos blocos, nos quatro andares, mas a construtora tem experiência com habitação popular, o que permite ter uma visão realista do processo.

As técnicas construtivas empregadas permitem dar mais agilidade às etapas da concretagem, sem perder qualidade, como na montagem de paredes, que não utilizam blocos, mas concreto armado.

Sérgio tem a expectativa de que possa reiniciar as obras também no Vanguarda 1, com 113 unidades, ainda este ano ou início de 2025. A pendência está no aditivo de contrato que será feito com o Governo Federal, por meio da Caixa.

A Prefeitura de Santos, através da Cohab Santista, também acompanha o processo, desde o período da paralisação das obras até a conquista do aditamento, prestando assessoria técnica e jurídica.

■ Há muitos imóveis desocupados na área central, sem uso, que poderiam servir à habitação social. Para Selma Cabral, 59 anos, 45 dos quais vivendo em cortiços, a Prefeitura deveria fazer um levantamento de quantos imóveis estão sem uso na região do Centro e desenvolver projetos habitacionais para acabar com os cortiços.

“Meu sonho é não ver mais ninguém vivendo em cortiço aqui em Santos”, diz Selma, cuja história é semelhante à realidade de outras famílias cadastradas pela Associação dos Cortiços do Centro que aguardam a conclusão do Vanguarda para sair dos cortiços.

Joyce Aparecida, 39 anos, conseguiu sair de um cortiço, mas não ainda para a casa própria. Ela aguarda sua vez para ser chamada a morar no Vanguarda com os dois filhos, um de 7 anos e outro de 5 meses, e o marido, ajudante de mecânica.

Nay Faustino, presidente da ACC, não acredita que aconteça com o Vanguarda o que ocorreu em outros projetos de conjunto habitacional: a venda dos apartamentos pelos próprios moradores. “Aqui vai ser diferente porque não estamos levando as famílias para longe de onde estão. Elas vão ficar no próprio bairro, com os próprios vizinhos e seus comércios, só que em um lugar mais digno para se viver”.



FALE COM A GENTE!

Editor: Maurício Martins
E-mail: portoemar@grupo-tribuna.com
Telefone: 2102-7272

Antaq faz reunião sobre Agenda Regulatória
A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) faz na próxima terça-feira, às 15 horas, no Rio de Janeiro, reunião sobre a proposta de Agenda Regulatória 2025-2028.

PORTO & MAR

Ocupação de armazéns no Valongo já é discutida

Prefeitura e APS analisam possibilidades

VICTOR BARRETO
DA REDAÇÃO

Após quase dois meses da inauguração do Parque Valongo, a Prefeitura de Santos se vê diante de um desafio: evitar que o equipamento se transforme em um elefante branco e fique sem a manutenção adequada. A Administração Municipal garante que o local não se limitará a receber eventos da Prefeitura e que se discute, junto com a Autoridade Portuária de Santos (APS), um plano de ocupação dos armazéns 1 ao 3, que devem ser revitalizados até o ano que vem.

Segundo o secretário de Desenvolvimento Urbano de Santos, Glaucus Farinello, as discussões indicam que os espaços devem ser ocupados pela iniciativa privada por meio de concessões, o que acontecerá após a entrega das obras. “Carece do avanço das demais obras para ter permanentemente a gastronomia e o apoio de alguns serviços no parque”, ressalta o secretário.

Farinello reforça, além disso, que a ausência momentânea de determinados recursos no Parque Valongo era esperada, visto que a entrega do atrativo foi pensada por etapas. “Sabemos que é uma fase de

transição, uma primeira etapa de um projeto muito sonhado pela Cidade e que não é em um mês, ou até em um ano que teremos o cenário definitivo”, pontua.

O titular da pasta menciona o decreto publicado em 13 de agosto, no Diário Oficial de Santos, que fixa valores públicos para o uso das áreas do parque para a realização de eventos. “Os entes privados já estão fazendo eventos, de modo que o equipamento não dependa de investimentos do Município para a realização dessas atrações, que envolvem entretenimento e gastronomia”.

Farinello diz que o parque é uma extensão do Centro Histórico, que conta com obras de revitalização. “O Parque Valongo não é uma célula independente dentro da Cidade, ele é uma extensão, um atributo desse planejamento previsto para o Centro Histórico. O povoamento é um dos pilares fortes para que consigamos tornar a região central em um Centro vivo, com gente circulando 24 horas, o que traz segurança, desenvolvimento, comércio e serviços”, esclarece.

MELHORIAS NO ACESSO

Além das reformas nos ar-



Principal atrativo do espaço hoje é uma roda-gigante, mas Prefeitura de Santos garante que há agenda de eventos públicos e privados



Administração Municipal pensa espaço para o futuro: “Não é em um ano que teremos o cenário definitivo”

mazéns 1, 2 e 3, nos próximos meses deste ano será iniciada a obra do bulevar aéreo, que conecta a atração turística à Rua XV de Novembro, ampliando as opções de acesso ao parque, que hoje só pode ser acessado pela passarela da Alfândega, que também dá acesso ao terminal de barcas,

área que será revitalizada futuramente.

Com o novo acesso, a Prefeitura estima que o Parque Valongo ficará separado por uma caminhada de cinco minutos da Bolsa de Café, outro atrativo turístico de Santos. Ainda segundo Farinello, há tratativas em andamento para uma cone-

xão do parque com o futuro terminal de passageiros do Concais, que deve ser transferido de Outeirinhos para o Valongo, onde também há o Museu Pelé.

Além disso, há um projeto em andamento para a construção de uma passarela de bicicletas associada à passarela da Alfândega, o

qual é de responsabilidade da concessionária que administra a linha férrea que passa pelo local, a Ferrovia Interna do Porto de Santos (Fips).

ATRAÇÕES

Dentre as atrações previstas no Parque Valongo, está a instalação de museus e restaurantes, que devem ocupar os armazéns de 1 a 3. Além disso, em toda a área, entre os armazéns 1 e 6, são previstos equipamentos como quadras para esportes de areia, áreas verdes, mobiliário e um calçadão.

Na área já em funcionamento, há duas quadras para a prática de beach tennis, futevôlei e vôlei de praia, playground, um píer contemplativo e flu tuante para a recepção de turistas, uma roda gigante, além do armazém 4, espaço que recebe eventos como a Festa Inverno Criativo de 2024. Para este mês, estão programados o Festival Geek e o Parque Valongo Music Fest.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
PARTICIPANTES DO PORTUS (ATIVOS, ASSISTIDOS E PENSIONISTAS)

A Associação de Participantes do Portus (**APPORTUS**), inscrita no CNPJ sob o número 66.504.085/0001-53; o Sindicato dos Trabalhadores Administrativos em Capatazia, nos Terminais Privativos e Retroportuários, e na Administração em Geral dos Serviços Portuários do Estado de São Paulo (**SINTRAPORT**), inscrito no CNPJ sob nº 58.200.916/0001-75; o Sindicato dos Operários e Trabalhadores Portuários em Geral nas Administrações dos Portos e Terminais Privativos e Retroportos do Estado de São Paulo (**SINTRAPORT**), inscrito no CNPJ sob nº 58.202.441/000156; e o Sindicato dos Operadores em Aparelhos Guindastescos, Empilhadeiras, Máquinas e Equipamentos Transportadores de Cargas dos Portos e Terminais Marítimos e Fluviais do Estado de São Paulo (**SINDOGEESP**), inscrito no CNPJ sob nº 58.203.720/0001-34, em conformidade com os respectivos estatutos sociais das entidades, **CONVOCAM** seus **associados e dependentes integrantes do Plano de Benefícios PBP-APS (Portus)** para a **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** a ser realizada no **auditório do SINDAPORT**, situado na Rua Júlio Conceição, nº 91, Santos/SP, no dia **2 de setembro de 2024**, segunda-feira, em primeira convocação às **9h** e, em segunda convocação, às **10h**, com a seguinte ordem do dia:

1. Análise e Deliberação
Discussão sobre a proposta de revisão do Plano de Equacionamento de Déficit (PED) do Plano de Benefícios PBP1, conforme previsto no Termo de Conciliação nº 002/2020/CCAF/CGU/AGU-KSF, datado de 30 de março de 2020. A proposta visa a retomada de direitos e benefícios mediante recursos provenientes de transações judiciais em processos movidos pelo Instituto PORTUS contra as patrocinadoras.

2. Autorização e Medidas Jurídicas
Autorizar, em caso de aprovação da proposta, as associações a subscreverem o acordo junto a Câmara de Mediação e de Conciliação da Administração Pública Federal. Em caso de rejeição da proposta, deliberar sobre a interposição de medidas judiciais e administrativas na defesa dos interesses dos representados, incluindo a possibilidade de Ações Cíveis Públicas contra a Autoridade Portuária de Santos S.A., União Federal, Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) e Instituto PORTUS de Seguridade Social.

A participação de todos os assistidos e participantes é fundamental para deliberar de maneira democrática e representativa, visando preservar e proteger os interesses dos beneficiários do plano PBP APS (PORTUS).

Santos, 01 de setembro de 2024

JURANDIR FRANÇA DA HORA
Presidente da APP/SANTOS

ROBSON GAMA DOS SANTOS
Presidente em exercício do SINTRAPORT

EVERANDY CIRINO DOS SANTOS
Presidente do SINDAPORT

GUILHERME DO AMARAL TÁVORA
Presidente do SINDOGEESP



Embora um buraco tenha sido visto, havia equipe de manutenção



No banheiro, papelreira e saboneteira já danificadas e sem uso

Local tinha problemas pontuais

■ Após informações recebidas por A Tribuna sobre falta de manutenção do equipamento inaugurado em 5 de julho, a Reportagem foi ao Parque Valongo para verificar detalhadamente o estado do novo ponto turístico.

A Reportagem encontrou papelereiras e saboneteiras já danificadas no ba-

nheiro. Além disso, o banheiro infantil estava fechado e o piso tinha um buraco. Porém, não foram verificados grandes problemas e havia equipe de manutenção no espaço.

Em nota, a Prefeitura de Santos informou que o Parque Valongo segue com obras de adequação, e que “será providenciada a repo-

sição das papelereiras dos sanitários”. Ainda segundo a Administração Municipal, o fraldário e os sanitários funcionam normalmente, mas o banheiro infantil passa por manutenção.

O Município informou também que a limpeza dos banheiros é realizada diariamente, das 8 às 20 horas, por uma empresa contrata-

da, e que “todos os dias também são feitas a varrição do parque e o recolhimento de resíduos das lixeiras pelas equipes da Terracom”.

A Prefeitura disse que, quando necessário e não há eventos, é feita a lavagem da área externa do espaço e da parte interna do armazém 4. (VB)

Túnel: entraves marcaram última década

Após inúmeros debates e até um cancelamento de licitação, projeto da ligação seca Santos-Guarujá passou por mudanças para avançar

VICTOR BARRETO
DA REDAÇÃO

Anunciado novamente em fevereiro deste ano, agora em uma parceria dos governos Estadual e Federal, o projeto do túnel submerso Santos-Guarujá passou, nos últimos dez anos, por uma série de entraves que barraram a obra. Entre debates acerca de sua viabilidade e até mesmo um cancelamento de licitação, a execução foi sendo adiada. Porém, desta vez, o projeto que teve o primeiro escopo em 1927, há quase 100 anos, tem um empurrão a mais para sair do papel.

Para o consultor portuário Ivam Jardim, o diferencial que favorece o projeto agora é o suporte dado por diferentes esferas do Poder Público. Segundo o consultor, há união entre os níveis municipal, estadual e federal. “Essa colaboração é um grande avanço para o projeto, refletindo o consenso sobre a importância dele para o desenvolvimento regional e a melhoria da mobilidade urbana”, afirma.

Para o engenheiro portuário Rodrigo Paiva, a mudança de localização do projeto também agilizou o processo. “Houve um avanço e, agora, as etapas normais de qualquer projeto deste tamanho têm que ser vencidas. Elas não são fáceis, mas, hoje, são superáveis. Acho que isso se deve muito à alteração da localização do projeto”, pontua.

Apesar dos avanços, os especialistas advertem que ainda há obstáculos a serem superados até o início da execução da obra, previsto para o segundo semestre de 2025. Um impasse é a divergência entre os governos do Estado e Federal acerca dos traçados propostos.

“Enquanto o Ministério dos Portos e Aeroportos (MPor) prefere um traçado sem desapropriações, o Governo do Estado está licenciando outro”, explica Jardim. Um dos fatores que provoca a divergência é a forma como o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) vai ope-



VANESSA RODRIGUES - 27/7/24

Túnel submerso vai da região do Macuco, em Santos, até Vicente de Carvalho (foto), em Guarujá; projeto prevê 124 desapropriações de imóveis e está na Cetesb para aprovação



REPRODUÇÃO

Ligação será composta por seis módulos de concreto, de três células, com largura total de 41 metros

rar no túnel. A passagem do modal pela ligação submersa foi incluída no projeto e

noticiada por A Tribuna em 7 de maio deste ano.

Para o consultor, essas

indefinições em aspectos do projeto podem afastar investidores em potencial

PREVISÃO

Segundo o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), o contrato para obras do túnel submerso Santos-Guarujá será assinado em 2025. Todavia, o início das intervenções necessita do aval do Conselho Estadual do Meio Ambiente (Consema) e da emissão da Licença Prévia (LP) por parte da Cetesb. Em 12 de junho, o governador e o prefeito de Santos, Rogério Santos (Republicanos), estiveram reunidos no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo, para discutir o tema. Conforme noticiado por A Tribuna, após o encontro foi protocolado na Cetesb o estudo de impacto ambiental, que segue em análise. A licitação deve ser aberta já com a LP, no ano que vem, de modo a atrair investidores com segurança jurídica. O túnel, que será feito em parceria pelos governos do Estado e Federal, deve custar ao menos R\$ 6 bilhões em dinheiro público. A ligação seca contará com 1,5 km de extensão, por meio de um túnel submerso com 870 metros. A estrutura será composta por módulos de concreto pré-moldados.

no momento da realização do leilão. “É crucial que as partes envolvidas alinhem suas expectativas e resolvam essas divergências para garantir a confiança dos investidores e o sucesso do projeto”, pontua Jardim.

ATÉ PONTE

Em 5 de fevereiro de 2019, o então governador João

Doria deu sinal positivo para a construção de uma ponte de 7,5 quilômetros entre as duas cidades. Antes, em 2010, o ex-governador José Serra chegou a inaugurar a maquete de uma ponte e gastou R\$ 1,3 milhão no projeto básico. Nos dois casos, as ideias naufragaram.

Impasse em financiamento foi empecilho em 2014

Da euforia à frustração, A Tribuna tem o registro de todas as vezes em que o túnel foi colocado em discussão, desde 1927. Porém, é possível constatar que nos últimos dez anos a ligação seca ficou mais perto da realidade, chegando a parar o Porto para os estudos necessários. Mas foi só ilusão.

Há dez anos, por exemplo, a expectativa era grande para o início das obras. Na época, esperava-se que os serviços comesçassem em 2015, sendo financiados pelo Estado. Conforme noticiado por A Tribuna, em abril de 2014, o Conselho Estadual do Meio Ambiente (Consema) autorizou a Cetesb a emitir a Licença Prévia (LP), documento necessário para que o projeto pudesse ser licitado.

Em julho daquele ano, contudo, a licitação do túnel foi cancelada devido a um impasse no financia-

A TRIBUNA NÃO ESQUECE

Canal será interditado 13 vezes neste mês

Primeira interrupção começa nesta manhã

PRIMEIRA INTERDIÇÃO

O canal de navegação do Porto de Santos será parcialmente interditado hoje, das 11 às 23 horas. Será a primeira de uma série de 13 interrupções - todas com 12 horas de duração - programadas para este mês. No total, serão 156 horas, o equivalente a 6,5 dias, de paralisação. As interrupções são necessárias para a construção do túnel submerso que ligará a região do Macuco, em Santos, até Vicente de Carvalho, em Guarujá.

TRABALHOS

A Dersa já iniciou, desde esta manhã, os trabalhos de sondagem no canal de navegação. As sondagens são necessárias para a realização das sondagens exigidas para a construção do túnel submerso. Os transtornos aos terminais foram em vão porque as obras não avançaram.

Trecho do canal de navegação afetado

Interdições

Interdição	Horário
1ª	das 11 às 23 horas
2ª	das 11 às 23 horas
3ª	das 11 às 23 horas
4ª	das 11 às 23 horas
5ª	das 11 às 23 horas
6ª	das 11 às 23 horas
7ª	das 11 às 23 horas
8ª	das 11 às 23 horas
9ª	das 11 às 23 horas
10ª	das 11 às 23 horas
11ª	das 11 às 23 horas
12ª	das 11 às 23 horas
13ª	das 11 às 23 horas

mento. Um mês depois, a extinta estatal Dersa, que era a responsável pela obra, divulgou que o custo total do empreendimento - por causa da inflação - aumentou em R\$ 688 milhões. O preço final saltou para R\$

3,2 bilhões na época, alta de 27%

Segundo A Tribuna, em 22 de agosto de 2014, o acréscimo era equiparado ao valor que o Governo Paulista programava gastar em um projeto anterior, de

uma ponte, cujo estimado era de R\$ 700 milhões.

As expectativas de início das obras do túnel em 2015, contudo, foram freadas. Em janeiro, o Tribunal de Contas do Estado (TCE) mandou paralisar a licita-

ção sob a alegação de “afastar possíveis improbidades” presentes no edital. Após analisar os documentos, o órgão determinou que a Dersa corrigisse o edital para abrir nova licitação.

A crise econômica enfrentada pelo Brasil na época breiou a abertura de uma nova licitação, visto que o Governo Federal foi obrigado a fazer contingenciamento de recursos. O Estado necessitava de autorização da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) para ampliar seu endividamento em R\$ 7 bilhões. Nesse total, R\$ 1,3 bilhão seriam necessários para a execução do túnel.

Em meio a essa incerteza, um levantamento geológico foi concluído em setembro de 2015, após um ano e meio de estudos. As pesquisas foram conduzidas pela empresa Alphageos Tecnologia Aplicada. Foram cole-

tadas amostras de sedimentos da área que deve receber o túnel a mais de 60 metros de profundidade.

Em 2019, o projeto foi impulsionado ao ser incluído no plano de desestatização do Porto de Santos. Na ocasião, o túnel faria parte de um pacote de concessões, os quais envolveriam a privatização da administração do Porto. Entretanto, preocupações quanto à gestão da infraestrutura portuária, além de resistência política, criaram novos empecilhos.

Em 2023, após o Governo Federal rechaçar a possibilidade de privatização do Porto, o projeto do túnel foi reestruturado para ser desenvolvido através de uma parceria público-privada (PPP), agora em parceria com o Governo Estadual. (VB)



e-mail cristina.guedes@atribuna.com.br

Cristina Guedes

Qualidade que você **vê!**

INSTITUTO OFTALMOLÓGICO
ACCIOLY DE GUSMÃO
www.ioag.com.br | 3569-5555

A cada ano, novos capítulos de histórias inspiradoras

R3 REAL ESTATE

IMÓVEIS PRONTOS E LANÇAMENTOS

☎ (13) 3233-1410

📍 R3REAL.ESTATE

📍 RUA MATO GROSSO, 290 - VILA RICA

WWW.R3IMOVEIS.COM.BR

BÁRBARA SOUZA/DIVULGAÇÃO



FOTOS CRISTINA GUEDES



Idealizadora do projeto, Juliana Fernandes Ferreira, gerente de Vendas Multiplataforma do Grupo *Tribuna*, e Ivana Montemurro, gerente de Marketing, cuidaram com capricho de todos detalhes do evento, dando o tom solidário com arrecadação de agasalhos que serão doados

Vale a pena — e muito — somar experiências, compartilhar desafios vencidos, perceber que os caminhos se cruzam e se abrem quando há união, empatia, amizades que trazem novos valores. E tudo isso ficou muito evidente no encerramento da 3ª edição do *Donas do Negócio*, organizado pelo Grupo *Tribuna* justamente para estabelecer vínculos entre empreendedoras femininas da região.

Com o tema *Gestão de Pessoas*, Val Pedrosa, diretora de Gente e Cultura da TV Integração, afiliada da TV Globo no Triângulo Mineiro, realizou a primeira palestra da noite na última quinta-feira, no auditório do Grupo *Tribuna*. Val é também embaixadora ESG e fundadora do Movimento C, focado em lideranças conscientes



Coube à empresária Traudi Guida, fundadora da marca Le Lis Blanc e diretora criativa da OÁZ, grupo de varejo que reúne as marcas Souq, IDA e The Saint, falar sobre Como Criar Uma Marca Forte. Traudi encantou pela forma leve, descontraída e divertida, com que contou sua caminhada vitoriosa nos 50 anos que atua no varejo



Renata Santini Cypriano e Flavia Clemente Santini, diretoras vice-presidentes do Grupo *Tribuna*, receberam todas as empreendedoras com carinho, brindando o principal resultado do evento: a conexão firmada entre as empresárias do *Donas-2024*

O abraço das jornalistas Cláudia Duarte e Arminda Augusto, gerente de Projetos e Relações Institucionais do Grupo *Tribuna*, demonstra a felicidade por mais uma edição do *Donas* chegar ao fim cumprindo seus objetivos. É um privilégio fazer parte dessa equipe, que conta ainda com Renata Neto, gerente de Programação



NA AGENDA...

- Com estilo, música e brindes, a empresária da moda Iriana Bottene convida para Summertime na próxima quinta-feira, das 15 às 20 horas, para celebrar o preview da nova coleção e agitar a Via Azevedo.
- Também no dia 5, a médica Fabiana Addario é a convidada de Cris Bexiga para realizar palestra no 112 da Azevedo Sodré, em Santos, a partir das 15 horas, sobre o tema A Arte de Autocuidado: Como o Rejuvenescimento Íntimo Pode Melhorar sua Saúde Emocional.

- O maior fotógrafo de natureza da atualidade, Araújo Alcântara, se prepara para lançar Terrabrasil, na 27ª Bienal do Livro de São Paulo. Será no próximo dia 8, a partir das 15 horas.
- O tradicional Boteco do Boqueirão, organizado pelo Rotary Club de Santos-Boqueirão, já tem data marcada. Acontecerá no dia 12 desse mês, às 19 horas, no Clube de Regatas Vasco da Gama, na Ponta da Praia. O evento é em prol do Mensageiros da Luz, cuja diretoria tem à frente a dinâmica Edna Daguer. Na programação, atrações musicais e comidinhas típicas de boteco, regadas com muito companheirismo e solidariedade.

CLÍNICA RICARDO SALLUM

- CIRURGIA PLÁSTICA E FUNCIONAL DO NARIZ
- VIDEO ENDOSCOPIA DE NARIZ, GARGANTA E LARINGE
- AUDIOMETRIA E EXAMES DO LABIRINTO
- CIRURGIA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
- CIRURGIA DO RONCO E APNÉIA DO SONO

R. Olyntho Rodrigues Dantas 343
Cj 85, Santos | Edifício MedCenter

☎ 3224.2503
☎ 3237.6375

FALE COM A GENTE!

Editor Marcelo Santos
E-mail economia@atribuna.com.br
Telefone 2102-7274

Mexicana Bimbo compra Wickbold
Dono de marcas como Pullman, Rap10 e Ana Maria, o Grupo Bimbo comprou 100% das operações da brasileira Wickbold. O movimento faz parte dos planos da companhia mexicana de expandir sua presença no mercado nacional.

ECONOMIA

Governo diminui orçamento destinado a programas sociais

Bolsa Família, Farmácia Popular e Auxílio Gás terão menos verbas, segundo projeto de lei enviado ao Congresso

DE BRASÍLIA
O Governo Federal decidiu cortar o orçamento de programas sociais ao enviar o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) 2025 para o Congresso Nacional, na última sexta-feira. Entre as ações que tiveram verbas cortadas, estão Bolsa Família, Farmácia Popular e Auxílio Gás.

Para o Farmácia Popular, o valor proposto é de R\$ 4,2 bilhões, menor do que o sugerido em 2024 (R\$ 5,9 bilhões) e que o disponível atualmente (R\$ 5,2 bilhões). O programa foi o mais atingido pelo corte de gastos neste ano.

Houve diminuição tanto no valor do sistema gratuito, em que o governo entrega o remédio de graça para a população (de R\$ 5,3 bilhões para 3,8 bilhões), quanto do sistema de copagamento, em que o Poder Público paga uma parte e o paciente banca a outra (de R\$ 574 milhões para R\$ 419 milhões).

Na distribuição gratuita de medicamentos, o Governo Federal estima atender 21,6 milhões de usuários, mais do que o número pro-



MARCELLO CASAL JR. / AGÊNCIA BRASIL

O programa mais atingido foi o Farmácia Popular com valor proposto de R\$ 4,2 bilhões, menor do que o de 2024 que foi de R\$ 5,9 bilhões

gramado para 2024 (17,6 milhões). Ou seja, o orçamento menor vai significar um benefício menor para cada atendimento.

O programa Bolsa Família, por sua vez, terá R\$ 167,2 bilhões em 2025 - uma queda em relação aos R\$ 169,5 bi-

lhões autorizados para 2024.

O programa entrou na agenda de corte de gastos feita pela equipe econômi-

ca em despesas com benefícios e assistência social. Não haverá reajuste para os beneficiados. A equipe do presidente Luiz Inácio Lu-

SERVIDORES

O PLOA de 2025 prevê ainda R\$ 26,1 bilhões para contratação e reajuste salarial de servidores públicos nas três esferas de Poder. A cifra é quase cinco vezes superior ao montante previsto no Orçamento deste ano, de R\$ 5,7 bilhões. Do total, a maior parte (R\$ 16,8 bilhões) será destinada ao aumento de remuneração dos funcionários do Poder Executivo. A peça de 2024 não previa reajuste.

la da Silva prevê uma queda de 128 mil famílias atendidas entre as 20,9 milhões beneficiadas no Orçamento de 2024.

O Auxílio Gás, que banca a compra do botijão de gás a famílias carentes, terá uma redução ainda maior, saindo de R\$ 3,5 bilhões para R\$ 600 milhões. A redução representa um corte de 84% em relação ao proposto em 2024, mesmo com a previsão de aumento no número de famílias atendidas (de 5,5 milhões para 6 milhões).

A diminuição no orçamento faz com que, na prática, o programa consuma um espaço menor no teto de gastos após o Poder Executivo ter encaminhado um projeto de lei para turbinar o benefício.

A avaliação é de que se trata de um potencial drizzle para a realização de gastos fora do orçamento público e, portanto, fora do limite de despesas do arcabouço fiscal. (Estadão Conteúdo)



VANESSA RODRIGUES - 12/4/24

Governo projeta que a maior parte da economia virá da revisão nos benefícios do INSS, com previsão de queda de R\$ 7,3 bilhões em despesas

INSS: benefícios superam marca histórica

Os benefícios da Previdência Social vão custar R\$ 1 trilhão para os cofres do Governo Federal em 2025, atingindo a marca pela primeira vez na história, de acordo com o previsto no PLOA.

O valor inclui o pagamento de aposentadorias, pensões e outros benefícios pela Previdência Social. O montante programado para 2024, até então o maior, é de R\$ 923 bilhões.

Essa é a parcela que mais pressiona as contas públicas da União, sem contar o pagamento de juros e a dívida pública, ao lado de outras despesas obrigatórias,

como salários e transferências constitucionais para Estados e municípios.

A equipe econômica anunciou uma revisão de despesas para economizar R\$ 25,9 bilhões e o arcabouço fiscal em 2025, mas não fez cortes estruturantes nos programas e manteve a vinculação dos benefícios ao salário mínimo, com crescimento real todos os anos.

O governo projeta que a maior parte da economia prevista para 2025 virá da revisão nos benefícios do INSS. A expectativa é de que haja redução de R\$ 7,3 bilhões em despesas, sendo

MÍNIMO

O projeto da Lei Orçamentária prevê o salário mínimo de R\$ 1.509, o que representa R\$ 7 a mais que o valor de R\$ 1.502 proposto na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). O valor significa aumento de 6,87% em relação a 2024. A alta obedece ao retorno da regra de correção automática do salário mínimo, extinta em 2019, mas que voltou a valer em 2023.

que quase a totalidade será fruto do uso do Atestmed, sistema que incentiva a troca da perícia médica presen-

cial pela análise documental eletrônica em casos de benefícios de curta duração, de até 180 dias.

“Os parâmetros que mais influenciam a estimativa desses gastos são o crescimento vegetativo dos benefícios e o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) apurado pelo IBGE, além do reajuste do salário mínimo, que, para o PLOA-2025, está estimado em R\$ 1.509, refletindo aumento de 6,87% frente ao valor vigente em 2024, de R\$ 1.412”, disse o governo, em mensagem encaminhada junto com o projeto de orçamento. (EC)

Três ministérios concentram R\$ 1,5 trilhão na previsão

Os três ministérios do governo Lula com maior orçamento previsto para 2025 - Previdência, Desenvolvimento Social e Saúde - concentram R\$ 1,5 trilhão dos recursos federais para o próximo ano, de acordo com o PLOA de 2025, divulgado pelo Ministério do Planejamento e Orçamento na noite de sexta-feira.

O maior orçamento da Esplanada é do Ministério da Previdência, com R\$ 1,03 trilhão - marca atingida pela primeira vez na história. O valor inclui o pagamento de aposentadorias, pensões e outros benefícios pela Previdência Social. Essa é a parcela que mais pressiona as contas públicas da União, sem contar o pagamento de juros e a dívida pública, ao lado de outras despesas obrigatórias, como salários e transferências constitucionais para Estados e municípios (detalhes ao lado).

Nas sequência, vem o Ministério do Desenvolvimento So-

cial, que terá R\$ 291,3 bilhões no próximo ano - mais da metade, R\$ 167,2 bilhões serão destinados ao Bolsa Família.

Depois, aparece o Ministério da Saúde, com R\$ 241,6 bilhões. Ainda com orçamentos vultosos estão Educação (R\$ 200,5 bilhões), Defesa (R\$ 133,6 bilhões) e Trabalho (R\$ 121,5 bilhões).

Com verbas intermediárias aparecem Transportes (R\$ 30,8 bilhões), Fazenda (R\$ 27,2 bilhões), Justiça (R\$ 22 bilhões), Cidades (R\$ 19 bilhões), Ciência e Tecnologia (R\$ 16,7 bilhões), Agricultura (R\$ 10,7 bilhões) e Minas e Energia (R\$ 10,2 bilhões).

Na lanterna, com os menores orçamentos para 2025 estão Pesca (R\$ 257 milhões), Mulheres (R\$ 240,6 milhões), Igualdade Racial (R\$ 202,1 milhões) e Empreendedorismo (R\$ 132,6 milhões), além do gabinete da Vice-Presidência (R\$ 16,5 milhões). (EC)



Dr. das Cortinas
CORTINAS | PERSIANAS | PAPEL DE PAREDE
LAVAGEM E REFORMA DE CORTINAS

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

(13) 99133-9302
DRDASCORTINAS.COM.BR

Celso Ming

Analista Econômico e jornalista
economia@estado.com.br



Pancada no câmbio. E agora?

Na última sexta-feira, o Banco Central (BC) enfrentou a alta do dólar com mão pesada. Vendeu US\$ 1,5 bilhão no mercado à vista, operação que não realizava desde 2022. Como não conseguiu deter a escalada, empurrou outro US\$ 1,5 bilhão em contratos de swap cambial, títulos em reais que equivalem à venda de dólares no mercado futuro. Mesmo assim, o dólar à vista fechou em R\$ 5,63, alta de 0,21% sobre a posição final do dia anterior. Nos oito meses de 2024, as cotações do dólar aumentaram 16,34% ante o real.

Como as contas externas continuam exuberantes e como a entrada de dólares tanto pela balança comercial como por meio de investimentos estrangeiros continua intensa, é preciso rastrear a forte saída de moeda estrangeira por três outros canais. O primeiro deles foi

Nos próximos dias, deverá ficar mais claro até onde o Banco Central está disposto a tolerar novas altas do câmbio que exigiriam mais dureza na política de juros

a mudança de composição de um índice importante de ações nos Estados Unidos que retirou algumas ações brasileiras da carteira.

O segundo, o fortalecimento da moeda dos Estados Unidos em relação às demais moedas, dado que o Fed (banco central) talvez tenha de reduzir os juros mais devagar. E, mais importante, foi a percepção de nova deterioração fiscal, depois de um rombo maior do que o esperado nas contas do governo central em julho e do anúncio da ampliação de benefícios sociais, como o Auxílio Gás, que apesar dos disfarces aumentaram as despesas públicas.

O BC não quer a desvalorização excessiva do real porque produz indesejá-

vel impacto inflacionário, na medida em que aumenta em reais os preços dos importados e dos alimentos que, embora produzidos aqui, são cotados em dólares.

Isso indica que, em persistindo a alta, novas intervenções virão. Mas o fechamento do mercado futuro do dólar nesta sexta-feira já mostrou que os agentes sentiram a força da tacada do BC no câmbio, com impacto sobre os juros, às vésperas da eleição municipal, portanto da recomposição das bases políticas para as eleições de 2026.

Nos próximos dias, deverá ficar mais claro até onde o BC está disposto a tolerar novas altas do câmbio que exigiriam mais dureza na política de juros,

de modo a conduzir a inflação para a meta de 3% em 12 meses. É o que parece esperar o mercado financeiro, que puxou para cima os juros no mercado futuro.

Também na última sexta-feira, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revelou que o índice de desemprego voltou a cair no trimestre terminado em julho, desta vez de 6,9% para 6,8%. É um indicador positivo que aponta para melhoras no poder aquisitivo do assalariado. Em contrapartida, passa a ser avaliado como fator adicional de aumento da demanda e, portanto, de inflação, se não for compensado com aumento da oferta.

Conta de energia fica mais cara

A partir de hoje, passa a valer a bandeira vermelha 2 devido à causa da escassez de chuvas

DE SÃO PAULO

Pela primeira vez em mais de três anos, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) anunciou bandeira tarifária vermelha patamar 2 para setembro. O órgão citou como justificativa a expectativa de afluência nos reservatórios das hidrelétricas do País, em cerca de 50% abaixo da média.

O anúncio vem com maiores custos para a geração de energia elétrica, resultando

em um acréscimo de R\$ 7,877 a cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos. Operadores do mercado de energia já trabalhavam com essa possibilidade.

O Custo Marginal da Operação (CMO) projetado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) para a primeira semana de setembro é de R\$ 277,76 por megawatt-hora (MWh) - ante os R\$ 94,25 por MWh da semana atual.

Ou seja, aumento de quase 200%.

“Esse cenário de escassez de chuvas, somado ao mês com temperaturas superiores à média histórica em todo o País, faz com que as termelétricas, com energia mais cara que hidrelétricas, passem a operar mais”, cita a Aneel.

A bandeira vermelha patamar 2 não era acionada desde agosto de 2021, na esteira da crise hídrica.

O Ministério de Minas e Energia estuda diferentes medidas, incluindo acionar termoeletrica prevista no acordo com a Âmbar Energia - em contrato de 2021. Mas isso só deverá ser feito após a análise conclusiva do Tribunal de Contas da União (TCU) sobre os termos da negociação com a empresa, que pertence ao Grupo J&F.

No mês de julho, houve o acionamento da bandeira

BANDEIRAS

Criado em 2015, o sistema de bandeiras tarifárias indica aos consumidores os custos da geração de energia no País, e visa atenuar os impactos nos orçamentos das distribuidoras de energia. Antes, o custo da energia em momentos de mais dificuldades para geração era repassado às tarifas apenas no reajuste anual de cada empresa, com juros. No modelo atual, os recursos são cobrados e enviados às distribuidoras mensalmente por meio da conta Bandeiras.

tarifária amarela pela primeira vez desde abril de 2022. Em agosto, em cená-

rio mais favorável, houve o retorno para a bandeira verde, que não implica cobrança adicional de tarifa.

“Com o acionamento da bandeira vermelha patamar 2, a vigilância quanto ao uso responsável da energia elétrica é fundamental. A orientação é para utilizar a energia de forma consciente e evitar desperdícios”, acrescenta a Aneel.

Para setembro, os fatores que acionaram a bandeira vermelha patamar 2 foram o GSF (risco hidrológico) e o aumento do Preço de Liquidação de Diferenças (PLD). (Estadão Conteúdo)

INDICADORES

INVESTIMENTOS	
Poupança rend. mês: 0,5712 (dia 31), 0,5711 (1-), 0,5671% (2 e 3), 0,5709% (4), 0,5746 (5 e 6), 0,5747% (7) e 0,5710% (8). Quando a Selic supera 8,5%, a poup. nova e antiga têm mesmo retorno de 6,17% ao ano + TR.	Ibovespa: 136.004,01 (-0,03%) R\$ var. Alta: CPFL 34,09/3,74%, Dexco 8,21/3,01%, Engie 45,16/2,31%, Assal 9,57/2,24%. Baixa: Petz 4,86/-5,81%, Magazine Luiza 12,16/-5,66%, Azzas 49,00/3,39%
Taxa CDI: 10,40% ano. CDB pré 30 dias: 10,52%. Taxa Selic julho: 0,91%. Fonte: Estadão Conteúdo, Receita	

IR NA FONTE			
Renda líquida (R\$)	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (R\$)	Deduções:
Até 2.259,20	—	isento	1) R\$ 189,59 por dependente
De 2.259,21 a 2.826,65	7,50	169,44	2) Pensão alimentícia por acordo judicial ou escritura pública
De 2.826,66 a 3.751,05	15,00	381,44	3) Contribuição à Previdência Social
De 3.751,06 a 4.664,68	22,50	662,77	4) Desconto simplificado de R\$ 564,80 sobre a base de cálculo
Acima de 4.664,68	27,50	896,00	Fontes: Diário Oficial da União

INFLAÇÃO											
Índices (%)	Jan/24	Fev/24	Mar/24	Abr/24	Mai/24	Jun/24	Jul/24	Ago/24	12 meses		
IPCA/IBGE	0,42	0,83	0,16	0,38	0,46	0,21	0,38	-	4,50		
IGP-DI/FGV	-0,27	-0,41	-0,30	0,72	0,87	0,50	0,83	-	4,16		
INPC/IBGE	0,57	0,81	0,19	0,37	0,46	0,25	0,26	-	4,06		
INCC-DI/FGV	0,27	0,13	0,28	0,52	0,86	0,71	0,72	-	4,67		
IGP-M/FGV	0,07	-0,52	-0,47	0,31	0,89	0,81	0,61	0,29	4,26		
IPC/Fipe	0,46	0,46	0,26	0,33	0,09	0,26	0,06	-	3,17		
Fontes: Estadão Conteúdo											

ALUGUEL	
Agosto/2023 a julho/2024	
Índices	Fator de reajuste
IGP-M (FGV)	1,0426 (set/23 a ago/24)
IPCA (IBGE)	1,0450
INPC (IBGE)	1,0406
IPC (Fipe)	1,0317

MOEDAS		
30/8	Compra R\$	Venda R\$
Dólar comercial (+0,21%)	5,6340	5,6350
Dólar turismo (+0,22%)	5,7400	5,8510
Euro/BC (estável)	6,2280	6,2290
Bitcoin: R\$ 333.340 (-0,56%) às 20h26 de ontem		
Fontes: Estadão Conteúdo, Investing		

INSS

Contribuições (segurados empregado, doméstico e avulso) *				
Faixa	De (R\$)	Até (R\$)	Alíquota	Parcela a deduzir
1	Salário mínimo	1.412,00	7,5%	-
2	1.412,01	2.666,68	9%	21,18
3	2.666,69	4.000,03	12%	101,18
4	4.000,04	7.786,02	14%	181,18

(*) Para pagamento de remuneração a partir de 1º de janeiro de 2024.

Contribuições de autônomo, facultativo e empregador		
Salário de contribuição (R\$)	Alíquota INSS	Valor da contribuição (R\$)
1.412,00	5%	70,60
1.412,00	11%	155,32
De 1.412,00 a 7.786,02	20%	De 282,40 a 1.557,20

Individual paga 11% e 20% e facultativo, 5%, 11% e 20%.

O percentual de multa a ser aplicado fica limitado a 20%, mais taxa Selic.

FALE COM A GENTE!

Editor Marcelo Santos
E-mail mundo@atribuna.com.br
Telefone 2102-7274

Número de mortos na Faixa de Gaza chega a 40,6 mil
O Ministério da Saúde da Faixa de Gaza anunciou ontem um novo número de mortos no território palestino desde o início da guerra, em outubro do ano passado: 40.691. Somente ontem, foram 89 óbitos. Destes, 26 vítimas de um bombardeio noturno.

MUNDO

Espanha paga até R\$ 93,4 mil a nômades digitais em área rural

Intenção é atrair trabalhadores da área de tecnologia para a região da Extremadura

DE SÃO PAULO

O Vale de Ambroz, na Espanha, vai oferecer até € 15 mil (cerca de R\$ 93,4 mil) em bolsas para nômades digitais e trabalhadores remotos que queiram se mudar para a região por pelo menos dois anos. A oferta pode contemplar até 200 pessoas e as inscrições devem começar em setembro. As informações são da Euronews.

Trata-se de uma área rural na região de Extremadura, na fronteira com Portu-

gal, que sofre, segundo descrito em comunicado do governo local, de uma perda constante de população e serviços. A região é uma das menos visitadas da Espanha e tem um dos menores PIBs per capita do país e uma das maiores taxas de desemprego, de 17,6%, em comparação com a média nacional de 11,9%.

Para incentivar o povoamento e a economia, as autoridades reservaram fundos de € 2 milhões para

atrair nômades digitais - principalmente trabalhadores da área da tecnologia. Segundo o governo local, a cobertura de fibra ótica e celular estão acima da média nacional

Mulheres com menos de 30 anos e aqueles que escolherem se mudar para vilas com menos de 5 mil habitantes são elegíveis para uma bolsa de € 10 mil. Outros receberão € 8 mil. Após dois anos, aqueles na primeira categoria que esco-

lherem ficar mais um ano recebem um segundo pagamento de € 5 mil, enquanto os restantes receberão € 4 mil.

Um dos requisitos para participar é que a pessoa não tenha vivido na região nos últimos seis meses e já tenha um visto de nômade digital aprovado pelas autoridades espanholas. Segundo a Euronews, as datas e o link de inscrições ainda não foram divulgados. (Estadão Conteúdo)



Extremadura fica no oeste da Espanha e faz fronteira com Portugal

FALE COM A GENTE!

Editor Marcelo Santos
E-mail brasil@atribuna.com.br
Telefone 2102-7274

Lira diz que bloqueio de contas da Starlink preocupa

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), evitou ontem entrar no mérito da decisão do ministro Alexandre de Moraes, do STF, de suspender a rede social X. Ele expressou, porém, preocupação com implicações à segurança jurídica com bloqueios de contas como da Starlink.

BRASIL

OAB solicita revisão de multa de R\$ 50 mil

Penalidade é prevista a usuários da rede social X que recorrerem a “subterfúgios tecnológicos” para continuar usando a plataforma

DE BRASÍLIA

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) pediu, ontem, para que o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), reconsidere a imposição de multa de R\$ 50 mil a usuários do X (antigo Twitter), que recorrem a “subterfúgios tecnológicos”, como uso de VPNs, para continuar usando a rede social.

A plataforma, controlada pelo empresário sul-africano Elon Musk, está suspensa no Brasil em razão do não cumprimento de ordens judiciais. O acesso foi restringido a partir da madrugada de ontem.

A VPN, sigla em inglês para Virtual Private Network, é uma ferramenta que permite o acesso a redes privadas por meio de uma conexão criptografada. Com o mecanismo, é possível simular a utilização da internet a partir de outro país e, dessa forma, acessar sites que estão bloqueados onde ele está fisicamente.

A entidade argumenta



Plataforma, controlada por Elon Musk, está suspensa em razão do não cumprimento de ordens judiciais

que a multa imposta por Moraes é genérica e não permite a avaliação individual das condutas e da capacidade econômica de usuários que eventualmente burlarem o bloqueio.

Os principais argumentos da OAB são: da forma

como está na decisão, a multa seria uma medida automática em caso de acessos ao X por VPN, sem individualizar condutas e sem direito de defesa, o que viola o devido processo legal.

A multa de R\$ 50 mil pode ser excessiva, a depen-

der dos motivos de cada usuário e da capacidade econômica da pessoa punida.

A OAB ainda diz que a multa a usuários que burlarem o bloqueio não cumpre o propósito de punir a parte efetivamente investigada, ou seja o X e seus

gestores e finaliza: deve ficar claro qual é o ato ilícito de uma eventual burla uma vez que “uma decisão não pode criar um ato ilícito e nem prever a punição correspondente”.

A OAB pede para que, caso a decisão não seja revista, ao menos haja um esclarecimento de como será garantido o devido processo legal, o contraditório e a ampla defesa, a todas as pessoas físicas e jurídicas do País, que usem VPN ou outros mecanismos, para acessar o X.

O pedido é assinado pelo presidente do Conselho Federal da OAB, Beto Simonetti, e pelos presidentes das 27 seccionais.

“O princípio do devido processo legal garante a todos o direito de serem tratados de forma justa e equitativa em qualquer procedimento que possa resultar em sanção. A imposição de multas, por si só, configura uma sanção e, portanto, deve sempre estar amparada em um processo legal que assegure ao indivíduo o di-

reito à ampla defesa, ao contraditório e à total compreensão da motivação da decisão condenatória”, diz a petição.

ELON MUSK

O empresário Elon Musk, dono do X (antigo Twitter), fez mais de uma dezena de publicações em seu perfil na rede social desde a decisão do ministro Alexandre de Moraes, que ordenou a suspensão da plataforma no Brasil.

“Eu sigo dizendo para as pessoas que esse cara @alexandre (perfil do ministro no X) é o ditador do Brasil, não um juiz. Ele só usa isso como uma fantasia. Ele tem supremos poderes executivos, judiciais e legislativos, também conhecido como ditador. A toga que ele usa é para enganar tolos no Ocidente e fazê-los pensar que ele é um juiz”, escreveu Musk, ao comentar uma publicação do jornalista Glenn Greenwald sobre o tema. (Estado Conteúdo)

PODCAST

Santos

NO AR

POR CLÁUDIA DUARTE

PODCAST

Santos

NO AR

POR CLÁUDIA DUARTE

CONVIDADAS

BIANCA VIEGAS

EMPRESÁRIA

ROSANE MAGRI

EMPRESÁRIA

CONFIRA O NOVO EPISÓDIO

DISPONÍVEL HOJE

ATRIBUNA.COM.BR/SANTOSNOAR

Cinco cidades de SP têm focos de incêndio

Até ontem, a Polícia deteve dez pessoas suspeitas de atear fogo

DE SÃO PAULO

Cinco cidades do Interior paulista estavam com focos de incêndio ativos ontem, informou a Defesa Civil do Estado. Segundo o órgão, o fogo foi verificado nas cidades de Morro Agudo e Pedregulho, ambos na região de Franca; em Altinópolis e Franca, na área de Ribeirão Preto; e em Fernandópolis, na região de São José do Rio Preto.

Agentes de Defesa Civil, bombeiros, brigadistas voluntários e equipes de grupos privados seguem atuando nesses locais para o combate às chamas.

Na semana passada, deze-

nas de municípios do Interior paulista sofreram com focos de incêndio e intensa fumaça. Dois funcionários de uma usina em Urupês morreram tentando combater o fogo.

Por causa disso, o Governo de São Paulo criou um gabinete de crise para gerenciar ações de monitoramento e de controle da situação e iniciou neste final de semana uma operação especial para combater as queimadas no Interior.

As queimadas provocaram muitos prejuízos no Estado, como o fechamento temporário de rodovias e perdas de 5 milhões de tone-

ladas de cana e 60 mil hectares de produção, segundo estimativas da associação patronal Novacana.

Até ontem, a Polícia Civil havia detido dez pessoas por suspeita de terem participado de incêndios criminosos no Estado. Um desses detidos é um homem de 39 anos, que ateou fogo em uma plantação de cana-de-açúcar na cidade de Pindorama, na região de São José do Rio Preto. Ele foi preso na última quinta-feira.

Segundo testemunhas, esse homem teria usado um isqueiro para atear fogo em vários pontos da plantação. Ele foi detido em flagrante,

portando uma bicicleta, isqueiro, caixa de fósforo, um maço de cigarros e dinheiro.

Além dele, foram presas duas pessoas em Franca, duas em Batatais, duas em São José do Rio Preto, um em Jales, um em Guaraci e outro em Salto. Outros dois homens foram autuados na cidade de Porto Ferreira após acenderem uma fogueira para limpeza da vegetação. Todos esses casos estão sendo investigados, mas a polícia informa que não há ligação entre eles.

ALERTA

O Centro de Gerenciamento de Emergências (CGE) de São Paulo emitiu um alerta para o risco elevado de incêndios em quase todo o Estado para os próximos dias, quando haverá aumento nas temperaturas e baixa umidade do ar, o que aumenta o risco de queimadas. (Estadão Conteúdo)

CLICK

Apagão. Moradores de bairros das zonas leste, norte e central de São Paulo ficaram quase três horas sem energia elétrica no final da tarde e no início da noite de ontem. Entre as vias atingidas, as movimentadas Avenida Paulista e Alameda Santos. A Enel, concessionária que atua na Capital, informou que “ocorrência envolvendo o sistema de transmissão, que não pertence à Enel, afetou o fornecimento de energia para clientes”. Segundo a empresa, a situação foi normalizada por volta das 20 horas.



A TRIBUNA NOS ANOS 80

Figueiredo mudará o dia do pleito
O presidente João Figueiredo enviará mensagem ao Congresso alterando as regras do Tribunal Regional Eleitoral para a eleição a prefeito de Santos, incluindo a data do pleito.

Santos, 1º de setembro de 1983 (quinta-feira)

Pesca será permitida
O coordenador regional da Sudepe, Celso Marchi, anunciou que a Cetesb suspendeu o estado de emergência no Litoral do Estado, que proibia a pesca, devido à maré vermelha estar se dissipando.

Nova greve na Santa Casa
Cerca de 100 funcionários que deveriam assumir o plantão noturno da Santa Casa, ontem, bateram o ponto e cruzaram os braços, em greve contra o não-pagamento dos salários, há oito meses em atraso.

Prefeito quer área industrial
Enquanto permanecer no cargo, o prefeito Paulo Gomes Barbosa lutará pela instalação de um pólo industrial leve no Vale do Quilombo, reduto verde preservado que se estende por 20 Km.

Líbano vive dia violento
O Líbano viveu outro dia de muita violência, com a ofensiva do Exército contra os milicianos muçulmanos que resistem em Beirute Oeste. A capital libanesa foi intensamente bombardeada.

FALECIMENTOS E MISSAS

Cinthia Alves de Barros
Quinta, aos 42, do lar, filha de Luiz Carlos de Barros e Silvana Lourdes Alves Batista. Funeral no Memorial Vicentino.

filha de Maria Nazare de Lima. Era casada com Pedro Pereira Pinto. Deixa os filhos Priscilla, Ricardo, Robson e Rosimeire. Funeral no Memorial Vicentino.

Joaquim José da Silva e Luisa Vieira da Silva. Era viúva de Walter Gonçalves. Deixa os filhos Solange, Walter e Ana. Funeral no Cemitério da Filosofia.

noel Pinto Carneiro e Jordelina Ferreira de Jesus. Era casado com Maria Elza Pinto Carneiro. Deixa os filhos Edmilson, Ednei e Marisa. Era também seu filho Edson, falecido. Funeral no Memorial Vicentino.

Edival Severino da Silva
Sexta, aos 81, motorista aposentado, filho de Severina Cabral da Silva. Era casado com Maria de Lourdes dos Santos da Silva. Deixa os filhos Edneia, Edval, Fabiana, Fabio, Ibiran e Wilquelson. Eram também seus filhos Ibrahim e Eraldo, falecidos. Funeral no Memorial Vicentino.

Hugo Cecilio dos Santos
Sexta, aos 31, porteiro, filho de Nilo dos Santos e Lenira Leite de Andrade. Deixa o filho Vitor. Funeral no Memorial Vicentino.

João Arnaldo Kneip
Ontem, aos 64, gerente de importação e exportação aposentado, filho de José Kneip e Rosa Kneip. Funeral hoje, às 10h, no Cemitério da Areia Branca.

Joel de Azevedo
Sexta, aos 81, pedreiro, filho de Manoel Fausto de Azevedo e Emidia Luiza de Azevedo. Era casado com Marlene Ferreira Azevedo. Deixa a filha Alexandra. Funeral hoje, às 10h, no Memorial Vicentino.

Raimundo Muniz da Conceição
Quinta, aos 76, porteiro aposentado, filho de Carmelito da Conceição e Lindaura Muniz da Conceição. Era casado com Edite Correia da Conceição. Deixa os filhos Claudio, Ivo e Luis. Funeral no Memorial Vicentino.

ral no Memorial Vicentino.

Rudolfo Kelle Hillwegg
Sexta, aos 92, policial civil aposentado, filho de Frederico Hillwegg e Maria Elise Dora Kelle. Era casado com Ana Alice Abrantes Hillwegg. Deixa os filhos Frederico, Luciana e Renata Aparecida. Era também sua filha Renata, falecida. Funeral no Memorial Vicentino.

Victor Americo Edubiges Santibanez Canastos
Ontem, aos 73, autônomo aposentado, filho de Hernan Santibanez Flores e Aurelia Canastos Candy. Era casado com Susana Felipa Perez Chaves de Santibanez. Deixa os filhos Yannet, Denis, Michel, Mateus e Hector. Era também seu filho Victor, falecido. Funeral no Cemitério da Areia Branca.

Previsão do tempo e serviços

Dia ensolarado, com névoa ao amanhecer

17° 29°

Mínima e máxima previstas para Baixada Santista, Litoral Sul e Norte, Vale do Ribeira

CONDICÕES

Pesca
Minguante
Fase boa

Surf
Ondas de Sul

Voo e Vela
Ventos Leste-sudeste

FASES DA LUA

Minguante
26/8 6h25
Crescente
11/9 3h05

Nova
2/9 22h55
Cheia
17/9 23h34

PRÓXIMOS DIAS

24 horas
Temperatura entre 18°C 23°C

48 horas
Temperatura entre 16°C 24°C

72 horas
Temperatura entre 18°C 21°C

6h16
Nascente

17h54
Ocaso

Bandeira amarela

INVERNO

Até 22/9 às 9h44

SOL

NUBLADO

SOL ENTRE NUVENS

CHUVA

PANCADAS DE CHUVA

CHUVA E TROVOADAS

BASE AÉREA		
Ontem: até às 13h		
Máxima:	26°C	
Mínima:	19°C	
Pressão atmosférica:	1019.0	
Umidade relativa do ar:	88%	

TÁBUA DAS MARÉS		
	HORA	ALTURA
Dia 1	1h17	1.3
	7h56	0.1
	14h53	1.4
	20h04	0.4
Dia 2	1h43	1.4
	8h30	0.0
	15h13	1.4
	20h23	0.3

BALNEABILIDADE		
Fonte: Cetesb Próxima atualização dia 5		
SANTOS		
José Menino	Própria	
Gonzaga	Própria	
Boqueirão	Imprópria	
Embaré	Própria	
Ponta da Praia	Própria	
SÃO VICENTE		
Ilha Porchat	Própria	
Itararé	Própria	
Gonzaguinha	Imprópria	
GUARUJÁ		
Pitangueiras	Própria	
Tombo	Própria	
Enseada	Imprópria	
Pernambuco	Própria	
PRAIA GRANDE		
Ocian	Imprópria	
Guilhermina	Própria	
MONGAGUÁ		
Itaoca	Imprópria	
ITANHAÉM		
Sonho	Própria	
PERUIBE		
Guaraú	Própria	
BERTIOGA		
Boracéia	Própria	
SÃO SEBASTIÃO		
Maresias	Própria	
Boicucanga	Própria	
Camburi	Própria	

A TRIBUNA

A Tribuna de Santos Jornal e Editora Ltda.

CNPJ 58.183.401/0001-04

Rua João Pessoa, 350 - Santos/SP

CEP 11013-002 - CP 715

GRUPOTRIBUNA

O noticiário regional de A Tribuna é produzido pela Redação. Já o noticiário nacional e internacional é fornecido pelo Estadão Conteúdo (EC).

Redação

Tel.: (13) 2102-7163

Whatsapp: (13) 99674-1390

Comercial

Tels.: (13) 2102-7170

Whatsapp: (13) 99674-8661

publicidade@grupo-tribuna.com

Administração

Tel.: (13) 2102-7001

contabilidade@grupo-tribuna.com

www.atribuna.com.br

Classifone

0800.727-7222

(Anúncios classificados por telefone)

Sucursal

São Paulo, Distrito Federal e demais capitais.

(11) 99386-4441

E-mail: comerciaisp@grupo-tribuna.com

Balcão de Anúncios

Super Centro Boqueirão, loja 155

Boqueirão - Santos

Tel.: 13 3234-6851 • 2102-7222 • 2102-7237

2102-7281 • Whatsapp: 13 99729-0948

E-mail: anuncios@grupo-tribuna.com

São Vicente

SOMAPRINT COMUNICAÇÃO

Praça 22 de Janeiro, 431

Biquinha, São Vicente

Tel.: 13 3467-7156 • Whatsapp: 99609-7210

E-mail: somaprint@somaprint.com.br

Abrangência:

ASSINATURAS

Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia Grande, Bertiooga, Itanhaem, Mongaguá, Peruíbe, São Paulo (sob consulta).

VENDA AVULSA

Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia Grande, Bertiooga, São Paulo (sob consulta).

Planos de Assinatura

Digital R\$ 19,90

Final de Semana + Digital R\$ 36,74

Comercial + Digital R\$ 79,87

Diário + Digital R\$ 87,36

*Modalidade de pagamento: Cartão e Débito

ATENDIMENTO EXCLUSIVO AO ASSINANTE

2102-7200

atendimento@grupo-tribuna.com

De 2ª a 6ª feira: das 7h às 18h

Sábados, domingos e feriados: das 7h às 12h

FALE COM A GENTE!

Editor Heitor Ornelas
E-mail esportes@atribuna.com.br
Telefone 2102-7162

“Foi um dos piores tênis que já joguei, honestamente. Foi simplesmente uma partida horrível para mim”

Novak Djokovic Tetracampeão do US Open, após eliminação precoce na 3ª rodada

ESPORTES

Santos foca em reação para encerrar nova crise na Série B

Sem vencer há quatro jogos, Alvinegro tenta superar segunda turbulência para cumprir o objetivo da temporada

RÉGIS QUERINO
DA REDAÇÃO

Vivendo a segunda crise na Série B do Campeonato Brasileiro, o Santos está ciente de que a margem de erro para conquistar o acesso à elite nacional chegou ao limite. Há quatro jogos sem vencer e após o desastroso empate com a Ponte Preta, na sexta-feira, o Peixe deu brecha para os adversários encostarem na tabela.

O primeiro momento de turbulência, com as quatro derrotas consecutivas no primeiro turno, para Botafogo, América-MG, Operário-PR e Novorizontino, foi superado em grande estilo. Mesmo sem apresentar um futebol convincente, a equipe emendou uma sequência de 10 jogos invicto, com seis vitórias e quatro empates.

A série fez o time se consolidar na liderança e devolveu ao torcedor a certeza de que o objetivo da temporada seria cumprido sem maiores contratempos. Ledo engano. Após bater o Paysandu por 3 a 0, em Manaus, na estreia do retorno, o Alvinegro teve uma queda brusca de desempenho e viu a confiança da torcida se transformar em fúria.

A derrota para o Avaí por 1 a 0, na rodada seguinte,



Sob pressão, o técnico Fábio Carille enfrenta outro momento turbulento no comando do Santos este ano

na Vila Viva Sorte, deu início a mais um período de pressão. Os três empates seguidos, diante de rivais situados na segunda metade da tabela (Guarani, Amazonas e Ponte Preta), minaram de novo a paciência dos santistas. Vaias, xingamentos e protestos refletiram a insatisfação após o empate com a Macaca.

CORO COM OS DESCONTENTES
Na entrevista após o amargo empate, o técnico Fábio Carille, mais uma vez pressionado, deu razão aos torcedores. “Eu entendo. Dos últimos 12 pontos, fizemos três em casa. É algo que deixa o torcedor muito chateado e nós também. Mas agora é ir para casa, respirar, amanhã é outro dia. E

RAUL BARETTA/SANTOS FC

adversário de baixo calibre, que luta contra o rebaixamento, pode deixar a sua situação insustentável.

“A relação com a diretoria é boa, mas sei que tudo pode acontecer. É resultado. Já poderia ter mudado em Goiás. Sou claro com a diretoria, sabem o que passo, faço e treino. Mas é claro que está nas mãos deles”.

ELENCO ASSUME A BRONCA

Também presente na entrevista, o meia Giuliano, capitão diante da Ponte Preta, chamou para os jogadores a responsabilidade pelo tropeço contra a Ponte. “Dentro de campo, a responsabilidade é nossa. Inadmissível sofrer o empate. Tínhamos tudo para sair feliz e frustramos o torcedor. Era nossa obrigação depois do primeiro tempo. Peço desculpas e assumo essa responsabilidade”.

O meia reconheceu que a vitória parcial por 2 a 0, no primeiro tempo, quando a Macaca teve Elvis expulso, fez o Peixe se acomodar. Além de demonstrar, em nome do grupo, apoio a Carille, Giuliano garantiu que o time vai reagir. “A confiança nos meus companheiros é plena. Já fizemos uma vez (no primeiro turno) e vamos ter que fazer de novo”.

Ex-camisa 9 vai render mais de R\$ 22 milhões

■ ■ ■ A venda do atacante Marcos Leonardo, do Benfica de Portugal, ao Al-Hilal, da Arábia Saudita, por 40 milhões de euros (cerca de R\$ 249 milhões) vai render ao Santos mais de R\$ 22 milhões. Segundo o jornalista italiano Fabrizio Romano, o negócio foi concretizado ontem. Oficialmente, os dois clubes não se manifestaram.

Negociado pelo Peixe aos Encarnados, em janeiro, por 18 milhões de euros (cerca de R\$ 96,6 milhões à época), o atacante viaja hoje para assinar contrato com a equipe árabe.

Na venda ao Benfica, o Alvinegro ficou com 10% da mais valia sobre uma futura venda. Com isso, vai receber 2,2 milhões de euros (cerca de R\$ 13,7 milhões), 10% sobre a diferença de 22 milhões de euros das negociações envolvendo o ex-camisa 9.

Além disso, o Peixe tem direito a mais 3,5% sobre o valor da venda, pelo mecanismo de solidariedade da Fifa, como clube formador. Isso resultará em mais 1,4 milhão de euros (R\$ 8,7 milhões).

REFORÇO URUGUAIO

O meia-atacante uruguaio Nacho Laquintana, de 25 anos, pode ser anunciado como reforço para a sequência da Série B do Brasileiro. Ele viria por empréstimo junto ao Red Bull Bragantino.

Novorizontino reassume liderança

■ ■ ■ O Novorizontino reassumiu a liderança da Série B ao vencer o Vila Nova por 2 a 0, ontem, no Estádio Jorge Ismael de Biasi, em Novo Horizonte, pela 24ª rodada. O time paulista se isolou na ponta, com 43 pontos, três à frente do Santos.

Os gols da vitória foram marcados pelo zagueiro Luisão, de cabeça, e por Neto Pessoa, ambos no segundo tempo. O Vila Nova, que também briga pelas primeiras posições, continua no G4, com 39 pontos, mesma pontuação do Mirassol.

Em terceiro lugar, o Mirassol joga na terça-feira, às 19 horas, e também pode ultrapassar o Peixe na tabela. O time do Interior paulista enfrenta o América-MG, sétimo colocado, com 35 pontos, no Estádio Maião.



O atacante Lucca vibra com um dos gols na vitória do Novorizontino

O Novorizontino volta a campo dia 8, no Estádio Couto Pereira, em Curitiba, contra o Coritiba. O Vila No-

vajoga quarta-feira, no Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga, em Goiânia, contra o CRB. (Estadão Conteúdo)

BRASILEIRÃO 2024 - SÉRIE B

Clubes	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Novorizontino	43	24	12	7	5	27	19	8
2º Santos	40	24	11	7	6	36	18	18
3º Mirassol	39	23	11	6	6	24	17	7
4º Vila Nova	39	24	11	6	7	28	27	1
5º Avaí	37	24	10	7	7	20	17	3
6º Ceará	35	23	10	5	8	36	28	8
7º América-MG	35	23	8	11	4	27	19	8
8º Coritiba	33	23	9	6	8	20	20	0
9º Goiás	32	22	9	5	8	32	23	9
10º Sport	32	21	9	5	7	25	22	3
11º Operário-PR	32	22	9	5	8	17	16	1
12º Amazonas	31	22	8	7	7	21	21	0
13º Ponte Preta	29	24	7	8	9	28	30	-2
14º Botafogo-SP	27	23	6	9	8	23	32	-9
15º Paysandu	26	23	5	11	7	23	27	-4
16º CRB	25	23	6	7	10	23	28	-6
17º Ituano	22	23	6	4	13	24	39	-15
18º Chapecoense	22	24	4	10	10	16	25	-9
19º Brusque	22	23	4	10	9	16	29	-13
20º Guarani	18	22	4	6	12	23	32	-9

Regulamento	■ Os 20 equipes se enfrentam em turno e retorno. O campeão será a equipe que somar mais pontos ao final das 38 rodadas. Em caso de igualdade de pontos estes são os critérios de desempate: maior número de vitórias, saldo de gols, gols marcados, confronto direto, menor número de cartões vermelhos, menor número de cartões amarelos e sorteio
■ As 20 equipes se enfrentam em turno e retorno. O campeão será a equipe que somar mais pontos ao final das 38 rodadas. Em caso de igualdade de pontos estes são os critérios de desempate: maior número de vitórias, saldo de gols, gols marcados, confronto direto, menor número de cartões vermelhos, menor número de cartões amarelos e sorteio	■ Os quatro primeiros colocados sobem para a Série A em 2025.
■ O campeão garante vaga na Copa do Brasil em 2025.	■ Ao final do Campeonato Brasileiro as quatro últimas equipes serão rebaixadas à Série C de 2025.

RODADA

24ª rodada	
Sexta-feira Santos 2 x 2 Ponte Preta	
Ontem Novorizontino 2 x 0 Vila Nova Chapecoense 1 x 1 Botafogo CRB 1 x 2 Avaí	
Hoje	
16 horas 18h30	Amazonas x Ceará Goiás x Paysandu
Amanhã	
20 horas 21h30	Sport x Ituano Operário-PR x Brusque
Terça-feira	
18 horas 21h30	Mirassol x América-MG Guarani x Coritiba
25ª rodada	
Quarta-feira Vila Nova x CRB	
Quinta-feira Paysandu x Amazonas	
Sábado	
16 horas 17 horas 19 horas	Brusque x Santos Ituano x Mirassol Avaí x Sport
Domingo	
16 horas 18h30 18h30	Ceará x Operário-PR América-MG x Guarani Coritiba x Novorizontino
Segunda-feira Botafogo-SP x Goiás Ponte Preta x Chapecoense	

NATELA

4h30 - Jogos Paralímpicos de Paris-2024: Natação - classificatórias ; SporTV2	9 horas - Mundial de Motovelocidade: etapa de Aragão - MotoGP ; ESPN4/Disney+
6 horas - Mundial de Motovelocidade: etapa de Aragão - Moto3 ; ESPN4/Disney+	9 horas - Jogos Paralímpicos de Paris-2024: Ciclismo - finais ; SporTV2
7 horas - Jogos Paralímpicos de Paris-2024: Vôlei Sentado Masculino - Irã x Brasil ; SporTV2	9h30 - Futebol: Campeonato Inglês - Newcastle x Tottenham ; ESPN/Disney+
7h15 - Mundial de Motovelocidade: etapa de Aragão - Moto2 ; ESPN4/Disney+	10 horas - Automobilismo: Fórmula 1 - GP da Itália - corrida ; Band
8h30 - Ciclismo: Volta da Espanha - etapa 15 ; ESPN3/Disney+	10h30 - Futebol: Campeonato Brasileiro Feminino - Palmeiras x Corinthians - semifinal - jogo de ida ; TV Tribuna e SporTV
8h30 - Futebol: Campeonato Escocês - Celtic x Rangers ; ESPN2/Disney+	

11 horas - Futebol: Campeonato Brasileiro - Grêmio x Atlético-MG ; Premiere	11 horas - Futebol: Campeonato Brasileiro - Cruzeiro x Atlético-GO ; Premiere
12 horas - Futebol: Campeonato Inglês - Manchester United x Liverpool ; ESPN/Disney+	12 horas - Tênis: US Open - oitavas de final ; ESPN 2/Disney+ e SporTV3
12h15 - Futebol: Campeonato Alemão - Bayern de Munique x Freiburg ; Cultura	12h30 - Jogos Paralímpicos de Paris-2024: Natação - finais ; SporTV2

13 horas - Golfe: PGA Tour - Tour Championship - rodada final ; ESPN3/Disney+	13 horas - Futsal: Copa do Mundo Sub-19 - final ; BandSports
13h30 - Futebol: Campeonato Italiano - Fiorentina x Monza ; ESPN4/Disney+	13h30 - Jogos Paralímpicos de Paris-2024: Futebol De 5 - Brasil x Turquia ; SporTV2
14 horas - Motor: Copa Truck - 6ª Etapa ; SporTV e Band	15 horas - Jogos Paralímpicos de Paris-2024: Atletismo ; SporTV2

15h30 - Automobilismo: IndyCar - etapa de Milwaukee - corrida 2 ; ESPN4/Disney+ e Cultura	15h45 - Futebol: Campeonato Italiano - Juventus x Roma ; ESPN/Disney+
16 horas - Futebol: Série B - Amazonas x Ceará ; Premiere e Band	16 horas - Futebol: Campeonato Brasileiro - Corinthians x Flamengo ; TV Tribuna e Premiere
18h30 - Futebol: Campeonato Brasileiro - Athletico-PR x Palmeiras ; Prime Video	18h30 - Futebol: Campeonato

Brasileiro - Vitória x Vasco ; Premiere	18h30 - Futebol: Campeonato Brasileiro - Fluminense x São Paulo ; Premiere
18h30 - Futebol: Campeonato Brasileiro - Red Bull Bragantino x Bahia ; Premiere	18h30 - Futebol: Campeonato Brasileiro - Juventude x Internacional ; SporTV e Premiere
19 horas - Futebol: Campeonato Argentino - Atlético Tucumán x Racing ; ESPN4/Disney+	

LOTÉRIAS

Mega-Sena

concurso 2.769

31/8

10

16

35

46

49

60

Sena: acumula em R\$ 23.432.471,91

Quina: R\$ 99.848,97 para 25

Quadra: R\$ 1.308,63 para 2.725

Quina

concurso 6.522

31/8

12

46

57

58

61

5 acertos: acumula em R\$ 1.676.887,11

4 acertos: R\$ 12.347,66 para 32

3 acertos: R\$ 121,15 para 3.106

2 acertos: R\$ 4,30 para 87.498

Dupla Sena

concurso 2.708

30/8

PRIMEIRO SORTEIO

040709404850

6 acertos: acumula em R\$ 551.633,60

5 acertos: R\$ 3.763,62 para 12

4 acertos: R\$ 85,17 para 606

3 acertos: R\$ 2,46 para 10.486

SEGUNDO SORTEIO

151820252847

6 acertos: não houve ganhadores

5 acertos: R\$ 5.806,72 para sete

4 acertos: R\$ 120,59 para 428

3 acertos: R\$ 2,46 para 9.077

Dia de Sorte

concurso 959

31/8

01050708091922

MÊS DA SORTE: Setembro

7 acertos: acumula em R\$ 961.428,13

6 acertos: R\$ 2.617,15 para 49

5 acertos: R\$ 25,00 para 1.778

4 acertos: R\$ 5,00 para 24.738

Timemania

concurso 2.138

31/8

01223452556477

TIME DO CORAÇÃO: Paraná

7 acertos: acumula em R\$ 1.030.538,10

6 acertos: R\$ 22.312,70 para três

5 acertos: R\$ 1.275,01 para 75

4 acertos: R\$ 10,50 para 1.254

3 acertos: R\$ 3,50 para 11.990

+Millionária

concurso 177

31/8

010205081131

TREVOS SORTEADOS

24

6 acertos + 2 trevos: acumula em R\$ 7.662.228,49

5 acertos + 1 ou 0 trevo: não houve acertador

5 acertos + 2 trevos: R\$ 197.028,71 para um

5 acertos + 1 ou 0 trevo: R\$ 3.368,01 para 26

4 acertos + 2 trevos: R\$ 1.285,24 para 73

SuperSete

concurso 590

30/8

COLUMNAS

1234567

0324005

7 acertos: acumula em R\$ 603.948,48

6 acertos: R\$ 6.601,42 para três

5 acertos: R\$ 1.489,04 para 19

4 acertos: R\$ 64,59 para 438

3 acertos: R\$ 5,00 para 4.383

Lotofácil

concurso 3.189

23/8

0204070911

1213151819

2021232425

15 acertos: R\$ 401.660,80 para três

14 acertos: R\$ 1.097,08 para 329

13 acertos: R\$ 30,00 para 10.780

12 acertos: R\$ 12,00 para 115.735

11 acertos: R\$ 6,00 para 572.611

Lotomania

concurso 2.667

30/8

0001161819

2123293260

6366707381

8586919697

20 acertos: acumula em R\$ 8.337.039,16

19 acertos: R\$ 40.288,34 para nove

18 acertos: R\$ 3.382,42 para 67

17 acertos: R\$ 310,44 para 730

16 acertos: R\$ 48,04 para 4.717

15 acertos: R\$ 10,92 para 20.737

0 acerto: não houve ganhador

Federal

concurso 5.897

31/8

1º59.039R\$500.000,00

2º78.254R\$27.000,00

3º27.508R\$24.000,00

4º95.398R\$19.000,00

5º15.297R\$18.329,00

Loteca		
Concurso 1.146		
24 a 25/8		
1	x	2
<input type="checkbox"/> São Paulo	<input type="checkbox"/> Atlético-MG	<input type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/> Brusque	<input type="checkbox"/> Sport	<input type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/> Coritiba	<input type="checkbox"/> Avaí	<input type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/> Athletic Bilbao	<input type="checkbox"/> Valencia	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> Nottingham Forest	<input checked="" type="checkbox"/> New Castle	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> Atletico Madrid	<input checked="" type="checkbox"/> Espanyol	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> Real Sociedad	<input type="checkbox"/> Deportivo Alaves	<input checked="" type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> Criciúma	<input checked="" type="checkbox"/> RB Bragantino	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> Cruzeiro	<input checked="" type="checkbox"/> Internacional-RS	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> Bahia	<input type="checkbox"/> Flamengo	<input checked="" type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/> Girona	<input type="checkbox"/> Osasuna	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> Las Palmas	<input checked="" type="checkbox"/> Real Madrid	<input type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/> Juventude	<input type="checkbox"/> Corinthians	<input type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/> Vasco	<input type="checkbox"/> Athletico-PR	<input type="checkbox"/>
Nenhum apostador acertou os 14 jogos e o acumulado é de R\$ 280.949,67.		

Máquina de fazer louco

A primeira semana do US Open, um dos quatro principais torneios de tênis do mundo, está chegando ao fim em Nova Iorque. Infelizmente, já sem três nomes do chamado “big four”, rótulo dado aos quatro tenistas que rigorosamente dominaram o esporte nos últimos anos. Desse grupo especial e histórico, sobrou apenas um: o sérvio Novak Djokovic, no auge dos seus 37 anos. Roger Federer já se aposentou, assim como o britânico Andy Murray. Na prática, o fantástico Rafael Nadal ainda não encerrou oficialmente a sua carreira, porém, há muito seu nível técnico não é o mesmo. Além da idade, o corpo há pelo menos dois anos emite sinais de que Nadal chegou ao limite da resistência física. As lesões se sucedem, assim como as derrotas. Uma das mais recentes foi em Roland Garros, no saibro, seu piso preferido e onde reinou por mais de uma década.

Uma pena, pois Nadal, Murray e Federer provocam saudades e deixam o tênis mais pobre. Além do talento, cada um a seu estilo, sempre foram carismáticos e raros tecnicamente, encantando o mundo e valorizando o esporte, com jogadas geniais. Em qualquer esporte, a sucessão é

natural, ninguém é eterno, mas o empobrecimento é claro e triste. Os exemplos são claros, como André Agassi, Pete Sampras, John McEnroe, Bjorn Borge e o incrível Jimmy Connors, entre outros. No Brasil, sem dúvida, tivemos Gustavo Kuerten, no ponto máximo, no masculino, e Maria Esther Bueno no feminino. Além desses dois, vários flutuaram ou se aproximaram do grupo top mundial, mas nunca se consolidaram como grandes estrelas do tênis. O Brasil há anos vive de feitos esporádicos ou de promessas que surgem e não vingam no esporte.

Nosso maior destaque hoje está no feminino, com Bia Haddad Maia, que já chegou a ocupar a 12ª posição do ranking mundial e hoje é a 22ª. Inegavelmente, ela tem méritos, contudo, dificilmente entrará para a galeria dos nacionais que chegaram ao topo do mundo. No atual US Open, disputado no complexo Billie Jean King National Tênis Center, em Flushing Meadows, Bia Haddad já conseguiu um feito histórico pessoal, ao atingir pela primeira vez a terceira rodada da competição. Além de contar com a maior quadra de tênis do mundo, o Artur

Ashe Stadium, o complexo recebeu uma grande renovação e hoje conta com teto retrátil nos dois principais estádios. Seu piso hoje é duro e considerado um dos mais rápidos do circuito de tênis, prevalecendo a velocidade e a estratégia.

Na chave masculina, muitas surpresas na primeira semana, com a queda de dois grandes favoritos: Carlos Alcaraz e Novak Djokovic. O espanhol caiu na segunda rodada contra o holandês Botic van de Zandschulp, enquanto o sérvio foi eliminado pelo australiano Alexei Popyrin, por 3 sets a 1. Depois da partida, Djoko disse que “foi um dos piores jogos da vida, uma match horrível”, e que em parte a derrota também se deveu ao desgaste físico decorrente da participação nas Olimpíadas de Paris, quando conquistou a inédita medalha de ouro, derrotando na final justamente o rival Carlos Alcaraz. Nossa grande esperança no masculino, João Fonseca, que recentemente completou 18 anos, infelizmente perdeu na última rodada do torneio de qualificação. Mais uma vez, agora na condição de número 163 do mundo, demonstrou grande potencial, dando a esperança de que o Brasil em breve pode-

Em tempo

Marcio Calves

marciocalves@gmail.com

rá ter um grande protagonista no tênis mundial.

Com a queda dos dois grandes favoritos, o caminho está aberto para o italiano Jannik Sinner atual número 1 do mundo. O jogador, porém, há meses convive com uma contusão preocupante e há dúvidas se suportará duas semanas intensas do torneio. Na teoria, outro com boas chances de conquistar o título é o alemão Alexander Zverev, que na sexta-feira, por 3 a 1, garantiu uma vaga nas oitavas de final. Se vencer o torneio, Zverev poderá chegar a número 2 do mundo. Seu concorrente nessa disputa é o russo Daniil Medvedev, imprevisível na quadra e no seu humor.

Fora os três, qualquer resultado será uma grande surpresa, contrariando qualquer previsão lógica. No feminino, pelo menos por enquanto, tudo caminha para que o título fique entre Iga Swiatek, a bielorrussa Arina Sabalenka e a norte-americana Coco Gauff, campeã do ano passado. Gauff e Sabalenka já estão nas oitavas de final. Além das adversárias, terão que suportar altas temperaturas e demonstrar muita força mental. Aliás, a capacidade de concentração tem sido um fator decisivo nos grandes confrontos. O tênis, como disse certa vez Ivan Lendl, grande tenista tcheco naturalizado norte-americano, é também uma “máquina de fazer louco”.

Corinthians reencontra Tite e tenta sair da zona de risco

Com quatro vitórias em 24 jogos, Timão precisa bater o rival, que vai a campo desfalcado

DE SÃO PAULO

No reencontro com o técnico Tite, em seu primeiro jogo no comando do Flamengo em Itaquera, o Corinthians tenta reagir na luta contra o rebaixamento. Para isso, a equipe precisa vencer o Flamengo na Neo Química Arena, hoje, às 16 horas, pela 25ª rodada do Brasileirão.

Dono do posto que foi de Tite, Ramón Díaz mandou um time alternativo a campo em Caxias do Sul, na derrota contra o Juventude, pela Copa do Brasil, mas isso não diminui a apreensão corintiana.

Os reservas que estão jogando as copas, em razão da prioridade da fuga da zona de rebaixamento, vinham conseguindo melhores resultados que os titulares no Brasileirão. Atuações boas, porém, seja qual for a formação, são raras.

Falta equilíbrio ao time. Não é à toa que a equipe alvinegra ocupa a 18ª posição, com apenas 22 pontos conquistados em 24 jogos.

Um dos poucos pontos

Tite, que se tornou um ídolo da torcida corintiana na década passada, agora comanda o time do Flamengo

positivos tem sido o goleiro Hugo Souza. Por isso, a diretoria pagou R\$ 500 mil ao Flamengo para poder utilizar o jogador, que pertence ao rubro-negro e está emprestado ao Corinthians. O valor para liberação foi estabelecido em contrato.

ESPÍRITO DE DECISÃO

O duelo com o Flamengo vem sendo tratado como uma decisão. “Vamos fazer um grande jogo, não tenho dúvidas disso, o time está preparado para isso. Os jogadores estão mentalizados para saber que tem

uma guerra, os torcedores podem ter certeza que vamos dar a vida”, disse Emiliano Díaz, auxiliar e filho de Ramón.

O treinador argentino deve voltar a escalar Talles Magno, que deslocou o ombro com apenas cinco minu-

SÉRIE A

25ª rodada

Ontem

Cuiabá 2 x 1 Criciúma

Botafogo 2 x 0 Fortaleza

Hoje

11 horas

11 horas

16 horas

18h30

18h30

18h30

18h30

18h30

18h30

Cruzeiro x Atlético-GO

Grêmio x Atlético-MG

Corinthians x Flamengo

Athletico-PR x Palmeiras

RB Bragantino x Bahia

Fluminense x São Paulo

Juventude x Internacional

Vitória x Vasco

Corinthians

Hugo, G. Henrique, André Ramalho e Cacá; Matheuszinho, Ryan, Charles, Garro e Matheus Bidu; Yuri Alberto (Hector Hernández) e Talles Magno.
Técnico: Ramón Díaz.

Flamengo

Rossi; Varela, Fabrício Bruno, David Luiz e Ayrton Lucas; Erick Pulgar, Leo Ortiz, Gerson e Carlos Alcaraz (Pedro); Luiz Araújo e Bruno Henrique.
Técnico: Tite.

Árbitro: Ramon Abatti Abel (SC). **Local:** Neo Química Arena, em São Paulo, hoje, às 16h. Transmissão da TV Tribuna e Premiere.

tos de jogo na derrota por 1 a 0 para o Fortaleza e não saiu do banco no Alfredo Jaconi.

Embora o Flamengo chegue como favorito, até por ocupar a quarta posição, com 44 pontos, o time não contará com Léo Pereira, Michael, Dela Cruz, Arrascaeta e Gabigol. O meia argentino Carlos Alcaraz, contratado junto à Juventus de Turim, pode estreiar. (Estádio Conteúdo)

LEITURA RÁPIDA

Eliminatórias
Lucas Moura substitui Savinho na seleção

O técnico Dorival Júnior anunciou ontem uma mudança na lista de convocados para os jogos das Eliminatórias Sul-Americanas da Copa de 2026. Lucas Moura, atacante do São Paulo, foi chamado para o lugar de Savinho, cortado por problemas médicos. Os convocados se apresentam amanhã em Curitiba para o jogo contra o Equador, no Estádio Couto Pereira, em Curitiba, na sexta-feira. No dia 10, a equipe enfrentará o Paraguai em Assunção.

Igor Jesus comemora gol marcado sobre o Fortaleza no Engenhão

Botafogo volta ao 1º lugar

DÓRIO

Em um jogo de alta intensidade, que marcou o encontro do líder com o segundo colocado, o Botafogo fez valer o mando de campo, derrotou o Fortaleza por 2 a 0 na noite de ontem, no Estádio do Engenhão, e alcançou a liderança isolada do Campeonato Brasileiro.

Com os dois gols marcados pelo atacante Igor Jesus, o time carioca chegou aos 50 pontos na tabela, contra 48 da equipe cearense. A vitória empolgou a torcida, que fez muita festa

nas arquibancadas do estádio carioca.

PRÓXIMOS JOGOS

Com a pausa provocada pelos jogos da Data Fifa, o Botafogo volta a campo pelo Campeonato Brasileiro só em 14 de setembro. O time carioca receberá o Corinthians no Rio.

Já o Fortaleza tem compromisso dia 11, quando enfrenta o Internacional em jogo atrasado da 19ª rodada, em Porto Alegre, podendo retomar a liderança do Brasileirão. (EC)

Palmeiras quer embalar de vez na busca pelo tri

Após golear o Cuiabá na rodada anterior, Verdão entra em campo contra o Athletico-PR

DE CURITIBA

Sem nenhuma outra competição para disputar após as quedas na Copa Libertadores e Copa do Brasil, o Palmeiras segue sua jornada de recuperação no Campeonato Brasileiro, sonhando em ser tricampeão consecutivo. Hoje, o time tem mais uma ‘final’. O adversário é o Athletico-PR, na Ligga Arena, em Curitiba, às 18h30, pela 25ª rodada.

Eliminado das copas, o Palmeiras tem todas as semanas livres de preparação. A expectativa é por boa apresentação para a busca de três importantes pontos na caça aos líderes. A expectativa é pegar embalo após golear o Cuiabá, por 5 a 0, na última rodada.

O Athletico-PR tem sido algoz do Palmeiras em um período recente. Eliminou o clube paulista das semifinais da Libertadores de 2022 e, no primeiro turno do Brasileirão deste ano, ganhou com facilidade em Barueri por 2 a 0.

A seu favor, o Palmeiras tem o calendário e o tempo maior de descanso em relação a seus principais oponentes na corrida pela lide-



Felipe Anderson se sente 100% fisicamente para ajudar o Palmeiras

rança. É o único time entre os 10 primeiros colocados que tem apenas um torneio a disputar nesta reta final de temporada.

“Para mim, essa semana tem sido importante, até por ter mais tempo de treinar, pois meu corpo ainda estava no modo começo de

temporada”, afirmou o meio-campista Felipe Anderson, o mais importante dos reforços que o clube contratou no meio do ano. “Mas graças a Deus fizemos um trabalho incrível aqui, agora estou me sentindo 100% e é só dar sequência, dar continuidade a esse tra-

Athletico-PR

Léo Linck; Erick, Kaique Rocha, Thiago Heleno e Esquivel; Gabriel, Christian e Zapelli; Canobbio, Cuello e Mastriani.
Técnico: Martín Varini.

Palmeiras

Weverton; Marcos Rocha, Gómez, Murilo e Caio Paulista; Richard Ríos, Aníbal Moreno e Raphael Veiga; Estêvão, López e Felipe Anderson.
Técnico: Abel Ferreira.

Árbitro: Bráulio da Silva Machado (SC).
Local: Ligga Arena, em Curitiba, hoje, 18h30. Transmissão do Prime Video (CazéTV).

balho para poder até o final estar jogando ao 100%. Ter essa semana é muito importante também para poder entender todas as áreas, táticas, técnicas, área mental e poder conversar bastante”.

Convocado para defender a seleção brasileira, Estêvão é a grande esperança do Palmeiras para buscar o tricampeonato brasileiro. Decisivo há uma semana em Campinas, o garoto teve jornada de gênio e participou de quatro dos cinco gols da goleada sobre o Cuiabá ao marcar dois e dar a assistência para outros dois. (Estadão Conteúdo)

Liziero se recupera e vira opção para duelo no Rio

DE SÃO PAULO

O volante Liziero é a novidade do São Paulo para o jogo de hoje, às 18h30, no Maracanã, no Rio, diante do Fluminense, em partida válida pela 25ª rodada do Brasileirão. Recuperado de lesão, ele viajou com o grupo são-paulino e virou opção para o técnico argentino Luis Zubeldía.

O atleta vem de uma lesão no lado esquerdo do quadril, mas treinou e foi relacionado para viagem. O elenco trabalhou na manhã de ontem no CT da Barra Funda e o treinador argentino dividiu o elenco em dois grupos. Primeiro, ele fez um trabalho tático e ensaiou algumas jogadas.

Uma atividade técnica também fez parte do repertório de treinamento. Os atletas fizeram exercícios de finalização e aprimora-

Fluminense

Fábio; Samuel Xavier, Thiago Santos (Felipe Melo), Thiago Silva e Marcelo; Martinelli, Bernal, Lima, Arias e Ganso; Germán Cano.
Técnico: Mano Menezes.

São Paulo

Rafael; Rafinha, Arboleda, Alan Franco e Wellington; Luiz Gustavo (Liziero), Bobadilla, Wellington Rato, Luciano e Lucas; Calleri.
Técnico: Luis Zubeldía.

Árbitro: Paulo César Zanovelli (MG).
Local: Maracanã, no Rio de Janeiro, hoje, às 18h30. Transmissão do Premiere.

ram outros fundamentos sob a supervisão da comissão técnica.

Para o confronto com o Fluminense, o meio-campista Michel Araújo foi preservado. O jogador, que acompanhou o velório do zagueiro Juan Izquierdo, no Uruguai, foi liberado para acompanhar o nascimento da filha. (EC)



Retorno de Liziero pode ajudar Luis Zubeldía a mexer no Tricolor

O ÚLTIMO DESAFIO DO ANO

INSCRIÇÕES ESGOTADAS

ENERGIA do Aquário ao Emissário

01 DEZ. SANTOS // SP

PATROCÍNIO



APOIO

Sanmell Motos



Ana Costa Saúde
Sempre evoluindo para acompanhar você

SUPERVISÃO



REALIZAÇÃO

GRUPOTRIBUNA

**DISQUE
100**

FALE COM A GENTE!

Editora Fernanda Lopes

E-mail domingomais@atribuna.com.br

Telefone 2102-7072

domingo+

A palavra é
demure

Termo viralizou após brincadeira nas redes sociais sobre escolhas discretas para a maquiagem no trabalho, tornando-se uma estética de moda e atitude

PÁGINA C-9

ENTREVISTA

Fique de olho nela

Talento da nova geração de atores, Dora Freind começou cedo, já coleciona prêmios e este ano estará no cinema com dois filmes de temáticas fortes, baseados em histórias reais

Com 26 anos, Dora Freind já tem bastante experiência. Atriz, performer e dramaturga, trabalha desde os 15 anos. Sua estreia profissional foi em grande estilo: no filme *Mate-me Por Favor* (2015), que lhe rendeu uma premiação no Festival de Veneza. Depois, esteve no longa *Medusa* (2021) e no filme *As Polacas* (2023), no qual ganhou prêmio de melhor atriz coadjuvante no Festival de Punta Del Este - a estreia nos cinemas está prevista para novembro. No seu último trabalho, o filme *Turista Aprendiz*, de Murilo Salles, Dora encarou o desafio de viver Dolur, a filha de Tarsila do Amaral. Na TV, trabalhou como atriz em novelas como *Amor de Mãe* (2020) e *Malhação Vidas Brasileiras* (2019). No streaming, pode ser vista em *De Volta aos 15*, da Netflix, sucesso na terceira temporada. Na entrevista, ela destaca a importância das mulheres que a inspiram tanto na família como na profissão e da responsabilidade de poder revelar histórias reais pouco conhecidas, como a das imigrantes polonesas.

POR FERNANDA LOPES DA REDAÇÃO

Em *De Volta aos 15*, seu papel cresceu bastante na terceira temporada. Como foi contracenar com nomes como Maisa e Klara Castanho?

As gravações foram inesquecíveis. Fiquei tão feliz quando descobri o crescimento da minha personagem na leitura do roteiro. É muito bom para nós atores quando nossos personagens ganham ainda mais camadas e desenvolvimento. A Bruna é um presente para mim e vocês podem esperar por muitas transformações e outras facetas vindo dela nesta temporada. Sobre o grupo, foi um amparo estar com pessoas tão receptivas numa convivência tão deliciosa. Ao mesmo tempo que o set tinha aquela energia gostosa e aquela adrenalina que um grupão de jovens juntos proporciona, havia um profissionalismo nítido por estar acompanhada de um elenco que, ainda que jovem, em sua maioria já trabalha na área há muito tempo. Isso faz toda a diferença. E claro que as amizades foram para muito além do set. A convivência é tão grande que quando a gente vê, já faz parte da vida um do outro. Fiz amizades ali para a vida toda!

Logo haverá a estreia do filme *As Polacas*, que tem uma história pouco contada das imigrantes polonesas. Como foi seu envolvimento com a história?

É uma honra para mim fazer parte desse filme. Primeiro, porque sou uma mulher judia e a cultura judaica faz parte de quem eu sou desde nova. Segundo, porque, das possibilidades que mais me movem, uma é poder dar luz a histórias reais que não foram amplamente contadas. É preciso conhecer a história das polacas. É preciso tocar na ferida justamente para que não se repita, para que se faça diferente. O trauma presente em cada relato que conheci por meio dos meus estudos me tirou o sono. Ver mulheres da minha comunidade, tão semelhantes a mim, que foram enganadas, traficadas e coagidas a abrir mão dos próprios corpos é de uma dor profunda. Por isso, sinto a responsabilidade de honrar cada uma dessas mulheres.

Você também fez o papel da filha de Tarsila do Amaral, uma mulher emblemática da cultura brasileira. Como você vê essas mulheres que fazem diferença na nossa sociedade?

Vejo como uma grande inspiração. Estudei muito a Tarsila para dar vida a esse papel e foi muito bonito estudá-la por meio de leituras e também de pinturas. Além disso, conto com a sorte de sempre ter tido mulheres fortes ao meu redor. Meu primeiro trabalho profissional foi dirigido por uma mulher, o filme *Mate-me Por Favor*, por Anita Rocha da Silveira. Na verdade, refletindo, percebo que a maioria dos meus trabalhos teve mulheres na direção e produção. Além disso, tenho minha mãe e duas irmãs que me ensinam diariamente e fazem de mim quem sou.

Em quais outros projetos o público poderá te ver este ano?

As Polacas estreia nos cinemas no dia 14 de novembro. O *Turista Aprendiz* também tem previsão de estreiar esse ano. Em 2025, já tenho projetos autorais em vista e estou animada para 'colocá-los no mundo'.

E nos momentos de lazer, o que gosta de fazer?

Vou ao teatro e ao cinema toda semana, não consigo viver sem. Além disso adoro jogar beach tennis na praia com meus amigos e dar um mergulho no mar. Rolê tipicamente carioca! Curto muito gastronomia também, então quando tenho tempo, adoro fazer receitas diferentes para minha família e conhecer restaurantes novos.

Das possibilidades que mais me movem, uma é poder dar luz a histórias reais que não foram amplamente contadas

Artioli ressalta que não há uma relação de causa e efeito entre flexibilidade e mortalidade. Ele aponta também que faltam informações sobre variáveis que poderiam afetar a mortalidade, como o nível de atividade física dos participantes. “O estudo não permite fazer qualquer inferência do tipo ‘treine flexibilidade para aumentar a sobrevivência’, muito embora treinar flexibilidade seja importante para a funcionalidade do corpo”, diz Artioli.

Artioli, por sua vez, lembra que a flexibilidade é trabalhada em exercícios de alongamento, mas também de mobilidade. “Esses podem ser incorporados em rotinas que combinam exercícios de força ou de endurance muscular. Para dar um exemplo, o pilates faz isso”.

Mandoline em aço inox:

- Diversas lâminas e regulagens

R\$ 99,90

Conjunto Jarra em cristal

- 1 Jarra 1300 ml
- 6 taças 240 ml

R\$ 199,90 ou 10x R\$ 19,90

Organizador estreito Future:

- Cromado, branco ou preto

R\$ 199,90 ou 10x R\$ 19,90

Porcelana SCHMIDT

Aparelho de jantar com 20 peças em porcelana Schmidt:

R\$ 399,90 ou 10x R\$ 39,90

Chaleira em vidro borossilicato:

- 1800 ml
- Com filtro coador em inox
- Resiste a choques térmicos, quente ou frio
- Pode ser usado na chama do fogão

De R\$ 69,90 Por R\$ 39,90

@lojasdesigngallery

www.dgpresentes.com.br

Mal. Deodoro, 98 **3284.4244**

Azevedo Sodré, 03 **3221.8749**

BELEZA

POR LUIZA CASTRO COLABORADORA

Como brilhar no dia a dia

A maquiagem com brilho é uma tendência que se consolida porque dá um toque de glamour e luminosidade à produção. Mas há ainda quem se pergunte se é possível incorporar esses produtos cintilantes ao visual diurno sem exageros e qual a melhor forma de fazer isso. A resposta é sim! Com as técnicas certas e os produtos adequados, a maquiagem com brilho pode ser perfeitamente apropriada para o dia.

Se você é nova nesse universo, a melhor maneira de começar é com sutileza. Opte por produtos que ofereçam brilho leve e não sejam excessivamente chamativos. O objetivo é adicionar um toque de luminosidade, e não criar um visual de festa. Uma boa dica é escolher produtos com partículas finas e menos intensas, que proporcionam um efeito mais natural. A seguir, destaco quatro itens que podem se tornar um diferencial.

1 Iluminador em creme ou líquido

São ideais para quem busca um brilho sutil e natural. Aplicados nas áreas altas do rosto - como as maçãs do rosto, o arco das sobrancelhas e o centro do nariz - eles realçam a luminosidade da pele sem pesar. Além disso, podem deixar o seu olhar menos profundo quando aplicado no canto interno da pálpebra ou até mesmo para levantar os olhos, aplicando perto da sobrancelha.

2 Sombras com brilho suave

Para os olhos prefira sombras em tons neutros e brilhantes. As em creme ou líquidas oferecem um acabamento cintilante que pode ser construído de forma gradual para um efeito mais deli-



ADOBE STOCK

cado. As sombras com glitter prensado, ficam mais fortes quando são colocadas com dedo. Para um acabamento mais suave, aplique a sombra com pincel de esfumar, isso vai fazer com que o brilho seja um acabamento refinado no look final da maquiagem.

3 Gloss labial

Um toque de brilho pode ser uma adição fantástica para um look diurno, proporcionando um acabamento polido e hidratado aos lábios sem parecer excessivo. Além de trazerem volume para os seus lábios, eles combinam com todo tipo de maquiagem. Eu amo esse acabamento.

4 Base luminosa

Traz um acabamento mais natural para a pele, deixando-a hidratada e com o aspecto natural. É um ótimo jeito de trazer brilho para a maquiagem. Se a sua base tiver um acabamento

matte, aplique duas gotas de iluminador e um pouco de hidratante. Pronto! Você fez a sua base luminosa.

Para finalizar, faço questão de deixar duas dicas às leitoras. A primeira delas é equilíbrio. Evite usar brilho em toda a maquiagem simultaneamente. Se você optar por um iluminador mais intenso, mantenha a sombra e o batom mais discretos.

A outra é dar prioridade a produtos de qualidade. Invista em itens com boa fixação e que não acumulam ao longo do dia, garantindo um brilho que dura sem perder a naturalidade.

Com isso tudo em mãos, você pode incorporar o brilho à sua maquiagem de forma sofisticada e apropriada para qualquer hora do dia. Afinal, é um toque que pode iluminar não apenas o rosto, mas também o seu dia! Para mais dicas de maquiagem, acesse: @makeluizacastro em todas as redes sociais.



LUIZA CASTRO
 É MAKE UP ARTIST E DESIGNER

CRÔNICA

POR ALESSANDRO PADIN COLABORADOR

Esse é o caminho, brother!

Lembro-me muito bem. Foi na virada dos anos 80 para os 90 que, ainda um adolescente, fui arrebatado por aquele ambiente pequeno, esfumaçado, lotado, com uma música que me transformaria para sempre. Nunca mais seria o mesmo depois daquela primeira noite no Bar do Torto, quando a Banda Blasfêmia abriu as portas de um mundo novo que eu sonhava desde aqueles primeiros dias do resto de nossas vidas, quando rabiscava poemas, me apaixonava platonicamente e desejava, na santa e bela inocência, mudar o mundo. Ali, o menino finalmente se transformou em homem.

E é tão bonito encher a boca para dizer que o Torto acaba de celebrar 40 anos. Nada de “faria”, “completaria”, e afins. Prédios são pedras. E por mais que tenha sido dolorido o seu fim como ponto de encontro, mostrou que o espírito do tempo prevalece, mesmo com a sanha comercial dos corsários que fazem nossas cidades mais tristes e sem sentido. Nos encontramos por aí, carregando e renovando as lembranças daquelas noites.

Foi no Torto que consolidei minhas preferências musicais. Aquele garoto teria se tornado um fã de Milton Nascimento, Lô Borges e toda aquela turma de Minas se não ficasse impressionado com a versão de Julinho Bittencourt e o seu Jornal do Brasil para Clube da Esquina 2? Teria conhecido artistas malditos como Arrigo Barnabé se

“Nunca mais seria o mesmo depois daquela primeira noite no Bar do Torto”

não perguntasse de quem era aquela incrível canção Suspeito e os versos: Você tem medo de fazer amor comigo/ Você tem medo de acordar com um bandido/ E ver no espelho escrito com batom: - Tchau trouxa, foi bom! Aliás, Julinho, a tua versão é infinitamente melhor que a original.

Ali conheci a Dri e me apaixonei. Caminhamos juntos por aí já tem mais de 27 anos, com o Pedro, um filho do Torto. Te amo, Dri. E as memórias fervilham também nos pequenos detalhes, emoldurados pela nossa busca por ternura em meio ao perverso. Certa vez tive que pagar duas vezes a mesma conta pela falta do carimbo na comanda para sair. Na semana seguinte, a moça do caixa, ao perceber o esquecimento, no fechamento do domingo anterior, fez justiça e deu o desconto. Ou mesmo quando saía de casa sozinho, sem telefonar para ninguém, pois sabia que iria encontrar os amigos por lá.

Ao se manter vivo hoje em eventos pela cidade capitaneados pelo Michel Pereira, um dos seus donos, o Torto segue, como

se tempo e espaço fossem coisas secundárias. E é bom que sejam. Essa sensação de tempo sempre presente me remete ao espanto de muitos ao visitar o Clube da Esquina, no Bairro Santa Tereza, em Belo Horizonte, ao perceber que é apenas um cruzamento em um bairro tranquilo. O que torna tudo mais mágico é sabermos que não é só isso. O que torna tudo mais mágico é saber que, no fundo, o Torto também vai além daquele imóvel no Canal 4.

Sonhei um dia em escrever um livro sobre o bar. Entrevistei um monte de gente legal, mas nunca transformei isso em realidade. Tenho umas fitas guardadas e quem sabe agora leve isso adiante. Há um personagem citado nestas conversas como um dos primeiros frequentadores. Um rapaz que esbanjava alegria e costumava saudar a todos com uma frase: Esse é o caminho, brother! Esse mantra nunca saiu da minha cabeça. É isso, mesmo que o passar do tempo nos distancie daqueles dias, revivê-los faz com que a aura do Torto permaneça entre nós, pra sempre. Esse é o caminho, brother!



ALESSANDRO JOSÉ
 PADIN FERREIRA
 É ESCRITOR, PROFESSOR
 UNIVERSITÁRIO E JORNALISTA


dellamed
 Santos

Scooter elétrica **LB**

Código: 06496
 Preço sob consulta



- Suporta até 136 Kg
- Bateria com até 12 Km de autonomia
- Rodas Omnidirecionais: Giro 360° no próprio eixo e durabilidade 40% maior
- 3 anos de garantia

Cadeira motorizada

SPACEMED

Código: 07041
 Preço sob consulta



- Suporta até 120 Kg
- Bateria com até 20 Km de autonomia
- Rodas Omnidirecionais: Giro 360° no próprio eixo e durabilidade 40% maior
- 3 anos de garantia

Scooter elétrica **CS**

Código: 07038
 Preço sob consulta



- Suporta até 150 Kg
- Com 2 espelhos retrovisores
- Bateria com até 42 Km de autonomia
- Motor de 320W com bateria selada de 12V e freio eletromagnético




13 99782-0350


 Av. Conselheiro Nébias 539, cj 31
 Encruzilhada - Santos/SP
 Estacionamento ao lado gratuito

Associados do Grupo Lótus têm desconto especial

FIQUE BEM

POR CLÁUDIA DUARTE CUNHA COLABORADORA

Tabagismo: um alerta para as mulheres

Pneumologista **Ciro Kirchenchtejn**,
do Hospital Alemão Oswaldo Cruz,
explica por que o fumo acentua
vários problemas na saúde feminina

Dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) mostram que o tabaco mata mais de oito milhões de pessoas por ano no mundo todo. No Brasil, segundo o Ministério da Saúde, 9,3% dos adultos com mais de 18 anos são fumantes. O que nem todos sabem é que os efeitos do tabagismo são diferentes entre homens e mulheres.

O cigarro tem impactos distintos na saúde feminina, acentuando uma série de problemas. **Ciro Kirchenchtejn**, pneumologista do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, explica que o tabagismo tem evolução específica voltada para pacientes do sexo feminino.

“Desde o final do século 19, a indústria do tabaco desenvolveu campanhas publicitárias distintas para homens e mulheres. Para os homens, o marketing associava o cigarro a sucesso e virilidade, enquanto que, para as mulheres, os cigarros eram promovidos como forma de emagrecimento e sofisticação”, lembra o especialista.

De acordo com o pneumologista, o tabagismo feminino resulta em maior prevalência de certas doenças. “Embora homens e mulheres compartilhem doenças comuns associadas ao tabagismo, as mulheres têm maior propensão a desenvolver câncer de pulmão, além de doenças específicas do aparelho reprodutivo”, explica o especialista.

As diferenças biológicas tornam as mulheres mais suscetíveis a certos problemas de saúde relacionados ao tabagismo, segundo o especialista. “Elas metabolizam a nicotina de forma diferente, devido aos efeitos do estrogênio, o que pode resultar em uma maior produção de nitrosaminas, substâncias cancerígenas presentes no cigarro”.

Questões emocionais e comportamentais também afetam o modo como as mulheres lidam com o ato de fumar. O especialista enfatiza a importância de abordar a dependência psicológica, além da física, no processo de cessação do tabagismo.

“Programas com esse fim devem incluir terapia cognitivo-comportamental para ajudar as pessoas a lidarem com os gati-

lhos emocionais e comportamentais que levam ao tabagismo”.

PROCURE AJUDA

Buscar ajuda profissional é muito importante para ter êxito na tentativa de parar de fumar. “Embora seja possível parar de fumar sozinho, a maioria das pessoas precisa de ajuda especializada. Programas estruturados e acompanhamento profissional aumentam significativamente as chances de sucesso”, comenta o especialista.

O pneumologista acrescenta que, além do cigarro convencional, os eletrônicos – conhecidos como vapes, pod, pendrive, caneta, entre outros nomes – também fazem mal à saúde.

“Os cigarros eletrônicos, muitas vezes, contêm mais nicotina do que os cigarros tradicionais e são frequentemente direcionados a jovens e grupos vulneráveis. Ele também menciona os riscos ambientais e legais associados ao uso desses produtos que, muitas vezes, são adquiridos de forma irregular e contribuem para a poluição com metais pesados.

SUBSTÂNCIAS

As substâncias usadas nesses aparelhos podem causar tanto mal quanto o cigarro comum quando vaporizadas e inaladas. Como eles contêm concentrações altíssimas de nicotina, muitas vezes transformada para se tornar mais rapidamente absorvida, o dispositivo eletrônico torna o ato de fumar altamente viciante.

Em gestantes o efeito é ainda mais prejudicial. Gravidez e cigarro é uma combinação perigosíssima para a mulher e o bebê. Nunca é demais reforçar o alerta à sociedade. O especialista ressalta que mulheres fumantes enfrentam riscos adicionais durante a gravidez, como parto prematuro, baixo peso do bebê ao nascer e complicações que afetam tanto a mãe quanto a criança.

“Se uma mulher deseja engravidar, o ideal é parar de fumar antes mesmo de tentar conceber o bebê. Contudo, parar de fumar para melhorar a saúde em geral é uma escolha benéfica a qualquer momento”, finaliza.



CLÁUDIA DUARTE CUNHA
É JORNALISTA ESPECIALISTA EM SAÚDE

• • • • •
CLAUDUARTE@UOL.COM.BR

BOA MESA

POR FERNANDA LOPES DA REDAÇÃO

Aproveite a tilápia

Mercado de Peixes de Santos está com preços especiais; anote receitas deste peixe com sabor suave e versátil

A tilápia é um peixe que se destaca pelo sabor suave e por sua versatilidade, podendo ser preparada de várias maneiras, desde frita até como ceviche. Outra vantagem: depois de limpa, em filés, fica sem espinhas.

O preço também costuma ser um atrativo e, para incentivar ainda mais o consumo, o Mercado de Peixes de Santos está promovendo o Festival da Tilápia, com valores mais baixos, a partir de R\$ 15,99 o quilo nos 20 permissionários do local.

A promoção, organizada pelos comerciantes, vai até o próximo domingo e representa um desconto de até 33% em relação ao preço normalmente praticado, de cerca de R\$ 24 o quilo.

O festival da tilápia deste ano oferece

preços ainda mais baratos do que a edição de 2023, realizada em novembro, quando o quilo foi comercializado a R\$ 18,99. A promoção integra a Semana do Pescado, campanha do Governo Federal realizada de hoje a 15 de setembro.

NUTRIENTES

Rica em vitaminas D, A e B, a tilápia, espécie de água doce, é vista como agente na prevenção de doenças cardiovasculares, na melhora da saúde de dentes, ossos, e na regeneração de tecidos e músculos. Anote algumas receitas para aproveitar os bons preços e os nutrientes do peixe.

SERVIÇO: O MERCADO DE PEIXES FICA NA AVENIDA MARIO COVAS JÚNIOR, 3.050, PONTA DA PRAIA E FUNCIONA DE TERÇA A SÁBADO, DAS 7H ÀS 18H, E AOS DOMINGOS, DAS 7H ÀS 15H.



FOTOS ALEXSANDER FERRAZ

ROLÊ COM TOMATE SECO E MANJERICÃO E GRATIN DE BATATA

Ingredientes

Rolê: 6 filés de tilápia sem pele; suco de meio limão; 1 fio de azeite; sal e pimenta moída a gosto; 6 tomates secos picados; 12 azeitonas pretas sem caroço picadas; 12 folhas de manjeriçã fresco. **Gratin:** 5 batatas cozidas sem casca e amassadas como purê; 1 xícara de creme de leite; 1 colher (sopa) de manteiga; 100g de parmesão ralado; salsinha picada, sal e noz-moscada ralada a gosto.

Preparo

Rolê: tempere os filés com suco de limão, azeite, sal e pimenta. Coloque tomate seco em uma ponta do

peixe, um pouco de azeitonas e duas folhas de manjeriçã (coloque mais se gostar mais forte). Enrole firme e prenda com um palito. Disponha em uma travessa untada com azeite. Leve ao forno preaquecido a 180 °C por cerca de 20 minutos ou até estar cozido. **Gratin:** misture a batata com o creme de leite e a manteiga derretida e misture. Coloque metade do queijo, salsinha e acerte o sal e coloque noz-moscada a gosto. Coloque em uma travessinha, polvilhe parmesão ralado e leve ao forno até gratinar. Sirva com salada.

Rendimento
3 a 4 porções.



BOLINHOS DE PEIXE COM MAIONESE DE WASABI, FERNANDA LOPES

Ingredientes

Massa: 500g de tilápia sem espinha e sem pele; suco de 1 limão; 2 colheres (sopa) de maionese light; 1 colher (chá) de sal e 1 colher (chá) de mostarda, coentro ou salsinha picadinha a gosto e pimenta a gosto. **Para empanar:** 200g de flocos de milho sem açúcar (corn flakes) ou farinha Panko, 2 claras de ovo e 1 fio de óleo de canola para fritar ou colocar na air fryer. **Molho:** 2 colheres (sopa) de maionese light e 1 colher (chá) de wasabi (raiz forte). Se gostar mais forte, pode colocar mais.

Preparo

Em um mixer ou processador, coloque todos os ingredientes da massa e bata até ficar homogêneo. Modele bolinhos (eu fiz em forma

de disco) e empane passando na clara de ovo e depois no corn flakes triturado (bata no processador ou liquidificador para triturar um pouco). Se preferir, use Panko. Esquente uma frigideira antiaderente e coloque um fio de óleo. Disponha os disquinhos e deixe dourar dos dois lados em fogo médio. Escorra em uma grade e sirva com o molho. Na air fryer, esquente a 180 °C por 10 minutos, coloque os bolinhos e deixe mais 12 minutos de cada lado. **Molho:** misture a maionese com wasabi.

Dica

Se não gostar de raiz forte, troque por mostarda, catchup ou molho de pimenta na mesma proporção.

Rendimento
10 a 12 bolinhos.



CEVICHE NIKKEI, RESTAURANTE OKUMURA

Ingredientes

200g de tilápia em tiras; suco de 3 limões; coentro o quanto baste; cebola roxa cortada em tirinhas finas a gosto; pimenta dedo-de-moça picadinha a gosto; sal a gosto.

Preparo

Marine as tiras de peixe no suco de limão, coentro, pimenta dedo-de-moça e sal por 2 minutos. Finalize com a cebola roxa. Rende 1 porção.



ESTAMOS COM PROMOÇÕES EM NOSSO BUFFET MÓVEL, ENTRE EM CONTATO PELO WHATSAPP PARA APROVEITA-LAS.

Menu deste Domingo

- BEEF WELLINGTON | Bombom de filé mignon com presunto Parma, mostarda dijon e duxelle de cogumelo funghi na massa folhada, guarnecido de purê de batatas. **INDIVIDUAL R\$65**
- Caldeirada de frutos do mar com arroz de coco e farofa de banana. **INDIVIDUAL R\$70 | DUPLO R\$135**
- Gnochi de batata com ragu de fraldinha. **INDIVIDUAL R\$55**

13 99148.9560 13 99116.0771 amarcozinhaautorai

APENAS DELIVERY | 11h ÀS 14h30 | QUANTIDADE DE PRATOS LIMITADOS, FAÇA SUA RESERVA

MOMENTO DIVINO

POR CLAUDIA G. OLIVEIRA COLABORADORA

CONCURSO DE MELHOR PETISCO DE SANTOS

O Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares da Baixada Santista e Vale do Ribeira (SinHoRes) está promovendo a primeira edição do Petiscaria - Festival Santista de Petiscos. Para concorrer, bares de Santos devem inscrever uma receita de petisco autoral, de 11 a 31 de outubro. A escolha será feita pelo público e por um júri especializado. O selecionado ganhará uma placa para colocar no bar e um troféu, além de receber o título de melhor petisco santista até a próxima edição. Bares interessados podem entrar em contato pelo telefone (13) 99167-8068.



CAMILA BRAGA,
AMAR COZINHA AUTORAL

Quando estou fora da minha cozinha, gosto de comer hambúrguer no **Madero**. O meu preferido é o Madero Bacon, porque adoro bacon. Outro hábito é conhecer todos os festivais japoneses da Cidade. É minha comida preferida. Gosto do **Koyama** e do **Koji**, mas estou sempre variando e conhecendo os novos que abrem. E sou viciada na **Borelli**. Amo os gelatos de lá. Meu preferido é o Borellito, com calda de pistache com chocolate branco.



DIVULGAÇÃO

Espumante, o vinho do brinde

Santé! Brindar os momentos importantes das nossas vidas com um espumante é clichê. Podemos brindar a vida até com água, o importante é a nossa fé e nosso agradecimento por estarmos aqui. Entretanto, inegavelmente, continua sendo o vinho das comemorações. Além do tilintar das taças, o brilho, as borbulhas, aquele colar de pérolas do champanhe ou espumante brasileiro sempre encantam.

Os espumantes brasileiros têm seu destaque no cenário vinícola global. São muito premiados nos concursos mundiais. Já temos fama, know-how e terroir para o cultivo de uvas sãs, essenciais na produção de vinhos espumantes ou sparkling wines.

Conheci recentemente os espumantes Viva La Vida, cuja produção está a cargo de Ana Cristina Crespani, gaúcha, mulher guerreira que concretizou o sonho de ter sua própria marca, uma vez que a paixão pelo vinho sempre esteve em seu DNA.

Um projeto solo, sem incentivo, sem financiamento, com Ana, insistentemente, trazendo na sua mala para São Paulo algumas garrafas para serem apreciadas por profissionais, como o Manoel Beato, até alcançar seu intuito.

Na carta de vinhos dos restaurantes Fasano e Piselli, dentre outros, constam os seus espumantes. Sem contar que você pode apreciá-los nas salas VIPs dos aeroportos do Brasil, Espanha e França. Ainda nos voos da Azul e hotéis de luxo. Grande conquista para as mulheres empreendedoras.

Os espumantes são elaborados pelo método charmat, que consiste na vinificação e captação do gás carbônico em tanques grandes ou autoclaves, aportando mais aromas, sabores e persistência em boca, processo mais rápido e mais econômico.

A Viva La Vida também usa o método tradicional, pelo qual são feitos os champagnes, na França, com a segunda fermentação acontecendo dentro da garrafa e o enólogo determinando o tempo que deseja essa permanência. O resultado é maior complexidade no visual, aromas e paladar, envolvendo borbulhas finas, intensas e persistentes.

As uvas Chardonnay e Pinot Noir são de vinhedos próprios, na Serra Gaúcha D.O. Pinto Bandeira, as autoclaves também próprias, mas a vinificação dos espumantes se dá na cooperativa de mulheres, pequenas produtoras, denominada Vivá No Campo, no Rio Grande do Sul. Lá, o enólogo André Gasparini inicia os Viva La Vida.

Linha de espumantes

Vivá, Brut Chardonnay, Brut Rosé, Moscatel, Moscatel Rosé, Brut Chardonnay Método Tradicional, Brut Rosé Método Tradicional, Nature Brut, Nature Brut Rosé.

Destaco o Vivá, um vinho que vem em garrafa de 600ml, método Charmat, com Chardonnay, Pinot Noir e Riesling (12,5º GL), muito refrescante e vivaz. Descontraído, é para ser servido bem geladinho nos dias quentes.

O Brut Rosé elaborado pelo método Charmat Longo, com 40%Chardonnay e 60%Pinot Noir, apresenta cor rosa salmão brilhante, bolhas intensas e finas, muito aromático, floral, frutado e leve toque de torrefação.

O espumante Moscatel, Charmat, feito a partir de uvas Moscato, vem ganhando espaço nas comemorações e nos jantares harmonizados. Vai bem com queijos, frios, salada caprese, torta de frango e palmito, trufas, tortas doces e bolos.

Brut Chardonnay Método Tradicional conta 18 meses em autólise na garrafa e resulta num vinho complexo. Notas de baunilha, amêndoas e pães. As borbulhas se mostram na taça como um colar de pérolas, seu perlage é intenso, bolhas finas e espuma cremosa, bastante persistente. Combina peixes, aves, massas, risotos, carnes suínas.

Viva La Vida é uma marca apaixonada pela arte dos vinhos, dedicada a espalhar a alegria de viver e celebrar cada momento.

Informações pelo telefone (19) 99146-6322 ou @vivalavidavinhos. Aprecie com moderação e até a próxima taça!

MOMENTODIVINO@ATRIBUNA.COM.BR
@CLAUDIAENOAAMIGOS



CLAUDIA G. OLIVEIRA
É SOMMELIÈRE

Especial de Inverno

Filet à Peruana

Filet mignon grelhado com molho de aji amarillo, salsinha e tomate. Acompanha batata portuguesa e arroz.

Ravioli de Porco com Pesto de Pistache

Ravioli bicolor com recheio de costela de porco assada lentamente e pesto de pistache.

Spaghetti à Carbonara Original

Guanciale, pecorino romano, parmesão e ovo caipira.

Pizza Carbonara

Mussarela, guanciale, parmesão e gema de ovo caipira mole.

Pizza de Calabresa de Pernil e Alho Poró

Mussarela, calabresa de pernil curada Cancian e alho poró.



CARREIRA

POR ESTADÃO CONTEÚDO



Ex-workaholic

Ela trabalhou um dia após se ferir em um acidente de carro e mudou de vida ao ser demitida



Hoje, após uma mudança de rumo, Daniela Bertoldo se dedica ao desenvolvimento pessoal de lideranças femininas

Aos 47 anos, a executiva Daniela Bertoldo se dedica ao desenvolvimento pessoal de lideranças femininas. Hoje, a profissional mantém uma rotina equilibrada: pratica esportes, mantém alguns hobbies e prioriza a vida pessoal. Mas nem sempre foi assim. Daniela lembra que, por 25 anos, viveu como uma verdadeira workaholic, chegando a trabalhar mais de 15 horas por dia e dormindo, em média, apenas três horas por noite.

Certa vez, teve um grave acidente de carro, levou 12 pontos na cabeça e foi trabalhar no dia seguinte. Nem isso a fez mudar o estilo de vida, e só mais de 10 anos depois do episódio, quando foi demitida, é que passou a ser preocupar com qualidade de vida

Formada em Administração, a maior parte de sua carreira foi voltada à gestão de negócios em grandes empresas do mundo corporativo. Daniela não sabe ao certo quando começou seu vício pelo trabalho, mas acredita que o antigo estilo de vida esteja ligado à sua origem humilde. Crescendo em uma família com quatro irmãos, desde cedo sonhava em conquistar a independência financeira.

O estilo de vida começava pelo seu visual. Daniela só comprava roupas de trabalho, as amigas também eram unicamente do ambiente corporativo. “Achava que aquilo era a minha vida e comecei a viver dentro daquele lugar 24 horas por dia”, conta.

A profissional diz que os momentos fora do trabalho eram escassos. Antes não praticava nenhuma atividade física e não se importava com a alimentação. Dificilmente fazia alguma refeição em casa.

CARREIRA

Ao longo de mais de duas décadas de carreira, Daniela Bertoldo passou por quatro grandes empresas. Na primeira, no setor de seguros, permaneceu por cinco anos.

Em seguida, migrou para uma corporação de cartões de benefícios, onde trabalhou por 14 anos. “Tive meu casamento, meu filho e meu divórcio nessa empresa”. Durante a licença-

maternidade do filho Pedro, que nasceu em 2006, ela até convocava reuniões em casa enquanto amamentava.

Após 25 anos no mundo corporativo, Daniela encerrou a fase em uma empresa de turismo antes de seguir como consultora e fundar seu próprio negócio.

Na empresa do setor de benefícios em que atuou por 14 anos, costumava viajar diariamente. Chegava a rodar mais de 3 mil quilômetros por mês visitando clientes no Interior de São Paulo.

“Dormia pouco. Trabalhava mais de 15 horas por dia, chegava em casa, tomava um banho, ia comer e ligava o computador para responder aos e-mails. Tinha a premissa de não dormir com e-mail pendente. Ficava até 3h respondendo a e-mails e acordava umas 5h”. Em casa, aos finais de semana, aproveitava para colocar os e-mails em ordem (na época recebia mais de mil por dia), fazer apresentações para segunda-feira e realizar alguns cursos.

ACIDENTE

Em mais um dia típico de trabalho, Daniela cumpria uma agenda cheia de reuniões e visitas a clientes e bancos. Naquela noite, ficou até as 3h respondendo e-mails, dormiu apenas duas horas e acordou às 5h para pegar a estrada rumo a Campinas. Por volta das 7h, no dia 10 de novembro de 2011, sofreu um acidente de carro entre Analândia e Pirassununga.

“Estava no limite da exaustão. Era uma pista simples, e tudo aconteceu em segundos. Lembro de levar um susto. Puxei a direção para a direita, a roda bateu no acostamento e perdi o controle do carro, que rodopiou na pista e capotou em um barranco”.

Um homem que passava na estrada no momento do acidente socorreu Daniela e a ajudou a sair do carro. Logo depois de ser retirada, o veículo explodiu. “Ficou carbonizado”, lembra ao descrever o episódio em que saiu consciente e que resultou em 12 pontos na cabeça.

Um dia após o acidente, Daniela já estava em uma reunião de trabalho. “Tomei um banho

como se nada tivesse acontecido. Botei o meu terninho e fui. Ainda cheguei pedindo desculpa por não estar elegante com a cabeça toda rachada”.

Questionada se a partir daí algo mudou em relação ao trabalho, a profissional afirma que não houve nenhuma diferença depois do ocorrido.

Pelo contrário, de imediato, ainda teve medo de ser demitida. Quatro anos após o acidente, veio o divórcio. “Não dava mais, era só trabalho, no pouco tempo que tinha, me dedicava ao meu filho”.

Em 2022, no auge da carreira, foi demitida devido a uma reestruturação na empresa do setor de turismo onde trabalhava. “Foi uma dor que não senti no meu acidente”.

A aflição que sentiu, conforme descreve, não tinha relação com a demissão em si. O sentimento de perda estava relacionado a outro fator. “Quando depusitei aquele crachá na catraca é como se tivesse perdido toda a minha identidade. Eu vi que não restava quase nada da Daniela”.

RECOMEÇO

Há poucos anos, Daniela Bertoldo fundou o Instituto Bert, com serviços personalizados para lideranças femininas. Também criou o Projeto Grandes Mulheres do Interior e escreveu o livro Mulheres que Lideram Jogam Juntas.

O conselho para todas é claro: negligenciar a vida pessoal cobra um preço muito alto. A profissional pondera que ainda trabalha bastante. No entanto a vida não se resume a serviço. “Tenho amigas, um relacionamento, pratico atividade física, cuido da alimentação. Minha vida deu uma virada”.

A consultora avalia que construir uma carreira enquanto ignora a vida pessoal tem consequências. Isso porque as empresas exigem resultados e, se a pessoa adoecer, não poderá entregar o que esperam.

Com isso, será substituída, “seja por reestruturação, falta de caixa ou qualquer outro motivo. A reconstrução depois de um colapso é muito mais difícil do que a construção inicial”.

MODA

POR FERNANDA LOPES DA REDAÇÃO

Very demure, very mindful é o conceito que viralizou nas redes sociais, indo da moda ao comportamento

A tendência viral da vez, que tomou as redes sociais e ganhou manchetes de grandes portais de notícia mundo afora, é o “very demure, very mindful”. O termo que viralizou pode ser simplificado como “discreto, modesto e fofo”, mas não é só isso.

O comportamento, que tradicionalmente era relacionado a pessoas tímidas, recatadas e que evitavam aparecer, chegou à geração Z (nascidos entre 1997 e 2010) como um modelo que prioriza momentos, atitudes e escolhas de consumo que valorizem a calma e o silêncio.

Originado de uma brincadeira da criadora de conteúdo Jools Lebron, rapidamente evoluiu para um meme amplamente utilizado em plataformas como TikTok, Instagram e X.

O novo movimento, apesar de não estar exclusivamente ligado à moda, se aproxima muito do ‘quiet luxury’, o tão falado luxo silencioso, que dominou espaços em 2023. No início, a ideia por trás da estética demure era simples: um estilo sem esforço, mas, ainda assim, elegante e consciente. Depois, se expandiu para além da moda e passou a abranger comportamentos cotidianos. “Escolher um conjunto de alfaiataria para tomar um café superfaturado? “Very demure, very mindful”...

Na moda, marcas que apostam na criação de roupas de estética minimalista, com foco em qualidade e corte, apostaram forte na trend. No Brasil, um exemplo é a grife Ricardo Almeida, que lançou coleção semana passada enquadrada no conceito. Miu Miu, Igor Dadona, Angela Brito, Rocio Canvas e Bottega Veneta seguiram a tendência.

MINIMALISTA,
CALMO E sofisticado



REPRODUÇÃO LAUNCHMERC/SPLIGHT



Coleções de estilistas como Angela Brito (acima) e Ricardo Almeida mostram a elegância discreta do movimento

Miu Miu mostrou o conceito de ‘se arrumar sem esforço e com atitude’ na passarela

NA TELA

POR GUSTAVO KLEIN COLABORADOR

Cidade de Deus, continuação em série, tem potencial para ganhar o mundo

Cidade de Deus foi um marco definitivo no cinema nacional e é, talvez, o filme brasileiro mais celebrado de toda a história, na lista dos 25 melhores de todos os tempos do IMDB e rendeu quatro indicações ao Oscar, inclusive para o diretor Fernando Meirelles, que foi catapultado para um patamar diferenciado entre os diretores de Hollywood, mesmo tendo sido responsável por pouquíssimas produções nestes últimos anos, com destaque para O Jardineiro Fiel (2005), a série Cidade dos Homens e o mais recente Dois Papas (2019), também indicado ao Oscar.

Lá se vão 20 anos de seu lançamento. Mexer com um clássico tão respeitado é sempre muito arriscado, mas a HBO encarou o desafio e lançou, no último domingo, o primeiro episódio da série Cidade de Deus: a Luta não Para, que terá episódios lançados semanalmente, sempre às 21 horas de domingo, simultaneamente no canal HBO e no streaming Max. Hoje estreia o segundo. Serão seis, nesta primeira temporada.

A história segue a trajetória de um dos principais personagens do filme original, o jovem Buscapé, agora um fotojornalista que dedica seu trabalho à denúncia dos crimes ocorridos na favela carioca mas acaba se envolvendo na guerra entre dois traficantes - Bradock e Curió - pelo comando do tráfico, enquanto a comunidade se une para (tentar) acabar com o ciclo de violência, sem muito sucesso: o dia a dia é sangrento e muito violento, com sangue e corpos como partes comuns do



REPRODUÇÃO/HBO

cenário daquele microcosmo.

Mas muito além do ponto central da narrativa, os relatos das vidas dos moradores daquela comunidade, que vivem oprimidos de todos os lados, tanto pelo tráfico quanto pela milícia e pela polícia, também recebem atenção. Afinal, em tempos de guerra (mesmo as silenciosas), as pessoas continuam a viver, a amar, a trabalhar...

Diversos outros personagens do filme original também reaparecem, com destaque para Barrantinho e Cabeção, e novos personagens são apresentados, como a advogada Jerusa. Na pele de todos os protagonistas, gente talentosa como Andréia Horta, Marcos Palmeira, Thiago Martins, Otavio Linhares e Alexandre Rodrigues. Na direção, sai Fernando Meirelles e entra o diretor baiano Aly Muritiba, responsável por boas produções co-

mo O Novo Cangaço, de 2023.

No aspecto técnico, a série é incrível. Tem ótima fotografia, é muito bem editado, tem interpretações incríveis e fica devendo pouco ao filme original. Uma série com enorme potencial de ganhar o mundo e ficar entre as mais assistidas do Max, em nível global, expectativa confirmada, por exemplo, pelo horário de exibição na HBO, muito próximo da faixa das 22 horas, reservada a produções como Game of Thrones.

Fiquei empolgado com o que vi até agora e certamente vou acompanhar esta primeira temporada com muito interesse. Indico para quem curtiu o filme original e mesmo para quem não tem esta referência mas curte as boas produções nacionais, que não fazem concessões e nos deixam orgulhosos da dramaturgia brasileira. Assista, vale seu tempo!

+ Personagens do original nos levam de volta ao universo que causou impacto 20 anos atrás



GUSTAVO KLEIN É JORNALISTA

NOTA DO CRÍTICO + + + + +

CRUZADA

Opção do réu na inquirição (Dir.)	Indício metabólico corporal (pl.) Prover (do que é necessário)	(?) chip: o celular para duas operadoras	A imagem percebida na alucinação	A água saturada de anidrido carbônico Altera o fuso para economia de energia
Peixe apreciado na culinária Murmúrios	Alcatrão, em inglês Jon (?) Jo-vi, cantor			Pardo (bras.)
Instrumentos do campanário	252, em romanos A índole de vilas	Irradiação do espírito (Ocult.) Impedir		Reação do acróboto em lugares altos
Imposto sobre propriedade rural (BR)	(?) Tsé-tung, estadista chinês		Romano (abrev.) Fita digital	
Submissão do Estado à lei (Jur.)	Grito comum em bailes de Carnaval Código (?): prevê sanções a criminosos			Difícultosação
Tipo de comida que compõe o couvert				
Praça da (?), lo-gradouro paulistano	Estado cuja capital é Macapá (sigla)		Ministério Público Estadual (sigla)	Átomo de baterias recarregáveis de lítio
		Abriopara cães Regiane Alves, atriz	(?) Johnson, ator do bordão "Fuil"	
Processo da água a 100 °C (Fis.)	Salão, em inglês			

3/bon — tar. 5/tura. 6/gasosa — salãom. 10/pescadinhna. 15/resposta evasiva. BANCO

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os números não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais. Nem nos quadrados menores (3x3)

		2	7			1	
		5			4	6	9
6	7		5			8	
4		9		5		3	
			8	4	2		
	8			9		1	5
	1				8		5
5		6	3			8	
	9				5	3	

Solução Cruzada

N	O	I	V	S	T	V
O	V	V	O	d	V	A
I	R	E		C	V	N
	E	W	R	I	E	S
O	A	I	T	I	R	E
d	E	V	R	O		A
E	d	V	d	I	T	V
W	O	R	O	V	W	V
	I	I	T	C		T
V	R	N	V	S	O	N
S	V	I	E	T	O	R
O	R	R	V	T		d
S	O	R	N	S	S	N
V	H	N	I	d	V	C
g				g		R

Solução Sudoku

1	2	3	5	9	4	8	6	7
4	6	8	1	7	1	8	9	2
9	5	2	8	7	2	6	3	1
5	4	1	1	8	6	9	7	8
7	9	6	2	4	4	8	3	5
8	3	2	2	1	5	7	6	4
2	8	4	4	3	5	2	7	9
6	7	9	4	1	4	5	3	8
3	1	5	1	9	8	7	2	4

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @coquetel

ASSINE AGORA! www.coquetel.com.br

GO QUE TEL

NASCIDOS HOJE

Embora preocupado como trabalho, não é só ele que você enxerga. Sente prazer em testar desafios. Pessoas íntimas valorizam seu desempenho. Sincero e afetuoso, não deixa de expressar suas necessidades e metas de forma aberta.
Lado positivo: trabalhador, corajoso e dinâmico.
Lado negativo: rígido, perfeccionista e sobrecarregado.

RECADO DOS ANJOS

Pahaliah

Este anjinho ajuda a descobrir todos os enigmas da religião e a encontrar a vocação certa. Quem nasce sob a sua influência desenvolve desde cedo uma personalidade muito forte. É verdadeiro, autêntico, otimista, um mestre na área de discernir e de viver em paz com os outros. Será um estudioso em todas as áreas, em vários temas e terá aptidão para trabalhos manuais ou atividades relativas às antiguidades. Seu salmo é o 119. Seu horário, das 6h20 às 6h40.

HORÓSCOPO

POR GEORGE JORGE E MÁRCIA BERNARDO



ÁRIES

Para criar e fazer diferente, é preciso conhecer bem o assunto. Recicle as ideias e busque outras referências. Saber nunca é demais.



TOURO

Seu desejo escondido é alterar sua vida e se abrir para novos caminhos. Saber largar o conhecido e se lançar confiante.



GÊMEOS

Tire o dia para se conscientizar das suas reais possibilidades e como deve agir para conquistar seus desejos. Conheça seus limites.



CÂNCER

Não é por falta de tempo que você tem deixado de fazer o que gosta. Perceba quanto tempo tem perdido com coisas sem importância.



LEÃO

Recupere a alegria e coloque criatividade no cotidiano. Foco no presente e sempre tenha em mente que a vida é o que acontece agora.



VIRGEM

É bom relaxar corpo e mente, perceba e sinta as coisas, sem julgar. Apenas deixe que elas passem na sua mente e nos seus sentidos.



LIBRA

Quando se está em sintonia consigo próprio, tudo anda melhor, inclusive o amor. Você sabe que simpatia e habilidade atraem sorte.



ESCORPIÃO

Cuidado com o que fala, pois poderá ter desdobramentos e adquirir proporções maiores do que imaginaria. Não se guie pelas emoções.



SAGITÁRIO

Atenção às suas reações, não encare como ofensa qualquer discordância nem se posicione de forma dura. Procure levar com humor.



CAPRICÓRNIO

Plutão retorna ao seu signo mostrando que é hora de finalizar alguns assuntos que ficaram parados. Agora você está mais consciente.



AQUÁRIO

Entre em contato com o seu interior, conheça-se melhor para escolher certo. Economize tempo e energia para atingir seus objetivos.



PEIXES

Ficar pensando e remoendo o que passou não lhe levará a nada. Tente aperfeiçoar e corrigir o que não está ideal. Você conseguirá.

SUA CASA

POR FERNANDA LOPES DA REDAÇÃO



FOTOS XAVIER NETO/DIVULGAÇÃO

Na sala de jantar, a mesa segue o amadeirado que reveste a área social e as linhas retas dão ar contemporâneo. Na piscina, a mesa redonda tem estrutura de alumínio e tampo sintético

Mesa de JANTAR



Confira dicas para definir o tampo ideal a salas e áreas gourmet, levando em conta funcionalidade, durabilidade e beleza

Em questões práticas, ela é essencial para as refeições, mas na sala de jantar e na área gourmet, a mesa cumpre uma finalidade muito maior: reúne pessoas para boas degustações e momentos especiais. E junto com o formato e tamanho, mais um detalhe deve ser analisado antes da sua escolha: o material do tampo. “Esse não é um simples detalhe, pois a base é responsável pela sustentação dos pratos servidos, bem como as variações térmicas entre o quente e o frio, além da umidade dos copos”, enumera a arquiteta Vanessa Paiva.

OS DIFERENTES MATERIAIS

A decisão é fruto de uma série de questões que precisam ser respondidas previamente. A mesa será para sala de jantar ou área gourmet? Qual o espaço disponível? O uso será constante ou não? O cliente fará uso no dia a dia familiar ou para receber convidados? Esses pontos são referenciais que as permitem considerar os materiais a seguir:

MADEIRA

A madeira devidamente protegida é um material de alta qualidade e resistência. “Com os devidos preparos, se torna muito tranquila de usar e fica muito difícil encontrar uma marca de co-

po”, exemplifica Claudia. Em uma área gourmet, é excelente para o consumo de comidas como o churrasco, pois além de não impregnar a gordura em seus veios, é de fácil limpeza.

LACA

A laca é um tipo de pintura que pode ser aplicada em diversos materiais como madeira, ferro e vidro. Ganhou espaço nos anos de 1970 por sua aparência brilhante ou fosca. A variedade de cores, o acabamento liso e a durabilidade frente às intempéries como a corrosão natural são algumas das suas qualidades positivas. Entretanto, essas propriedades são acompanhadas por um ‘porém’: a fragilidade quando comparado à resistência da madeira. Com facilidade para riscar e por não suportar altas temperaturas, em mesas de jantar a laca pede por uma proteção extra. “Nesses casos, podemos trabalhar com um vidro para preservar o acabamento”, sugere Claudia.

VIDRO

As arquitetas aproveitam para desfazer um mito sobre a fragilidade que muitos atribuem ao vidro. De acordo com elas, ao contrário do que muitos possam pensar, o material é sim re-

sistente e, desde que presente a espessura adequada, pode ser tão durável quanto a madeira. Ele pode compor diferentes estilos, desde o clássico ao contemporâneo, e por conta de sua superfície lisa, simplifica a limpeza após as refeições.

PEDRA

“Considero um dos elementos mais práticos”, comenta Claudia sobre o uso da pedra nas superfícies de mesa. Resistente ao calor e a riscos, a ressurta, muitas vezes, está na incompatibilidade com o ambiente, que pode ficar sobrecarregado se já tiver referências do mineral em outros itens.

AÇO CORTEN

Também conhecido como aço patinável, é altamente durável e resistente às corrosões – desde que devidamente revestido –, e se destaca por seu visual único e sustentável. De acordo com elas, o aço corten é astuto, pois envelhece muito bem com o tempo e as manchas que surgem entram na normalidade do seu processo de existência. “É como a madeira de demolição, com o passar dos anos fica ainda mais exuberante”.

SINTÉTICO

Materiais sintéticos com alumínio são perfeitos para

áreas externas. São simples para higienizar e duradouros ao desbotamento ocasionado pelos raios UV. Além disso, sua superfície lisa é confortável para apoiar copos, pratos e outros itens.

FORMATOS DO TAMPO

Uma mesa redonda é uma excelente opção para ambientes pequenos ou com crianças, já que a ausência de quinas elimina riscos de acidentes, além de melhorar a circulação.

Uma mesa retangular ou oval se ajusta melhor em cômodos com características quadriláteras, enquanto uma peça quadrada ou redonda pode ser mais adequada para salas com os quatro lados iguais.

Além disso, é essencial considerar o número de pessoas que normalmente serão acomodadas em sua volta e a funcionalidade desejada.

DEDICAÇÃO NO DIA A DIA

Além de escolher o material alinhado com os direcionamentos do projeto, a conservação dos tampos é assegurada por meio do uso de bases de painéis e copos para proteger as superfícies contra o calor e umidade, além de jogos americanos que evitam atritos ou arranhões.

++
++
++
++
++
++
++

FALE COM A GENTE!
Coordenação Arminda Augusto
Texto e edição Michael Santos
E-mail cidades@atribuna.com.br
Telefone 2102-7157

A Região em Pauta
Este caderno é resultado do evento promovido por A Tribuna na terça-feira. O fórum foi criado em 2016 para debater temas relevantes à Baixada Santista.

COMÉRCIO



(Re) aquecido

Depois do fechamento provocado pela covid-19 e o crescimento do comércio on-line, varejo de rua volta ao palco, sendo protagonista e contando com a preferência da maior parte dos consumidores. Mesmo com o segmento enfrentando problemas com segurança, estrutura e mão de obra, as perspectivas depois de tantos momentos de incertezas são positivas.

Sem amadorismos

Como em quase todas as cadeias produtivas do Brasil, o que determina o sucesso ou o fracasso de um empreendimento não é um fator isolado, mas o conjunto de fatores, pessoas e atitudes que, bem ou mal tomadas, carrega o produto ou serviço para cima ou para baixo. Esse conceito, associado à certeza de que tudo muda o tempo todo e que a sociedade e o comportamento das pessoas estão em permanente mutação, dão a noção exata de que o comércio varejista é parte dessa cadeia de transformação.

Por muito tempo vigorou a ideia de que o crescimento do e-commerce engoliria as lojas físicas, entendendo que o consumi-

dor prefere comprar on-line por diversos fatores, entre eles os preços menores, a possibilidade de fazer a compra no conforto do lar em qualquer dia e horário de preferência. O pós-pandemia mostrou que não é bem assim, e que circular pelas lojas e shoppings, experimentar e conviver no ambiente comercial são tarefas que compõem a rotina cotidiana de centenas de milhares de brasileiros, especialmente dos mais velhos e aposentados.

Empiricamente, o que se tem visto é a sinergia entre os dois tipos de 'prateleira', a física e a virtual, entendendo que, sim, muitos consumidores vão às lojas de rua experimentar e usar todos os seus sentidos para analisar o produto, e que

O sucesso do comércio varejista depende de muitos fatores, tanto por parte dos empresários como do poder público

depois seguem para os sites de compras para finalizar a compra. Terá mais sucesso quem entender que essa jornada do consumidor é um caminho sem volta, e contra o qual não se pode remar.

Manter-se atualizado nas ferramentas tecnológicas, entender

quais são as necessidades do cliente, estar atento a produtos e serviços que possam facilitar a vida e o trabalho dos consumidores são virtudes dos empresários que não enxergam apenas as dificuldades, mas também as oportunidades de inovar.

Mas como dito no início deste texto, o que determina o sucesso ou o fracasso de um empreendimento é um conjunto de fatores. Deve-se reconhecer que o poder público tem sua (grande) parcela de responsabilidade, seja no campo dos tributos e regulação, seja na criação e manutenção de condições estruturais para que o comércio de rua se mantenha vivo. Nenhum consumidor terá tranquilidade em cami-

nhar por ruas e avenidas se não se sentir seguro, se não tiver local fácil de estacionamento ou se a mobilidade urbana for complicada nos centros comerciais. É papel das prefeituras, especificamente, criar esse ambiente confortável e convidativo.

Não há espaço para amadorismo nem para quem pretende se manter no setor do comércio varejista nem para as prefeituras que queiram manter vivos seus centros comerciais. É preciso que todos olhem a questão de forma sistêmica e chamem para si a parte que lhes cabe nessa equação.

Arminda Augusto
Gerente de Projetos e Relações Institucionais do Grupo Tribuna

FOTOS ALEXSANDER FERRAZ



Comércios eletrônico e físico devem caminhar juntos

Embora perceba-se o aumento de sites e lojas virtuais, especialista destaca que a maior parte do dinheiro que circula na sociedade não está na internet

DA REDAÇÃO

O comércio eletrônico é um caminho sem volta. O chamado e-commerce cresce há anos no Brasil e recebe cada vez mais gente querendo comprar e vender. Deste modo, pergunta-se qual será o impacto do mercado virtual sobre os estabelecimentos físicos. Será que as lojas, restaurantes e outros espaços correm o risco de extinção? Embora haja preocupações, existe quem creia que isso nunca irá ocorrer.

“O e-commerce tem muita oportunidade, mas o físico não vai acabar”, assegurou o consultor do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo (Sebrae-SP), Alexandre Giraldi Moreira, que participou do sétimo fórum deste ano do projeto A Região em Pauta. Realizado na última terça-feira, no auditório do prédio do Grupo Tribuna, em Santos, o evento teve como tema abordado Comércio Varejista.

Para o painelistas, que atua no segmento há anos, os empresários criam “fantasmas” de forma equivocada, já que a maior fatia do dinheiro gasto pela população não está na internet. “De cada R\$ 100,00 que circulam no comércio, 16% estão no eletrônico. E ficamos com medo de o varejo on-line acabar com o físico!”.

ALIADO

Diante deste cenário, durante o bate-papo, os convidados disseram que, ao invés de enxergar no meio eletrônico um adversário, é preciso vê-lo como aliado. Para isso, se torna necessário contar com lojas tanto no ambiente virtual como nas ruas e avenidas. Mas, é bom estar ciente de que ter presença na rede mundial de computadores não representa aumentar muito o lucro. “O varejo na internet trabalha com margens muito menores que as do físico. É mais sacrificante”, avisou Giraldi.

Mesmo assim, é obrigatório marcar presença. “É difícil ganhar dinheiro no digital. Porém, para estar no jogo, tem de estar lá”, disse o CEO da Kallan Calçados, Rogério Shimizu.

De acordo com o presidente do Sindicato do Comércio Varejista da Baixada Santista e do Vale do Ribeira, Omar Abdul Assaf, o setor está entendendo, cada vez mais, que “se deve trabalhar nos dois formatos”.

SENTIDO CONTRÁRIO

Apesar do discurso do sindicalista, nota-se que a quantidade de marcas presentes nos dois ambientes está diminuindo.

Segundo a décima edição da pesquisa anual Perfil do E-Commerce Brasileiro, elaborada pela BigDataCorp, uma das maiores empresas de dados da América Latina, em 2023, a proporção de e-commerces que também contam com loja física caiu para 7,8%. Um ano antes, esse percentual era de 19% no Brasil.

E-commerce segue avançando no Brasil

■ ■ ■ A pesquisa Perfil do E-Commerce Brasileiro confirmou que o e-commerce segue em expansão. Para que se tenha ideia, o levantamento, que foi publicado em 2024, constatou que o número de lojas virtuais aumentou 17,14% no ano passado, chegando a mais de 2,2 milhões. Antes, o total era de 1,9 milhão.

Sobre esta informação, o diretor-executivo da BigDataCorp, Thoran Rodrigues, afirmou que “o comércio eletrônico, no Brasil, segue em alta, mesmo com a retomada das atividades presenciais (após a pandemia). O setor se consolidou como uma opção conveniente, segura e diversificada para os consumidores, oferecendo uma variedade de produtos, serviços e formas de pagamento”. As declarações constam em texto publicado no site da empresa.

Outro dado que chama atenção diz respeito aos marketplaces. Conforme o estudo, o número de vendedores em espaços como Mercado Livre e Amazon aumentou nos últimos dois anos, indo de 14,8% para 23,8%.

Além de tudo isto, a pesquisa verificou que 81,98% das lojas virtuais marcam presença nas mídias sociais. O Facebook é a plataforma mais atualizada, mas o TikTok está avançando. Esta rede, em 2021, era usada somente por 1,26% dos estabelecimentos, mas, agora, são 20,12%.



Alexandre Giraldi Moreira esteve no fórum A Região em Pauta e usou os hábitos de consumo do brasileiro para justificar otimismo com o comércio físico

Varejo de rua é o preferido dos consumidores

Lojas físicas são escolhidas por 80% dos clientes

DA REDAÇÃO
Embora o e-commerce siga crescendo e chamando atenção por conta de preços mais baixos, a maioria dos consumidores ainda opta por fazer suas compras no varejo de rua. É isto que confirma a Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL). Um levantamento realizado pelo órgão este ano revela que 80% das pessoas escolhem fazer suas aquisições em espaços físicos.

A informação foi trazida ao fórum A Região em Pauta pelo consultor do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo (Sebrae-SP), Alexandre Giraldo Moreira. Ao expor os dados, ele afirmou que, apesar da possibilidade de adquirir produtos e serviços de casa, por meio do celular ou do computador, o público gosta de ir aos estabelecimentos espalhados pelas cidades.

“Oito em cada dez preferem fazer compras em lojas de rua. A galera gosta do varejo físico”, disse. “Os motivos da preferência são conforto, comodidade, agilidade e facilidade. As pessoas querem isso”, concluiu.

Em sua fala, o especialista também deixou claro que os objetivos de quem compra pela inter-

net são diferentes daqueles que são nutridos por quem decide se dirigir aos estabelecimentos. Conforme o CNDL, 52% do público que se concentra em negócios via rede mundial de computadores só leva em consideração quanto vai pagar pelos itens desejados.

“Eles querem preço. Não é qualidade, mas preço”, ressaltou, declarando, ainda, que os empresários que possuem lojas físicas não devem focar neste tipo de consumidor.

PERCEPÇÃO

Ao comentar o assunto, o presidente do Sindicato do Comércio Varejista da Baixada Santista e do Vale do Ribeira, Omar Abdul Assaf, frisou que após um crescimento do comércio on-line que chamou de “violento”, nota-se o retorno da clientela aos estabelecimentos físicos.

“As pessoas estão voltando para os locais físicos. Elas querem ter com quem falar”, citou, mencionando mais um diferencial dos espaços situados em vias públicas: “A loja digital vai ficar, ninguém é contra. Mas, na física, você dá um presente e estimula que a pessoa, se não gostar do produto, possa trocá-lo. Aqui, ela sabe onde trocar”.



Comodidade, conforto, agilidade e facilidade são as principais causas da preferência do público por estabelecimentos físicos

CLASSE

O levantamento do CNDL trazido por Alexandre Giraldo Moreira também averiguou em qual tipo de estabelecimento os consumidores realizaram mais compras. Do total, 57% dos entrevistados citaram que efetuaram a maior parte de suas aquisições em lojas de rua – este grupo é composto, em sua maioria (59%), por indivíduos das classes C, D e E. Na segunda posição, apareceram os shoppings, com 15%. A internet foi mencionada por 10%.

CRESCIMENTO

A Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo (SBVC) fez um levantamento que comprovou o aumento da procura por lojas de rua. Segundo a pesquisa, as visitas cresceram 3% nos estabelecimentos físicos no mês de junho do ano passado em comparação com o mesmo período de 2022. Além disso, lojistas de rua obtiveram aumento de 11%, e os de shopping center, de 2%.



SOLUÇÕES INTELIGENTES E INOVADORAS EM SEGURANÇA ELETRÔNICA!

A **GP Tecnologia** atua no mercado há mais de **27 anos**, atendendo às necessidades de cada projeto com softwares e hardwares de alta performance e equipamentos de alta tecnologia. Desenvolve soluções personalizadas para monitorar qualquer ambiente, seja na cidade, praia ou campo.



INDÚSTRIAS, EMPRESAS E COMÉRCIOS



ÓRGÃOS PÚBLICOS



CONDOMÍNIOS E RESIDÊNCIAS

- Monitoramento 24h ao vivo por OCR;
- Monitoramento ambiental;
- Monitoramento de áreas de consumo e áreas comuns;
- Controle de acesso por biometria facial e digital;

- Contagem de pessoas;
- Circulação em áreas proibidas;
- Barreiras virtuais;
- Análise de comportamento estranhos;

- Leitura de placas de veículos;
- Alarme de velocidade;
- Controle de direção de pessoas e veículos;
- Relatórios gerenciais.

ALGUNS CLIENTES:



HONDA



GROB



Av. Nove de Julho, 3741 - Jd. Paulista - São Paulo - SP

www.gpts.com.br | contato@gpts.com.br

in gp-tecnologia | @grupogpts | f grupogpetronica

CONSULTE UM DE NOSSOS ESPECIALISTAS
E TIRE AS DÚVIDAS PARA O SEU PROJETO:

(11) 98192-2307

(11) 3051-9500



Atendemos em
todo Brasil!

Falta de capacitação impacta gestão de negócios

Levantamento do Sebrae aponta comércio como o responsável por 30,2% do total de fechamentos de companhias de todo o Brasil

DA REDAÇÃO

A maior taxa de mortalidade de empresas, no Brasil, é verificada no comércio. Pouco mais de três em cada dez empreendimentos que encerram suas atividades são do setor. A maior fatia dos negócios que falem é dirigida por pessoas sem capacitação.

As informações são do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). Elas fazem parte das conclusões apresentadas em um estudo publicado pelo órgão no ano passado, que utilizou dados da Receita Federal e de pesquisas realizadas entre 2018 e 2021.

O levantamento apontou dados referentes a empresas fechadas em 2020. Conforme os indicadores, 30,2% de todas as companhias que fecharam em até cinco anos de atuação eram do comércio. O segmento foi seguido por indústria de transformação (27,3%). O menor índice foi obtido pela indústria extrativa (14,3%).

Além disso, o Sebrae constatou que, entre os pequenos negócios, os microempreendedores individuais (MEIs) possuem a maior taxa de mortalidade. Eles correspondem a 29% do total, 8% a mais do que Microempresas (MEs).

O estudo revelou, também, quais estados registraram os números mais elevados. Assim, averiguou-se que 30% das empresas que deixaram de existir estavam sediadas em Minas Gerais. A unidade da Federação citada foi seguida, de perto, por Distrito Federal, Rondônia, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, todos com



FLAVIO HOPP - 9/2/22

Estudo apontou que, entre causas dos encerramentos de empresas, também pesou a pandemia de covid-19, que mudou hábitos

29%. Os números mais baixos foram vistos no Amazonas e em Piauí, ambos como 22%.

CAUSAS APONTADAS
De acordo com o Sebrae, quatro motivos principais levaram ao fe-

chamento de negócios. Um deles foi a falta de preparo. Esta afirmação parte de dados como este: em

30,2%

das empresas
que fecharam as portas no Brasil
eram do comércio, aponta estudo

29%

destas companhias
tinham registro de MEI

42%

dos empresários
fizeram capacitação para lidar com
a rotina de gestão de um comércio

média, 42% dos entrevistados fizeram treinamentos, mas, como aponta o artigo, “no grupo das empresas fechadas, foi maior a proporção de quem não fez nenhuma capacitação”.

Outra razão acabou sendo planejamento deficiente. A pesquisa citou que 17% dos empreendedores não traçaram nenhum plano, enquanto 59% só projetaram seis meses.

Por fim, o estudo apontou como causas de insucessos problemas de gestão e de ambiente. Neste último, pesou a pandemia da covid-19, vista por mais de 40% como culpada pelo fim de suas atividades.

“Lucro não é pecado. Ele é uma recompensa pelo risco”

■ ■ ■ O presidente da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Estado de São Paulo, Maurício Stainoff, destacou um dos pontos levantados pela pesquisa realizada pelo Sebrae. Para o especialista, de fato, a falta de gestão é um problema sério, que leva empresas, principalmente as menores, ao fechamento.

Participante do fórum A Região em Pauta, ele afirmou que, “de forma geral, no pequeno varejo, falta conhecimento, profissionalismo. Muitos acreditam que abrir loja é só pensar em ponto, prateleira, balcão e mercadoria, mas não é o que acontece”.

Segundo o painelista, esta ideia incorreta causa distorções, inclusive de caixa. Isso porque muitos dos gestores não sabem precificar seus produtos e serviços, comprometendo as finanças e elevando o risco de falência.

“O empresário não sabe calcular os custos embutidos e isso causa descompasso, porque acha que o tributo é o que o impede de vender, mas é a falta

“De forma geral, no pequeno varejo, falta conhecimento, profissionalismo. Muitos acreditam que abrir loja é só pensar em ponto, prateleira, balcão e mercadoria, mas não é o que acontece”

Maurício Stainoff
Presidente da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Estado de São Paulo

de preparo para que o preço seja adequado e que, além dos custos, incluindo contas de luz e água, ele tenha algum lucro no final”, salientou, reforçando: “Lucro não é pecado. Ele é uma recompensa pelo risco e pelo trabalho que se tem”.

CONSEQUÊNCIA
Stainoff finalizou sua fala, ressaltando que, caso o comerciante não aprenda a definir os valores que cobra, vai acabar integrando o grupo de negócios que morrem. “Se não souber fazer isso, vai entrar para os 30% que fecham”.

Atração de clientes deve ser o foco

■ ■ ■ Embora o capital de giro seja considerado uma dificuldade enfrentada por empreendedores de vários portes, os empresários devem se preocupar, de forma imediata, em encontrar soluções para outro problema: a atração de clientes. Chamar a atenção dos consumidores e trazê-los aos estabelecimentos é fundamental. Para isso, é necessário conhecer bem o público-alvo.

O consultor do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo (Sebrae-SP), Alexandre Giraldo Moreira, foi quem tocou no assunto. Ao ser questionado sobre o desafio de manter o caixa da empresa equilibrado, o especialista minimizou o tema.

“O capital de giro é uma dificuldade não só de negócios que estão começando, mas também de um que está terminando. A maior parte dos empreendimentos inicia sem dinheiro. São raros os empresários com recursos sobrando para montar um comércio”, afirmou.

Depois desta declaração, ele pontuou o que, em sua opinião, tem de ocupar a mente daqueles que estão no mercado. “A primeira coisa é atração do cliente para dentro da loja. Como o atraio?”

Na sequência, o painelista disse que a resposta para tal questionamento é esta: “Precisa-se seguir regras, como recência, frequência e intensidade. Você precisa ter sido a última a aparecer na vida da pessoa”.

Girandi deu um exemplo: “Ca-

chorro urina em todo lugar, para marcar território. Faz isso na ida e na volta, porque sabe que tem de ser o último a urinar e que precisa fazer isso várias vezes, para criar uma memória olfativa. Ele entende que necessita ser recente e frequente”.

Segundo o especialista, só se atinge tais objetivos por meio de planejamento e investimento em comunicação. Concordando com o representante do Sebrae, o CEO da Kallan Calçados, Rogério Shimizu, frisou que, neste ponto, conhecer, detalhadamente, o público é essencial, a fim de que as campanhas sejam bem-sucedidas.

“Tem de ter consistência e entender quem é seu cliente. Não dá para querer atender todo mundo, isso deve estar claro. É necessário entender o mercado e se adaptar”, asseverou.

Rogério Shimizu disse que conhecer o cliente é essencial para o sucesso de campanhas de atração



ALEXSANDER FERRAZ

PROBLEMAS VARIADOS

Além dos problemas citados acima, existem outros obstáculos, como os apontados por alguns participantes do fórum A Região em Pauta que estiveram na plateia

“Meu maior desafio é o capital de giro. Eu recebi um dinheiro quando pedi para me mandarem embora (do emprego antigo), para construir um negócio, mas meu pecado foi este: peguei todo o recurso e paguei tudo no débito. Talvez, se eu tivesse feito no crédito, a loja se pagaria. Fiquei sem o capital de giro e tenho um pouco de dificuldade para captar cliente”

Amanda Amaro
Empreendedora



“Vieram a pandemia e, agora, as obras no Centro de Santos. Mas estou otimista com o futuro. Creio que o setor será revitalizado. Já temos o Parque Valongo, que foi entregue e é uma atração muito boa”

Gian Carlo Fortmuller
Comerciante



“Nosso desafio é contratar e manter colaboradores. Questões políticas à parte, temos uma política assistencialista, que inviabiliza, às vezes, a contratação, pois o candidato a uma vaga que já recebe auxílios teria uma diferença pequena em relação ao que já ganha em casa. Sentimos dificuldade”

Adelaide Amaral
Empresária

Insegurança, dificuldade para estacionar e trânsito afetam hábitos de consumo e desmotivam a clientela

“Você depende de políticas públicas, só que o incentivo para que elas aconteçam depende da organização daqueles que têm interesse. De forma organizada, você tenta mudar a realidade. Se não for assim ao poder público, ele vai achar que a situação está adequada”, ressaltou.



Atendimento: a alma do negócio

De forma unânime, especialistas indicam que elemento é fundamental no comércio

DA REDAÇÃO
Os especialistas que participaram do fórum A Região em Pauta foram unânimes ao indicar o elemento mais essencial para o comércio de rua: o atendimento. O ponto é considerado tão fundamental que carrega consigo a capacidade de alavancar as vendas ou de fazer a empresa ruir. Este “poder” torna primordial treinar funcionários e até empreendedores a fim de se evitar riscos e obter ganhos.

O primeiro a ressaltar a importância do contato com o consumidor foi o presidente do Sindicato do Comércio Varejista da Baixada Santista e do Vale do Ribeira, Omar Abdul Assaf. “Isso é muito importante, pois o cliente está aqui (na loja). O bolo do mercado é o mesmo, mas, se não correr para tirar seu pedaço, alguém vai pegar sua fatia. O conselho é priorizar o atendimento”.

Seguindo esta mesma linha, o CEO da Kallan Calçados, Rogério Shimizu, pontuou que não adianta planejar ações e até atrair o público se não for oferecida uma experiência agradável durante a interação entre compradores e funcionários.

“Você pode fazer uma estratégia maravilhosa, ter loja e produtos bacanas. O último contato quem faz é o vendedor ou o atendente. Ele pode otimizar sua estratégia, seu posicionamento, ou pôr tudo a perder”.

O executivo afirmou que, a fim de minimizar a possibilidade de problemas, a rede na qual atua está passando por transformações. “Estamos mudando nosso modelo de operação, convertendo as lojas, tentando tirar atritos dos clientes, como tempo em caixa e atendimento. Não é fácil”, admitiu.

TREINAMENTO
A necessidade de melhorias não se resume aos momentos em que os indivíduos estão dentro de estabelecimentos físicos. Mesmo longe, é obrigatório ter atenção na forma de lidar com o cliente. Justamente por isto, o consultor do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo (Sebrae-SP), Alexandre Giraldi Moreira, alertou: é uma exigência capacitar colaboradores.

“Atendimento por WhatsApp: você colocou seu funcionário para treinar ou você (empresário) treinou? Criou métrica, abordagem, sondagem, demonstração, controle de objeção e fechamento de vendas? Hoje, este aplicativo representa a maior parte do processo de atendimento de muita loja física”, salientou.

Desta forma, habilitar empregados passa a ser obrigatório, ainda que muitos empreendedores questionem se é válido preparar um atendente e, mais adiante, vê-lo partir para outra empresa.

“Acredito que são fundamentais capacitação, treinamento, conhecimento de produto... Saber atender é essencial. Muitos empresários acham que capacitar funcionário é caro e que há o risco de perdê-lo. Só que é melhor perder um profissional treinado do que ficar com o ruim, que não vai embora, porque ninguém quer”, ponderou o presidente da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Estado de São Paulo, Maurício Stainoff, que citou uma maneira para “segurar” um colaborador.

“É ter uma política de remuneração adequada e compatível. Mas, nem sempre a questão salarial é mais importante. Às vezes, a forma como a pessoa é tratada faz a diferença”, disse.

Embora o foco das últimas declarações tenha sido desenvolver colaboradores, eles não são os únicos que devem aprender ou ser atualizados. Os donos dos negócios também.

“O empresário é o espelho da empresa. Treinar o empreendedor é importante, para que tenha capacidade de gerir pessoas. A capacitação do dono é diferente da do funcionário”, afirmou o consultor do Sebrae-SP.

“Você pode fazer uma estratégia maravilhosa, ter loja e produtos bacanas. O último contato quem faz é o vendedor ou o atendente. Ele pode otimizar sua estratégia, seu posicionamento, ou pôr tudo a perder”

Rogério Shimizu
CEO da Kallan Calçados

“O empresário é o espelho da empresa. Treinar o empreendedor é importante, para que ele tenha capacidade de gerir pessoas. A capacitação do dono é diferente da do funcionário”

Alexandre Giraldi Moreira
Consultor do Sebrae-SP



MATHEUS TAGÉ - 7/12/21

Convidados do fórum entendem que os empreendedores devem capacitar seus funcionários, a fim de melhorar abordagem e atendimento

Cinco passos para vender e fidelizar

■■■ O atendimento é preponderante, para vender e conquistar clientes, mas a estratégia a ser traçada pelos comerciantes é mais extensa e precisa ser seguida, a fim de que os consumidores, além de atraídos, sejam fidelizados. Isso só vai acontecer se cinco passos forem utilizados em toda a jornada.

Conforme Alexandre Giraldi Moreira, o primeiro movimento é escolher o público a ser alcançado, o produto oferecido e o posicionamento. “Não dá para ser bom para todo mundo. É necessário compreender onde o cliente compra, quais critérios ele adota, formas de pagamento que utiliza, canais de venda que prefere”.

O consultor do Sebrae-SP afirmou

CINCO AÇÕES

De acordo com Alexandre Giraldi Moreira, cinco passos devem ser seguidos, a fim de que os consumidores não somente conheçam um estabelecimento, mas se tornem fiéis a ele. Estes pontos são: Escolher, entender, provocar, atender e fidelizar.

que todos estes aspectos compõem, também, o segundo tópico, que é entender o comportamento do consumidor. De posse destas informações, chega a hora de “provocar”.

“Isso significa promover. Preciso selecionar as mídias que vou utilizar. Só que tem um custo e devo ver o que cabe no meu poder de compra: panfle-

to, flyer, folder... Preciso provocar o suficiente para ele querer conhecer minha loja”, salientou, apontando que, mais adiante, chega o quarto item: o atendimento.

“Como a clientela gostaria de ser atendida e em que canal? É um erro querer tratar todo mundo igual ou como eu gostaria de ser tratado, porque não sou o cliente e não tenho as necessidades dele”, explicou.

Por fim, vem a etapa de fidelização. “Isso é feito com humanização, entendimento real do consumidor, para fazer a oferta certa, para o cliente certo, no momento certo. A maior parte das pessoas não entende o ciclo de compra. Fidelizar não é oferecer produto para comprar, mas solução”.

ADOBE STOCK



Entre outras coisas, é preciso escolher a forma correta de alcançar o cliente, a fim de trazê-lo para o estabelecimento e levá-lo a comprar

“TV aberta garante retorno imediato”

■■■ Saber divulgar produtos e serviços é primordial para que um negócio cresça. Contudo, diante da massiva presença de empresas nas redes sociais, vai ser bem-sucedido quem conseguir se chamar mais atenção. Neste sentido, a TV aberta se torna a melhor alternativa.

Em parte do fórum A Região em Pauta, realizado na última terça-feira, a gerente de vendas multiplataforma do Grupo Tribuna, Juliana Fernandes, falou a respeito da importância do marketing, que contribui para se atingir consumidores e, com isso, gerar vendas.

Ela frisou que, de acordo com estudos, apostar em canais de televisão é um diferencial no mercado. “Quando se fala em visibilidade, a TV aberta garante retorno imediato”, assegurou.

Além disso, Juliana disse que, evi-

dentemente, utilizar este recurso pede investimentos. Entretanto, ela salientou que a injeção de recursos neste meio de comunicação traz “destaque e diferenciação, pois a televisão lhe coloca à frente dos concorrentes”.

Apesar dos benefícios, Juliana tratou de avisar: fazer publicidade em espaços diversos não reduz a importância das redes sociais no cenário atual. Seguindo a gerente de vendas, é obrigatório marcar presença também neste ambiente.

“Todas as empresas precisam estar lá e têm de se mobilizar para rentabilizar”, ressaltou.

Juliana Fernandes ressaltou que investir em televisão traz para a empresa destaque e diferenciação no mercado

ALEXSANDER FERRAZ



Preços baixam e êxodo de clientes da Baixada acaba

Melhora dos valores evita deslocamentos em busca de condições mais atrativas

DA REDAÇÃO
Houve um tempo em que os preços na região eram considerados altos demais. Esse cenário provocava a ida de moradores da Baixada Santista a outros lugares, como São Paulo, em busca de melhores condições de compras. No entanto, isso mudou completamente, a ponto de, muitas vezes, se inverter o sentido dos deslocamentos dos consumidores.

Ao longo do fórum A Região em Pauta, quem mais falou sobre o tema foi o presidente do Sindicato do Comércio Varejista da Baixada Santista e do Vale do Ribeira, Omar Abdul Assaf. O painelista lembrou que, anos atrás, os produtos e serviços negociados por aqui eram caros, o que afastava os compradores. Entretanto, agora, o panorama é outro.

“Antes, existia esta tendência (de sair daqui). Era normal falar que ia comprar em São Paulo, porque era mais barato. Então, tratava-se de um problema. Porém, agora, só não compro aqui se não achar, porque a Baixada Santista está superando (outros lugares)”, festejou o sindicalista, celebrando a transformação pela qual o comércio local passou, tornando-se mais competitivo e atraente.

“Antes, existia esta tendência (de sair daqui). Era normal falar que ia comprar em São Paulo, porque era mais barato. Então, tratava-se de um problema do passado. Mas, agora, só não compro aqui se não achar, porque a Baixada está superando (outros lugares)”

Omar Abdul Assaf
Presidente do Sindicato do Comércio Varejista da Baixada Santista e do Vale do Ribeira

Para ele, a mudança passa pelo aumento da concorrência regional, que forçou os estabelecimentos a oferecerem valores mais acessíveis. No entendimento do presidente da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Estado de São Paulo, Maurício Stainoff, a internet também contribuiu.

“Os preços na região estão iguais aos demais, pois o cliente compara, dentro da própria loja, se aquele valor é adequado à realidade do mercado. Se está, então, as pessoas deixam de ir à capital. A internet e os

meios de comunicação têm feito os preços estabilizarem”, finalizou.

Diante disso, o presidente do Sindicato do Comércio Varejista asseverou que clientes vêm até mesmo do Interior do Estado, procurando as oportunidades disponibilizadas na Baixada Santista.

“As pessoas estão descendo a Serra do Mar e consumindo. Eu vejo lojistas de móveis que compram aqui e solicitam a entrega em Sorocaba. Se compraram aqui, foi porque olharam e viram que estava mais barato”.

MAIS DIFERENCIAIS
Embora os preços configurem a principal causa de manutenção dos compradores locais e da vinda de gente de fora para cá, existem outros aspectos. Assaf apontou que um deles é a variedade de opções. “Quem quiser, encontra lojas de marca, supermercado, construção... Tem de tudo”, salientou.

Ainda, o especialista afirmou que a melhora visual dos estabelecimentos também faz diferença. “Temos lojas bonitas, profissionais, que não devem nada a nenhuma grande capital. Possuímos bons shoppings e tudo que se possa imaginar”, frisou.



Omar Abdul Assaf ressaltou que a região conta com variedade de produtos

VANESSA RODRIGUES

Na região, saldo de criação de empresas é positivo

■ ■ ■ Cinco cidades da Baixada Santista registraram maior número de empresas sendo abertas do que fechando no ano passado. No total, somando os municípios que enviaram seus dados para *A Tribuna*, surgiram 6.881 empreendimentos, enquanto 2.830 deixaram de existir, um saldo positivo de 4.051 empresas.

O local com maior número de aberturas de negócios foi Guarujá, que contou com 2.046 novas pessoas jurídicas. No período, deixaram de existir 786 empreendimentos.

Em seguida, aparece Bertioga, com 1.636 empresas que passaram a funcionar. Ali, 421 Cadastros Nacionais da Pessoa Jurídica (CNPJs) foram extintos.

Por sua vez, Santos contabilizou 1.515 companhias novas - este contingente não engloba Microempreendedores Individuais (MEIs). Em contrapartida, 530 encerraram suas atividades ao longo de 2023.

São Vicente registrou a criação de 889 empreendimentos. A Administração Municipal informou que 607 acabaram definitivamente. Cubatão, por fim, viu 795 negócios iniciarem seus trabalhos. Apesar disso, outros 786 não existem mais.

SEM INFORMAÇÃO
As demais cidades da região - Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe - também foram procuradas, mas não retornaram até o fechamento desta edição.

PLANEJAMENTO PARA GERAR EMPREGOS, RENDA E OPORTUNIDADES, INSPIRAR PESSOAS E TRANSFORMAR VIDAS.



A Riviera de São Lourenço é parceira de Bertioga em diversas frentes de trabalho, gerando dividendos econômicos, sociais e ambientais. São mais de 12 mil empregos diretos e indiretos, programas de responsabilidade social como o Programa Clorofila e a Fundação 10 de Agosto, que atendem milhares de crianças e jovens de todos os bairros. Gerando significativa receita tributária para o município, a Riviera possui ainda um Sistema de Gestão Ambiental certificado pela norma ISO 14001, que garante o seu crescimento sustentável. Por tudo isso, a Riviera é um grande patrimônio da cidade.



Um novo impulso para os comerciantes do Centro de Santos

Fim de obras da segunda fase do VLT e outras ações na região central santista tornarão o local mais atrativo

DA REDAÇÃO
As obras da segunda fase do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) impactaram o trânsito e o comércio no Centro de Santos, mas a esperança é que, com os trabalhos na reta final, o setor varejista possa reviver os bons tempos. Uma referência no segmento que prevê essa melhora é o presidente do Sindicato do Comércio Varejista da Baixada Santista e do Vale do Ribeira, Omar Abdul Assaf. Ele admitiu que, durante anos, ficou desanimado com as perspectivas para a região central santista. No entanto, o convidado do fórum A Região em Pauta afirmou que,

agora, sua expectativa começa ser transformada. “Certamente, a obra do VLT causou muitos problemas, mas ela já está no final. A gente vai ver este Centro revitalizado, como em várias capitais do mundo e do Brasil. A semente está plantada e a árvore já começa a nascer. Ainda não dá os frutos que gostaríamos, mas eu estou esperançoso”, assegurou. O término dos trabalhos nos canteiros de obras, sob responsabilidade da EMTU, ligada ao Governo do Estado, não é a única razão do entusiasmo de Assaf. Outras ações do poder público, inclusive o municipal, também

corroboram seu otimismo, a fim de que o sindicalista aposte na retomada da força da localidade. “Hoje, tenho esperança, com Parque Valongo e moradias. Antes, tinha muito projeto, como Alegria Centro, Viva Centro, Cor Centro, mas as ações acabaram não avançando”, frisou. **DIFICULDADE COMUM** Degradação, sensação de insegurança e outras adversidades não são exclusividade do Centro santista. Conforme o presidente da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Estado de São Paulo, Maurício Stainoff, esta

condição se repete em várias partes do planeta. “Os problemas dos centros históricos é comum, não só em Santos ou São Paulo. Converso com pessoas de todos os locais. Em Pernambuco, Recife tinha um centro revitalizado há 20 anos. As pessoas circulavam, havia lojas e restaurantes... Agora, o local está degradado, porque foi abandonado”, declarou. O presidente do Sindicato do Comércio Varejista da Baixada Santista e do Vale do Ribeira espera que esta situação não ocorra por aqui. Na verdade, seu desejo é que aconteça o contrário, ou seja,

que a região seja desenvolvida e que volte a ser atrativa para consumidores. Caso aconteça, na opinião de Assaf, o lugar vai recuperar a importância que já possuiu no passado. “Sou do tempo em que o Centro era chamado Cidade. Mas, Santos passou a ter Gonzaga, Ponta da Praia, Boqueirão, José Menino... Além disso, São Vicente, Cubatão e Vicente de Carvalho começaram a contar com um comércio pujante. As pessoas que alimentavam o Centro não alimentam mais. Médicos, engenheiros, advogados... Todos estavam aqui. Este fluxo vai voltar agora”, torceu.



Expectativa é que o VLT, depois de concluídas as obras da segunda fase, traga mais público à região central de Santos, favorecendo o comércio varejista instalado em vias tradicionais, como a Rua João Pessoa

Cofres públicos lucram como o segmento

DA REDAÇÃO
O poder público também se beneficia do comércio de rua. Isso porque os cofres públicos “engordam” por causa de impostos e taxas pagos pelo setor. Na Baixada Santista, municípios arrecadam dezenas de milhões de reais graças à atuação do segmento. São Vicente, por exemplo, no ano passado, obteve R\$ 72 milhões, montante dividido entre tarifas, Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e Imposto Sobre Serviços (ISS). Para este ano, a Administração Municipal estima receita de, aproximadamente, R\$ 75 milhões. Por sua vez, Bertioga conseguiu cifras mais altas. No total, entraram para o caixa R\$ 81,750 milhões. A maior parte, cerca de R\$ 31,9 milhões, foi oriunda de devolução de Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS). Por lei, o Estado de São Paulo, que cobra esta taxa, reembolsa os municípios em 25% de tudo que é pago. Já a prefeitura guarujaense adota a contagem somente do IPTU de imóveis comerciais. A cidade registrou R\$ 43,1 milhões. Ainda, Cubatão fechou o ano passado com R\$ 44,3 milhões. A quan-



Impostos como ISS e IPTU, além de parte do ICMS, que é um tributo estadual, vão parar dentro do caixa dos municípios

tidade é oriunda da cobrança taxas mobiliárias, que incluem licença, publicidade e ISS variável e fixo, e imobiliárias. Em 2024, está previsto aumento, com o valor ultrapassando a casa dos R\$ 46 milhões. **CONTAGEM DIFERENTE** Em Santos, explicou que, quando o assunto é varejo de rua, contabiliza somente as quantias de ICMS devolvidas pelo Governo Estadual. Somente em 2023, este montante foi de R\$ 691 milhões. Por sinal, quando observados os dados locais, nota-se que a parcela direcionada à prefeitura vem aumentando constantemente. Em 2020, primeiro ano da pandemia da covid-19, esta receita foi de R\$ 348 mi-

lhões. Já no exercício seguinte, passou a R\$ 478 milhões. Por fim, em 2022, o valor foi de R\$ 584 milhões. De acordo com a administração, esta tendência de alta deve se manter para este ano. Isso porque a previsão é de que R\$ 769 milhões sejam destinados à cidade. Em contato telefônico, o secretário de Finanças e Gestão de Santos, Adriano Leocadio, afirmou que os dados indicam o bom momento do comércio municipal. **DEMAIS LOCAIS** Procurados, os municípios de Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe não enviaram suas informações até o fechamento desta edição.

Black Friday antecipa vendas no fim de ano

Considerada uma das principais datas para o varejo, a Black Friday não gera mais vendas. Na verdade, o que ocorre é que ela antecipa as aquisições que, anteriormente, aconteciam no feriado de fim de ano. Mesmo assim, é indispensável, para os comerciantes, participar. Durante o evento, foi o presidente da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Estado de São Paulo quem afirmou que não se constata aumento na quantidade de itens comercializados na data citada. Além disso, muito por causa do comércio eletrônico, o lucro também não é alto. “Esta data é importante, mas não tem gerado mais vendas. Aliás, pelo contrário. A pressão feita em cima de lojas de varejo, principalmente no e-commerce, faz as margens diminuírem bastante. Então, é uma coisa que se precisa prestar atenção”, afirmou Maurício Stainoff. Para o convidado do fórum do projeto A Região em Pauta, isso ocorre devido à cultura criada no Brasil, que é diferente da americana. Nos Estados Unidos, país que criou a Black Friday, o dia de descontos serve para renovação de estoque. Por aqui, o que se busca é adiantar as compras. Outro fator determinante é a proximidade das promoções com o pagamento da primeira parcela do 13º salário, que acontece no fim de novembro. Como as promoções sempre são marcadas para a última sexta-feira do mesmo mês, os dois eventos coincidem, gerando impacto no setor. “Nos estudos que temos, houve queda no volume de vendas do Natal”, relatou. Stainoff também salientou que nem todos os segmentos vendem muito na Black Friday. Segundo o mandatário da Federação, o público tem preferências nesta data. “Às vezes, a grande quantidade é em cima das linhas branca (como eletrodomésticos) e marrom (celular, televisores e afins), com pessoas comparando o preço na internet”. O especialista também declarou que “normalmente, estas compras de produtos mais caros são planejadas. Um ou outro compra por impulso. As pessoas se preparam, pesquisam”, falou.